

Insucesso escolar em Loures: a outra face da crise

A crise social que se vive no concelho de Loures tem, naturalmente, reflexos no aproveitamento escolar registado: a média do insucesso ultrapasa os 40 por cento e há casos, mesmo, em que se chega a 75 por cento.

Pág. 9



PRD: Pintasilgo não foi convidada e Palma Carlos ainda pode aceitar

Adelino da Palma Carlos pode ainda aceitar ser presidente do PRD até à «libertação» de Eanes em 1986 — soube esta manhã em Tomar o enviado especial do «DL» à convenção do novo partido. A ausência mais notável: a

de Maria de Lourdes Pintasilgo, que não foi convidada para assistir aos trabalhos. Quanto à situação política, a prioridade do PRD são as eventuais legislativas antecipadas.

Pág. 4

Diário de Lisboa

ANO 65 N.º 21 783

Sábado, 15 de Junho de 1985

Preço 40\$00

Listas conjuntas em Legislativas antecipadas?

Cavaco contra-ataca e namora o CDS

Cavaco Silva contra-ataca: acusa Mário Soares de tentar enganar o povo português e de usar a televisão para fazer comunicações, não como Primeiro-Ministro, mas como secretário-geral do PS. Ao mesmo tempo, atribui-se ao novo líder do PSD a intenção de procurar um entendimento eleitoral com o CDS — que poderia ir até à apresentação de listas conjuntas — para tentar restabelecer uma maioria parlamentar de direita. O CDS, de momento, reage com prudência, dizendo que só um congresso extraordinário poderia adoptar nova estratégia eleitoral dos centristas, em princípio dispostos a «jogar» sozinhos para clarificarem a sua posição no xadrez político.

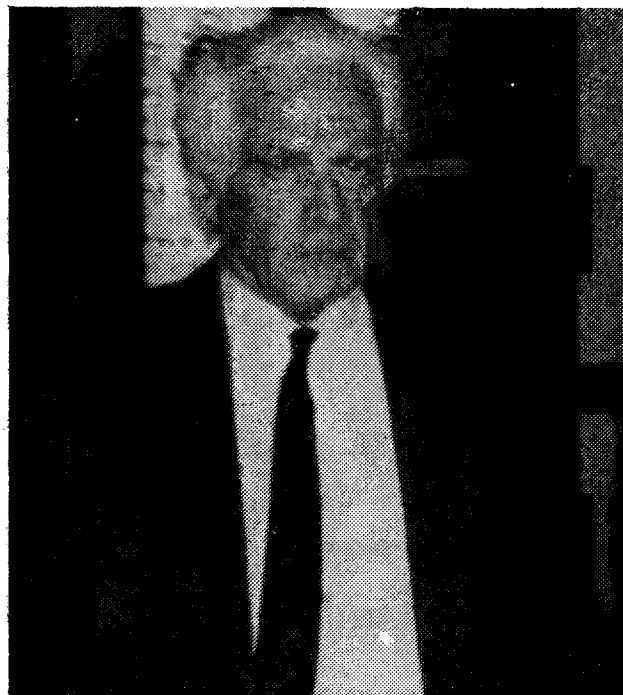
Eanes, entretanto, recebe novamente em Belém, durante o dia de hoje, os partidos com assento na Assembleia, e convoca o seu órgão de consulta, o Conselho de Estado, para segunda-feira de manhã. Ontem, Cavaco Silva insistiu, junto do Presidente da República, em que a solução para a crise política passa, inevitavelmente, pela convocação de Legislativas antecipadas. Estas poderiam ter lugar em Outubro, embora ainda não haja qualquer indicação oficial sobre a data em que poderão ocorrer.

Vítor Constâncio, que esteve igualmente com Eanes durante cerca de uma hora, explicou ao Presidente a situação financeira e cambial do País. O chefe do Estado terá desejado saber, directamente do governador do Banco de Portugal, se o País poderia suportar os custos de um período eleitoral alargado por vários meses, e a que corresponde, inevitavelmente, uma mais débil acção governativa.

Pág. 5



Lucas Pires e Álvaro Cunhal estiveram com Eanes esta manhã



Eanes convocou o Conselho de Estado para segunda-feira e recebe hoje todos os partidos representados na AR



O avião desviado fotografado em Beirute (Telefoto NP/«DL»)

Depois de morto um refém em Beirute

Boeing desviado aterra em Argel

O avião da TWA ontem desviado em Atenas, quando se preparava para partir para Roma, aterrou hoje de manhã no Aeroporto de Argel onde era aguardado sob fortes medidas de segurança. Anteriormente o aparelho, com dois «piratas do ar» a bordo e 113 passageiros e tripulantes, descolara de Beirute, em cujo aeroporto foi assassinado um dos reféns, um «marine» dos EUA. O embaixador dos EUA em Argel encontra-se no aeroporto, e os EUA enviaram comandos especiais para o Médio Oriente em ligação com o caso do avião. Os piratas do ar, chiitas libaneses, libertaram, entretanto, 24 reféns. Pretendem que Israel deixe de ser apoiado pelos EUA e que liberte todos os chiitas que prendeu no Sul do Líbano.

Pág. 14

Para uma estratégia de sobrevivência

Carlos Amado Reis

Quando Portugal ingressou na EFTA, esse ingresso já apontava no sentido da futura adesão à CEE; por isso, convicto de que a adesão à CEE seria oposta aos mais permanentes interesses de Portugal, desde há mais de 20 anos que frequentemente tenho escrito procurando contrariar a tendência para a adesão à CEE — agora em vias de realização próxima.

Para contrariar a tendência para a adesão à CEE comecei por propor um projecto alternativo: — Que Portugal realizasse a sua integração económica com as terras que eram classificadas de províncias ultramarinas. Essa integração era compatível com a independência das ditas terras e das suas gentes, ficando o conjunto a constituir uma Comunidade Económica Inter-Racial.

Não se tratava de um projecto conservador: para Portugal desejava transformações socioeconómicas profundas, que deveriam «exportar-se», adaptadas, para as terras africanas ligadas a Portugal antes de se reconhecer a sua independência política.

Tinha como certo que uma vez cortados todos os laços institucionais com as terras africanas se tornariam praticamente invencíveis as forças tendentes a meter Portugal na CEE, como efectivamente veio a acontecer.

A adesão de Portugal à CEE sempre me pareceu traumatizante para a economia portuguesa, mas principalmente nefasta sob um aspecto fundamental: — É que, se vier a ocorrer uma 3.ª guerra mundial, quanto mais estivermos ligados à CEE mais sofreremos com isso.

Não acredito na inevitabilidade da guerra, e espero que não seja desencadeada; entendo que devemos apostar na Paz; mas devemos apostar na

Paz sabendo que poderemos perder a aposta, e que a 3.ª guerra mundial poderá acontecer. Na eventualidade do desastre, seremos tanto mais gravemente afectados quanto mais ligados à CEE — a menos que a própria CEE conseguisse não ser directamente envolvida, o que parece extremamente difícil.

Mesmo apostando na Paz, temos que admitir a possibilidade de perder a aposta e é prudente que procuremos encontrar uma estratégia de sobrevivência.

Se conseguíssemos não ser directamente envolvidos, mesmo assim teríamos terríveis problemas de abastecimento; a referida estratégia deve visar, portanto, em primeiro lugar o não envolvimento directo, e em segundo lugar a solução dos problemas de abastecimento.

Seria inútil pensar em escapar à guerra nuclear se tropas americanas viessem a ser desembarcadas em Portugal; é necessário, pois, afastar essa hipótese, e toda a orientação do nosso eventual esforço militar deve ser estabelecida visando a esse afastamento; mas talvez numa eventual 3.ª guerra mundial haja umas 48 horas decisivas, e para prevenir o que poderá acontecer nessas 48 horas é fundamental que Portugal participe na desnuclearização da Península. Pelo menos, é fundamental que não haja em Portugal armas nucleares armazenadas ou em trânsito.

Os problemas de abastecimento de alimentos poderiam solucionar-se, mesmo que se tivesse que apertar um pouco o cinto, desde que nos entendéssemos com a Espanha para o estabelecimento de uma estratégia de sobrevivência à escala da Península; mas tem que se atender a que hoje o petróleo move quase tudo.

Conviria que Portugal e a

Espanha se habituassem a abastecer-se de petróleo na Argélia e na Líbia, pois será menos difícil o abastecimento a partir de origens próximas do que de origens longínquas. Por outro lado, atendendo a que a França não faz parte da NATO e tem excedentes agrícolas, a França poderia vantajosamente integrar-se na área para a qual se procuraria estabelecer uma estratégia de sobrevivência, embora dessa maneira aumentassem as necessidades de petróleo.

A hipótese de Portugal, a Espanha, a França, a Argélia, a Líbia e talvez mais algum país se entenderem para estabelecer uma estratégia de sobrevivência face à hipótese de uma futura 3.ª guerra mundial merece ser considerada; mais positivo ainda seria que toda a Europa Ocidental adoptasse orientação idêntica, mas não parece possível que a nossa participação na CEE nos permita influenciar consideravelmente a sua orientação político-militar. Dentro da CEE, quase não teremos voz.

A 3.ª e derradeira guerra mundial não pode considerar-se inevitável, nem mesmo provável, mas também não pode considerar-se impossível; e existe grande perigo no facto de muitos a considerarem inevitável, pois isso poderá conduzir a que não seja evitado o que poderia ser.

A convicção de que uma 3.ª guerra mundial é inevitável encontra-se muito em cegos leitores da Bíblia, que não compreendem que o «Apocalipse» é um livro pseudoprotético e vêem nessa guerra a realização de parte do «Apocalipse»; por isso a «mentalidade apocalíptica», que se encontra nos cristãos fanáticos, é extremamente perigosa.

Em muitos norte-americanos, leitores da Bíblia ou muito influenciados por ela, se encontra a referida «mentalidade apocalíptica», que faz credi-

tar num próximo «fim do mundo»; essa mentalidade concorre para lançar os Estados Unidos no louco projecto da «guerra das estrelas», e assim o Cristianismo, cujos seguidores proclamam desejar a paz em todo o mundo, pode conduzir ao holocausto, e a capacidade militar dos Estados Unidos, ligada à mentalidade apocalíptica, faz com que desse país venha o maior perigo.

De vez em quando fala-se no chamado «3.º segredo de Fátima». Trata-se, provavelmente, de um reflexo da mentalidade apocalíptica, que um cura de aldeia incutiu nas crianças que ouviam as suas homilias, ou foi forjado mais tarde, e o Vaticano deve ter razão em dizer que não traz nada de novo; não só não trará nada de novo mas não trará nada de válido — e se o Vaticano o comunicou aos chefes das grandes potências não o devia ter feito, pois em vez de incitar ao desarmamento pode, por anunciar a guerra, incentivar a um maior esforço de armamento.

Quando se lê que, segundo inconfiáveis acerca do «3.º segredo de Fátima», «uma grande guerra será desencadeada na segunda metade do século XX e milhões e milhões de homens morrerão de hora a hora, e os que ficarem vivos invejarão os mortos», é preciso rejeitar tais palavras como proféticas; nada mais perigoso do que considerar a guerra inevitável; mas alguns acreditam no carácter profético do anúncio, e as pessoas têm tendência para realizar aquilo que acreditam que terá que acontecer. Basta a simples possibilidade de uma 3.ª guerra mundial, ainda que não inevitável, para que deva procurar-se traçar uma estratégia de sobrevivência. E se toda a Europa Ocidental adoptasse uma estratégia de sobrevivência, isso poderia bastar para tornar a hipótese de guerra muito mais distante.

Os pontos nos ii

No seu último número, «O Jornal» publicou extenso material noticioso sobre o processo que envolve uma queixa judicial do jornalista José Pedro Castanheira contra o secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Rui Amaral.

O texto integral do comunicado emitido pelo CI, que dá razão a JPC sobre um caso de violação da Lei de Imprensa na parte relativa ao acesso às fontes de informação; o texto de uma nota oficiosa do Ministério do Trabalho e uma notícia, separada, sobre a queixa apresentada por José Pedro Castanheira contra Rui Amaral, ocupam duas páginas daquele semanário.

Entendemos que é importante que iniciativas deste género sejam assumidas pelos jornalistas sempre que vejam violados os seus direitos constitucionais, no que diz respeito ao livre exercício da profissão. Fez bem José Pedro Castanheira acionar criminalmente um membro do Governo que lhe recusou sistematicamente o acesso às fontes de informação. O «DL» está, por isso, inteiramente solidário com o autor da queixa.

Acontece, porém, que nas notícias de «O Jornal» se afirma que a iniciativa de JPC é «inédita» no País. E acrescenta: «Ao que se sabe, é esta a primeira

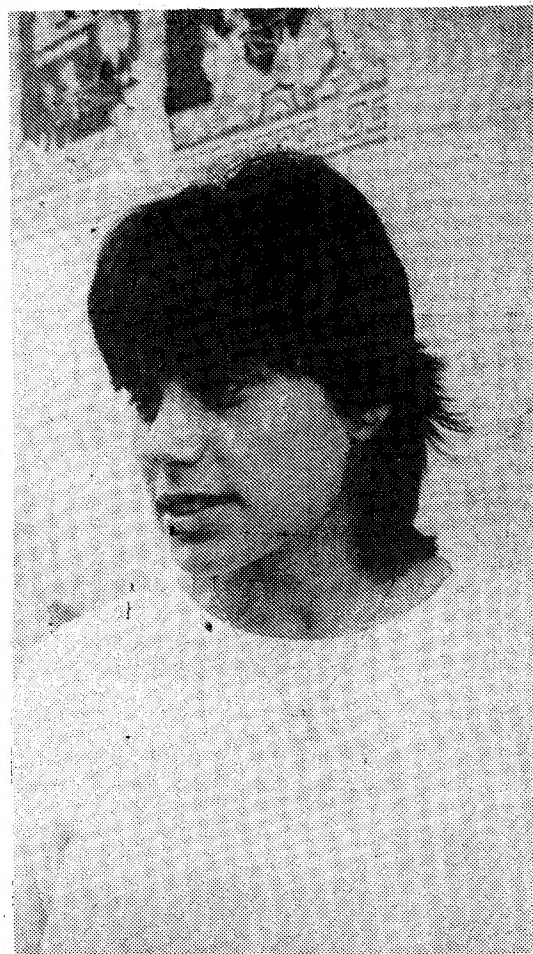
vez que um jornalista acciona judicialmente um membro do Governo por recusa de acesso às fontes de informação.»

Ora, em Outubro do ano passado, e — nessa altura sim —, pela primeira vez na história da Imprensa portuguesa e dos tribunais, um jornalista José Manuel Saraiva, membro do quadro redactorial do «Diário de Lisboa», apresentou uma queixa-crime contra o presidente do Tribunal Constitucional, pelo mesmo motivo que José Pedro Castanheira accionou agora Rui Amaral: violação da Lei de Imprensa e do Estatuto do Jornalista, na parte relativa ao acesso às fontes de informação. Estava em causa um processo relacionado com a Lei dos Rendimentos dos titulares dos cargos políticos.

Ainda antes de a queixa-crime subir à Procuradoria-Geral da República e daí transitar para o Supremo Tribunal de Justiça, onde o processo ainda se encontra em segredo de justiça (sem contudo estar parado ou esquecido), também o Conselho de Imprensa emitiu, a pedido de José Manuel Saraiva, um parecer em que criticava a actuação do prof. Marques Guedes e concedia razão ao autor da petição.

Todos os órgãos de Comunicação Social, incluindo

Continua na pág. 5



Cristina Roda, 19 anos, estudante

“Novo método de avaliação é mais justo”

— O que estuda?

— Estou no 12.º ano da área de Ciências, para tirar o curso de Biologia.

— Está informada sobre as possibilidades de colocação que existem nessa área?

— Para começar, é difícil até mesmo a entrada na Universidade, onde exigem uma média de 15, e que este ano é feita tendo mais em conta a nota final dos exames, ao contrário dos anos anteriores. Mais tarde, a nível profissional, a única hipótese é como professora de liceu, porque Biologia não tem saída.

— Acha que o novo método de avaliação de ingresso ao ensino superior beneficia os alunos?

— Bem, acho que pelo menos é mais justo, pois havia alunos do Norte que, não sei bem porquê, tinham médias elevadíssimas que não correspondiam às notas tiradas no exame, mas que acabavam por entrar sempre nas faculdades, tirando a hipótese aos alunos de Lisboa, que têm professores muito mais exigentes. Ao menos assim é mais justo para todos.

— Afirmou que «Biologia não tem saída». Porquê, em Portugal não se aposta na investigação?

— Não estou muito bem informada sobre o assunto, mas acho que não. Para se conseguir trabalhar em investigação é necessário terminar o curso com média de 18, e mesmo assim as vagas são muito limitadas.

— Sabe que já foi assinado o acordo de adesão de Portugal à CEE?

— Sim, e acho que é bom para o País, para que nos possamos desenvolver e acompanhar os restantes países da Europa. Talvez leve tempo, mas acredito que chegamos lá.

— Será que com a adesão Portugal também começa a investir a «séria» na investigação, neste caso na área de Biologia?

— Talvez, sempre é uma aposta na evolução e no progresso do País.

— Como ocupa os tempos livres?

— Vou ao cinema, estudo e namoro, por exemplo.

— Que género de filme prefere?

— Filmes policiais e de ficção científica, sobretudo.

— E cinema português, gosta?

— Nem por isso, acho que normalmente são um bocadinho parados e «chatos».

— Se pudesse governar o que começava por mudar?

— Não sei, nunca pensei nisso.

— E se pensar agora?

— Talvez criasse mais facilidades de acesso à Universidade, que é o que me interessa neste momento.

A polémica da coligação

A semana passada havia quem perguntasse a quem beneficiava esta crise; havia quem perguntasse o que queria o PSD; havia quem em público afirmasse que o PSD romperia a «coligação» mas não queria que se soubesse; havia quem fizesse apelo à moderação e ao bom senso.

Dado tempo ao tempo, às comemorações camonianas, às festas comunitárias e às celebrações do ingresso europeu, recebidas as cartas de demissão dos ministros filiados no PSD, o Primeiro-Ministro veio à RTP acusar o parceiro da defunta «coligação» de crime político que não poderá ser perdoado. Exagerou a acusação e a dureza do tom. E embora, repetidamente, tivesse recusado a intenção de se envolver numa polémica estéril com o PSD, a guerra estava declarada. A perspectiva eleitoral exigia a resposta do PSD. Tivemo-la, e em rudes termos — dureza paga-se com dureza —, nas palavras secas de Cavaco Silva numa declaração de viva réplica aos socialistas e directamente ao secretário-geral do Partido Socialista.

O apelo à moderação e ao bom senso — estamos a recordar-nos da leitura de um lúcido texto de Guilherme Oliveira Martins — não foi escutado; e da dureza polémica de Cavaco Silva haverá que concluir que, no seu jeito coimbrão, António Almeida Santos se enganava quando propunha ou supunha, com uma certa dose de ironia, que o PSD evitava assumir publicamente a responsabilidade da ruptura. Lembrem-se do título do artigo publicado no «Diário de Notícias» (7/VI/1985, pág. 7): «O PSD rompeu a coligação mas não quer que se saiba!...»?

Pura ilusão. O PSD queria precisamente que se soubesse que, moralmente fortalecido pelo alegado incumprimento dos acordos de coligação, assumia, com a decisão da ruptura da «coligação», a consequente responsabilidade de pôr termo à participação no Governo dos seus ministros e secretários de Estado. Não se tratava de mais uma pressão, de um ligeiro amuo, de uma flutuação de liderança, de um capricho de humor de Cavaco Silva, mas de uma viragem estra-

tégica. Era o fim do «Bloco Central»; talvez o movimento de aproximação para uma nova «AD».

Pela negativa (a morte abrupta do «Bloco Central»), ou pela positiva (uma diferente e renovada «Aliança Democrática»), estamos perante a eventualidade de um novo alinhamento do Partido Social-Democrata no quadro político-partidário. O que sucede — permitimo-nos recordá-lo — na lógica da hesitação entre o «nome de origem» (PPD) e o «nome de cruzado» (PSD) de um partido de liderança flutuante que se tem oferecido sucessivos líderes de vigência breve.

Não se tirem, porém, conclusões precipitadas da «viragem» do PSD. Como escreveu António Almeida Santos, protagonizando como figura cimeira do Partido Socialista a polémica com o aliado infiel, ao contrário do que se passou com o Partido Socialista, ao longo destes repousados meses do «casamento de conveniência» governativa, «... sempre altos responsáveis do PSD — felizmente não todos! — puseram em causa a coligação e desferiram ataques ao Governo, mesmo depois de reafirmada solenemente, e por escrito, a especial obrigação de o não fazerem. Essa atitude viria a tornar-se tristemente célebre através de uma síntese que os factos amplamente justificaram: o PSD estava com um pé no Governo e outro na oposição». Mas deste estar no Governo com um pé, e andar já na Oposição com o outro pé, para a Oposição se inclinando o corpo e a alma, justifica-se o PSD com o forte argumento de que o Partido Socialista também se dividia entre **estar no Governo** e, sem reboço, aproveitando as posições que tinha no Governo, **andar em campanha eleitoral**.

A «viragem» do PSD não corresponde apenas a um desejo de se desvincular das incidências eleitorais dos compromissos da «coligação governativa», mas a um trânsito para a **direita** que vinha sendo percorrido de braço dado com o Partido Socialista. No entanto, o Partido Socialista não podia continuar a evoluir para a **direita** desde que a candidatura presidencial de Diogo Freitas do Amaral se converteu em pólo de

reunificação de uma nova «AD». Esse **trânsito para a direita** punha em risco o «Bloco central» e comprometia o posicionamento «social-democrata». Representa o rompimento com a prática política anterior, e não apenas a ruptura da «coligação» com o Partido Socialista. Poderá ser — com o desenvolvimento da campanha eleitoral de Diogo Freitas do Amaral — um regresso ao «PPD». Isto é: a deslocação **para a direita** tende a converter o Partido Social Democrata de Francisco Sá Carneiro (e de Francisco Pinto Balsemão), no «Partido Popular Democrático», no partido populista e conservador-liberal no qual poderão reencontrar-se os ex-PSD e os ex-CDS, esgotadas para uns e para os outros, as ilusões «sociais-democratas» e «democratas-cristãos».

Já ouvimos chamar «neo-salazarismo» a esse arrependimento de alguns «neomarcelistas» e de militantes esclarecidos da ala conservadora que deliberadamente (muito inteligentemente, aliás) manobram contra Abril e põem em causa a Constituição de Abril.

A ruptura veio interromper acções que, no plano governativo, se situavam na persistente «ofensiva da direita». O Partido Socialista não foi tão longe, não podia aceitar o «pacote laboral» e outros «pacotes» do conservadorismo liberal. Nem podia aceitar que o parceiro da «coligação» apoiasse, maioritariamente, um candidato à Presidência da República contrário à «coligação», rival e concorrente de Mário Soares.

O que se não compreende é que a polémica revista aspecto de choque entre duas personalidades: o «responsável» Mário Soares e o «irresponsável» Cavaco Silva. A explosão insólita das invectivas marca a animosidade dos «coligados» perante a realidade do divórcio.

Paradoxalmente, se o casamento foi «de conveniência», também é «de conveniência» o divórcio. A campanha eleitoral do PS terá que fazer-se, provavelmente, contra o PSD nos vários níveis: legislativas, presidenciais e autárquicas. E a campanha eleitoral do PSD terá que visar a derrota do PS nesses três planos: as legislativas, as presidenciais e, possivelmente, também as autárquicas.

É a guerra. É a disputa do primeiro lugar como «partido político».



Açorianos condenados à morte sob a égide do Governo Regional

Fernando Calixto

— O Carlos tem um restaurante que serve comida regional, em Vila Franca do Campo, Ilha de S. Miguel. Preços acessíveis e cozinha apurada.

— O Carlos serve à mesa, dirige as compras, escolhe os géneros e a mulher, com boa mão de sal e atinada nos demais temperos, cozinha a preceito. O restaurante, o Carlos e a família, iam de vento em popa...

Eis senão quando há coisa de dois meses a mulher deixou de

cozinhar, pela única razão de ter ido a enterrar, com grande acompanhamento de familiares, vizinhos e amigos. Fora o caso que em poucas palavras me foi assim contado:

O médico que a assistia promoveu o seu internamento no hospital: complicações renais; necessidade de um tratamento urgente de hemodiálise, falta de aparelhagem devidamente apetrechada. O caso era urgente. Pensou-se que na vizinha ilha da

Terceira — terra da liberdade — o hospital da Vila-Chã, na suposição que estava aparelhado para o efeito. E, com boa vontade, talvez o hospital Americano, desse uma ajudazinha e dava mesmo. Os americanos com tanto luso-açorense-americano, nas califórnicas, lá deles, são caras unhacas. Mas, o caso urgia...

Terceira com ela. Mas, não havia avião. A «Sata» tinha horários, reivindicações ou outras trapalhadas, conta o Carlos.

Veio um helicóptero, fretado ou voluntário, ao cabo de or-

dens, danças e contradanças e a mulher do Carlos chegou à Terceira, onde foi recolhida, para seguir de imediato para Lisboa, no primeiro avião. Havia que aguardá-lo e se possível saltar sobre a inevitável lista de espera. Há sempre ou quase sempre lista de espera, embora mesmo nas horas apertadas, os aviões partam com lugares desocupados. Há reservas com prioridade, para a classe governamental...

O certo é que, no Hospital da ilha Terceira, não havia apare-

lhagem ou se havia, estava emperrada. A pobre senhora, longe da família, entregou a alma a Deus!

Somos todos portugueses. O sangue une o que o mar divide e separa. A ilha Terceira era um «vulcão» de armas posto à disposição dos USA à borla... Agora é alugada. O Governo Central recebe a maior fatia do aluguer.

Nós temos a insularidade e o Governo de Mota Amaral. Mas já demonstrámos que somos capazes de intervir, na história de

Portugal, e a de continuarmos.

Podemos é intervir mal. Por mim corro o risco. Se o sr. Dr. Mota Amaral se candidatar à Presidência da República conta, desde já, com o meu voto. É candidato preferido. Tem defendido, com unhas e dentes, sem contar, com a cabeça, os nossos «interesses», pela maneira que todos sabemos. Porque não defenderá os interesses de uma família mais vasta, compreendendo o continente e a Madeira e o restante «adjacente» que constitui Portugal? E, era bem feito.

Dívidas da Previdência aos jornalistas

As dívidas da Previdência aos jornalistas datam de Novembro último e ultrapassam os seis mil e 500 contos.

A Casa da Imprensa deve a Administração Regional de Saúde de Lisboa cerca de dois mil contos pela acção médico-social desenvolvida por aquela associação.

Este «triste recorde», como salienta o Sindicato dos Jornalistas em comunicado recentemente divulgado sobre o assunto, visto que não há memória de tão prolongado atraso, poderá ter a ver com um velho projecto de integração da assistência médico social aos jornalistas no regime geral da Previdência.

O projecto não incide apenas no regime especial de previdência dos jornalistas mas noutros regimes especiais como sejam os dos bancários, TLP, EDP, Seguros e Ferroviários.

A organização sindical dos jornalistas atribui a responsabilidade dos atrasos ao Ministério da Saúde que tem retido as verbas para os reembolsos das despesas feitas pelos jornalistas no campo médico-social. Tal retenção de verbas seria proposta e constituiria uma «fase preparatória» da futura integração.

Já várias responsáveis pela Saúde têm atentado a integração, mas a movimentação da classe, que se tem manifestado contra tal projecto, impediu que até agora se concretizasse.

De acordo com o Sindicato, a actual Secretaria de Estado da Segurança Social teria resuscitado a ideia, havendo mesmo quem estivesse apostado em a concretizar até ao final do presente ano.

A direcção do Sindicato dos Jornalistas e solicitou audiências urgentes ao ministro da Saúde, Maldonado Goncalves e à secretária de Estado da Segurança Social, Leonor Beleza, para que não só seja resolvido rapidamente o problema dos reembolsos, mas também para esclarecer a eventual integração do Previdência dos jornalistas no regime geral.

Convenção hoje e amanhã em Tomar

PRD acerta estratégia para a estreia eleitoral

«Estamos a viver a crise mais grave e mais profunda desde o 25 de Abril». Esta afirmação foi feita ao «DL» pelo eng. Hermínio Martinho, pouco antes do início da primeira Convenção Nacional do PRD que esta manhã principiou em Tomar. O actual líder do PRD respondia a uma questão sobre as novas condições políticas em que a Convenção ia decorrer, substancialmente alteradas nas últimas semanas. Hermínio Martinho disse esperar que desta Convenção saia a solução de que o País precisa. Reconheceu que nem tudo se apresentava fácil de resolver nesta Convenção que ele considerou ser a primeira de um partido que nascia «da forma mais democrática».

Sublinhou, contudo, que só fora da democracia é que as soluções podem ser prefabricadas, considerando, portanto, como um factor normal as dificuldades que o PRD vai encontrar.

Esta manhã era dado como certo que o prof. Palma Carlos poderia eventualmente ser o líder do PRD até 1986, data em que o general Ramalho Eanes termina as suas funções como Presidente da República.

Hermínio Martinho não nos confirmou, explicitamente, esse facto, mas o que disse permite dar como exacta a notícia. «É verdade que eu fui convidar pessoalmente o prof. Palma Carlos para vir à Convenção. Infelizmente, ele tem hoje uma pequena intervenção cirúrgica a um olho e, ao contrário do que nós e ele gostaríamos, não poderá estar presente».

Pode-se deduzir das suas palavras que ele aceitará ser o líder do PRD? Ou que não aceitará?

«Há uns tempos, o prof. Palma Carlos chegou a tentar a alteração da data dessa intervenção. O prof. Palma Carlos é uma figura do mais alto prestígio nacional. Só por isso ele é um líder. Não digo mais».

A questão de saber quem dirigirá o partido, na qualidade de presidente até que Ramalho Eanes o possa fazer, é um dos problemas mais importantes que a Convenção terá que resolver.

Das diversas moções já em edições anteriores demos noti-

cia, e de certa forma o seu conteúdo já não constitui novidade. Apenas a moção da Comissão Directiva foi mantida em segredo até há relativamente pouco tempo. Todavia, ela não encerra um conteúdo significativamente diferente. No fundo, será abrangente de todas as outras que apareceram e mais alargada.

Como pontos importantes sobre estratégia eleitoral refira-se que esta moção defende que a prioridade do PRD em matéria eleitoral é as legislativas e as autárquicas, e só depois as presidenciais.

Quanto às legislativas, o PRD concorrerá com listas suas em todo o País, em qualquer momento que elas se realizem. Nas autárquicas, a sua participação poderá estar condicionada ao tipo de trabalho que cada autarquia esteja a desenvolver, isto é, não concorrer onde os autarcas eleitos estejam a realizar um bom trabalho.

Relativamente às eleições presidenciais o PRD não apresentará candidato próprio por entender que a eleição de um presidente da República compete a grupos de cidadãos e não aos partidos. Boderá nesta matéria deixar campo livre aos seus militantes ou apoiar um candidato que esteja de acordo com o seu projecto político.

O ambiente geral é de um visível entusiasmo que, todavia, não oculta alguma expectativa. Sabe-se que há numerosas



Palma Carlos: ele não terá recusado em definitivo a possibilidade de ser presidente do PRD até 1986

personalidades convidadas, bem como os dez partidos políticos existentes, os quatro órgãos de soberania, representantes de 66 países com representa-

ção diplomática em Portugal, etc.

Um pormenor referido por responsáveis do PRD é que Maria de Lourdes Pintasilgo não

foi convidada. Este aspecto foi sublinhado sem que, no entanto, fossem adiantados outros comentários.

Registe-se também a presença de Vasco da Gama Fernandes como delegado da freguesia de S. Mamede e Medeiros Ferreira como delegado da distrital de Lisboa.

Na sua primeira parte a Convenção vai discutir e aprovar as alterações aos estatutos do partido, a discussão e aprovação das bases programáticas, linhas de orientação estratégica do partido e eleição dos órgãos nacionais.

A mesa é constituída por Roberto Amaral, ex-vice-presidente da Assembleia Regional dos Açores e tem como vice-presidentes Jorge Pegado Liz, de Lisboa, e Rodrigues Costa, de Coimbra. Os secretários são Olímpio de Mãos, de Santarém, e Maria João Cavilhas, de Lisboa.

Quanto a uma alegada coordenadora cooptatária, é entidade totalmente desconhecida e abstracta que até agora não deu sinal de vida nestas proximidades.

Ultima hora:

Convite feito a Palma Carlos

Hermínio Martinho, em declarações proferidas a abrir a Convenção do PRD, dirigiu convite ao prof. Palma Carlos para presidente da Comissão Directiva do Partido Renovador Democrático.

Afirmou esta manhã Hermínio Martinho:

«O PRD forma-se na continuação do fenómeno político desencadeado pela campanha presidencial de 1980 que culminou com a reeleição do general Ramalho Eanes. A maior parte dos seus militantes trabalharam em conjunto naquela importantíssima campanha.

É assim natural que eu, como presidente da Comissão Directiva Provisória, proponha nesta primeira convenção para ocupar o cargo de presidente da futura Comissão Directiva o nome de um português insigne, cuja vida é um exemplo de patriotismo e de dedicação aos mais altos ideais democráticos e que foi, exactamente, o mandatário nacional da candidatura do general Ramalho Eanes em 1980: Adelino da Palma Carlos.

Proponho, pois, que esta convenção, dê pé e por aclamação, dirija desde já ao nosso querido professor Adelino da Palma Carlos um convite expresso para que ele — que sempre nos tem acompanhado com o seu entusiasmo e conselho — venha presidir à Comissão Directiva a eleger amanhã.

Aliás, o prof. Palma Carlos só não está presente nesta convenção por ser hoje mesmo submetido a uma operação de pequena cirurgia.

Peço, pois para o prof. Adelino da Palma Carlos o tributo da nossa aclamação pelo seu empenhamento de uma longa vida no engrandecimento da pátria e dos valores éticos da democracia, ao mesmo tempo que lhe manifestamos a honra que será para nós tê-lo como presidente da Comissão Directiva eleito nesta convenção.

Universidade Livre

LISBOA E PORTO

SECÇÃO DE LISBOA

De 17 a 26 de Junho

INSCRIÇÕES PARA EXAMES DE SERIAÇÃO PARA ADMISSÃO AOS 1.º ANOS

Licenciaturas em:

- DIREITO;
- ESTUDOS PORTUGUESES;
- LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS;
- CIÊNCIAS HISTÓRICAS;
- ECONOMIA;
- GESTÃO;
- MATEMÁTICAS APLICADAS E MATEMÁTICAS MODERNAS.

CURSOS RECONHECIDOS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PARA TODOS OS EFEITOS LEGAIS

Decreto n.º 59/83, de 11 de Julho de 1983

INFORMAÇÕES PORMENORIZADAS NA SECRETARIA DA UNIVERSIDADE:

Rua Vitor Cordon, 45 — 1200 LISBOA

Telefs.: 36 88 37 - 37 17 22/23/83 - 37 37 71/72

UL

TRIBUNAL CÍVEL
DA COMARCA
DE LISBOA

1.º JUÍZO

ANÚNCIO

Por este Tribunal correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação do anúncio citando os réus para no prazo de vinte dias, findo o prazo dos editos, contestarem a acção, sob pena de poderem vir a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: ser a acção julgada procedente e provada e consequentemente, a menor MARIA HELENA DIAS ser reconhecida como filha do Réu, para todos os efeitos legais.

Acção de Investigação de Paternidade n.º 2353. 2.ª Secção. Autor MINISTÉRIO PÚBLICO. Réu, ARMANDO DOMINGOS HENRIQUES, com última residência conhecida na Rua do Salvador, 38-2.º - Esq.º, em Lisboa.

Lisboa, 14 de Maio de 1985.

O JUIZ DE DIREITO,
(João Manuel Crespo Góis Pinheiro)

O ESCRIVÃO ADJUNTO,
(Mario Matias Monteiro)

D.L. 15/85 - 2.ª Pub.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE APROVISIONAMENTO
SERVIÇO DE AQUISIÇÕES

ANÚNCIO

CONCURSOS PÚBLICOS:

1. — n.º 3-1311/85 — INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS
2. — n.º 3-1312/85 — INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS
3. — n.º 3-1313/85 — INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS

Recebem-se propostas até às 15 horas do dia 4 de Julho próximo, para os mencionados concursos.

Os concorrentes poderão pedir no Serviço de Aquisições (Campo dos Mártires da Pátria, 91) todos os dias úteis das 9 às 11.30 horas e das 14 às 16, as respectivas condições.

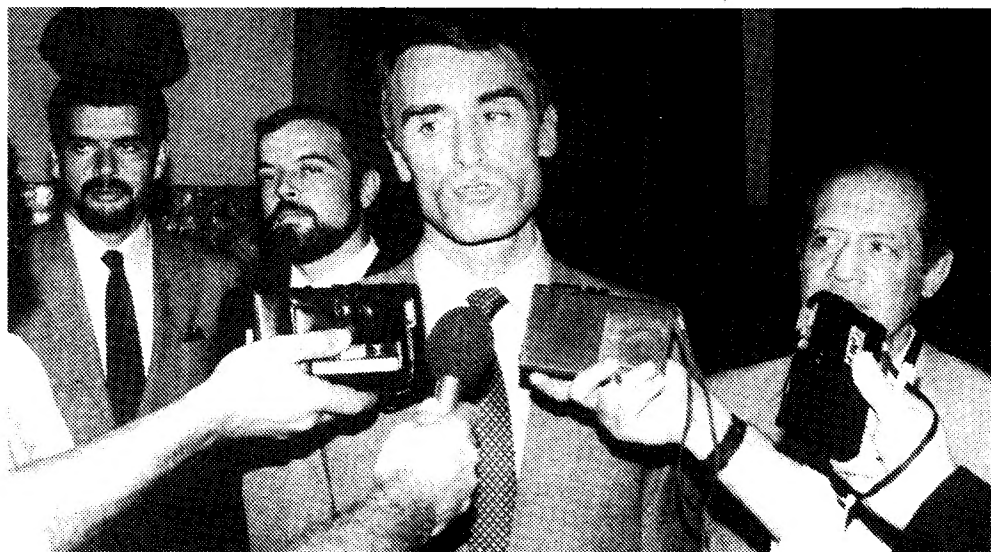
Serviço de Aquisições dos Hospitais Cívicos de Lisboa, em 13 de Maio de 1985.

O Chefe do Serviço
ALÍLIO LUIS DE SOUSA

Conselho de Estado reúne segunda-feira

Cavaco Silva devolve acusações feitas por Soares à sua acção

Novo «round» de consultas partidárias durante o dia de hoje, e Conselho de Estado convocado para as 10 da manhã de segunda-feira: Ramalho Eanes, diz-se agora insistentemente nos «mentideros» políticos da capital, «tem pressa» em encontrar uma solução para a crise política desencadeada com a ruptura da coligação PS/PSD. Ontem, depois de ter recebido a nova direcção política social-democrata durante cerca de uma hora e 40 minutos, o Presidente trabalhou igualmente com Vítor Constâncio, governador do Banco de Portugal.



Cavaco Silva poderia propor ao CDS a conjugação de esforços eleitorais para tentar alcançar nova maioria de direita no Parlamento

«O Presidente da República quis ter em primeira mão conhecimento da situação financeira e cambial para poder tomar as decisões que tem de tomar», disse Vítor Constâncio à saída da «reunião técnica de informação», que se prolongou por 75 minutos.

A situação é, do ponto de vista cambial, «momentaneamente boa», disse o jovem governador do Banco Central: a balança de transacções correntes registou no primeiro trimestre deste ano uma melhoria de 75 por cento em relação ao ano passado, e as reservas líquidas do Banco de Portugal em ouro e divisas aumentaram, de Janeiro a Maio, 135 milhões de contos.

Vítor Constâncio informou também Eanes sobre um conjunto de medidas que o Banco Central entende deverem ser tomadas na situação conjuntural em que se encontra a economia portuguesa, «algumas das quais dependem, infelizmente, da aprovação da Assembleia da República».

Ouvir o governador do Banco de Portugal tem sido prática constante de Ramalho Eanes quando posto em situação de decidir da solução para crises políticas. Isso aconteceu perante a falência do Governo «PS sozinho», perante a ruptura da coligação PS/CDS e antes da formação de cada Governo de iniciativa presidencial.

Cavaco Silva responde a Soares

Por seu turno, depois da sua longa audiência de ontem à tarde com Ramalho Eanes, o novo líder do PSD, Cavaco Silva, aproveitou a presença de jornalistas em Belém para «responder» à comunicação televisiva de Mário Soares.

Em síntese, Cavaco Silva afirmou que a acusação de «irresponsabilidade» de que ele próprio foi alvo «fica com quem a faz», e acusou duramente Mário Soares de se ter

comportado, na televisão, não como Primeiro-Ministro mas como secretário-geral do Partido Socialista. «Foi anunciada uma comunicação do Primeiro-Ministro mas afinal quem falou foi o secretário-geral do PS, e fora do tempo de antena do seu partido», disse.

Cavaco Silva considerou que a intervenção de Soares serviu para «mascarar o fracasso da acção governativa, esconder que o ano de 1984 foi o ano da maior queda de sempre no investimento, da maior taxa de inflação, da maior desdida do poder de compra desde 1974 e da maior taxa de desemprego».

«Com a sua intervenção — disse ainda Cavaco Silva — Mário Soares quis iludir a população portuguesa, dizendo que vai fazer o que não quis ou não foi capaz de fazer nos últimos tempos».

O dirigente social-democrata atacou também Mário Soares por este se apresentar como «vítima do PSD, pretendendo recuperar o apoio eleitoral para o candidato presidencial socialista», e disse acreditar que «o povo português é mais difícil de enganar do que alguns dirigentes políticos pensam».

Como se sabe, em obediência à estratégia do PS para as eventuais legislativas antecipadas de Outubro e para as próprias presidenciais, Mário Soares evitou, na sua comunicação ao País de anteontem, criticar o PSD no seu conjunto, elogiando pelo contrário, o Partido Social Democrata, e limitando-se a concentrar o seu fogo contra a direcção Cavaco Silva, responsável pela ruptura da coligação. Mário Soares espera, obviamente, assim, partir ao meio o PSD, encorajando os opositores do antigo ministro das Finanças de Sá Carneiro a desalojá-lo do lugar que, inesperadamente, alcançou no Congresso da Figueira da Foz.

A delegação do PSD recebida por Eanes era integrada por Cavaco Silva, António Capucho,

Fernando Correia e Correia Afonso.

«Não» a novo acordo com o PS

É admissível que Eanes, tentando esgotar as soluções governativas antes de optar pela antecipação das legislativas, tenha proposto a Cavaco Silva que o PSD se entenda com o PS com vista à composição de um gabinete de independentes.

Cavaco Silva, porém, ter-se-á negado a admitir tal possibilidade, insistindo em que a solução para a crise continua a ser, do seu ponto de vista, a convocação de legislativas antecipadas.

Entretanto, e na impossibilidade de reconstituição imediata da antiga AD, a probabilidade de Cavaco Silva propor ao CDS um acordo eleitoral que poderia ir até à criação de listas conjuntas desenha-se agora no horizonte a curto prazo. É atribuída a Cavaco Silva a vontade de potenciar os eleitorados de ambos os partidos, tentando a criação de uma nova maioria parlamentar e suscitando, assim, uma «dinâmica de vitória» com vista, também, à eleição presidencial.

De momento, porém, o CDS parece disposto a não alterar o que tem sido a sua estratégia de clarificação da força de cada um dos partidos, e porta-vozes não oficiais têm comentado esta nova possibilidade dizendo que tal «golpe de rins» teria de ser adoptado em congresso extraordinário do partido centrista. O Congresso de Aveiro — recorda-se — estipula que o CDS concorra, isoladamente, aos próximos actos eleitorais, mas não tomava em consideração a nova situação criada no PSD com a liderança de Cavaco Silva.

Actividade febril de Eanes

Joachim Letria, porta-voz da Presidência da República, leu, entretanto, ao fim do dia de on-

tem, um comunicado em que é dada conta da actividade do Presidente com vista à solução da crise política. Ao longo do dia de hoje, Ramalho Eanes recebeu dirigentes do CDS e do PCP (às 10 horas e às 11 e 45, respectivamente) e, de tarde, recebe dirigentes do PS (às 15 e 30), do MDP (17.15), UEDS (18.15) e ASDI (19.15).

Ao mesmo tempo, Ramalho Eanes convocou, para a manhã de segunda-feira, o Conselho de Estado, que é, formalmente, o principal órgão de consulta do Presidente da República. Eanes informará os conselheiros sobre a situação de Macau, decorrente das conversas que, a este respeito, manteve com o presidente da República Popular da China, passando, depois, a reunião a ocupar-se da actual crise política.

Ao Conselho de Estado compete pronunciar-se sobre a dissolução da Assembleia da República e sobre a demissão do Governo por decisão presidencial — quando tal se torna necessário para assegurar o regular funcionamento das instituições democráticas».

Como se sabe, o presidente da Assembleia, do Tribunal Constitucional e dos Governos Regionais dos Açores e Madeira, o Primeiro-Ministro e o provedor de Justiça são alguns dos 16 membros do Conselho de Estado, que inclui também cinco personalidades designadas pelos partidos (entre as quais, Tito de Morais, Álvaro Cunhal e Lucas Pires) e outras tantas nomeadas pelo Presidente: Figueiredo Dias, Nobre da Costa, Miguel Galvão Teles, Henrique de Barros e Melo Antunes. Destes últimos, apenas Melo Antunes não foi já ouvido por Eanes no passado dia 7, porque se encontrava ausente em Paris. Henrique de Barros divulgou, na altura, que era favorável a eleições legislativas antecipadas.

Novo «raid» verbal do PSD

Ao fim da tarde de ontem, a Comissão Permanente do PSD voltava ao ataque contra o PS, acusando Mário Soares de «querer aligeirar as culpas que lhe cabem na ruptura da coligação». «Nesta tarefa — diz a Comissão Permanente do PSD — os socialistas não olham a meios: primeiro foi o dr. Almeida Santos que, na RTP, sem a indispensável presença da outra parte envolvida, dispôs de uma hora para alinhar gritantes inverdades e sofismas», depois foi Mário Soares a «tentar, num gesto desleal, isolar a Direcção do PSD das suas bases». Mas — diz, ainda, o texto da comissão permanente — «bem pode o dr. Mário Soares agitar o espantinho da dissolução do Parlamento numa tentativa desesperada de manter o controlo da máquina do Estado até às eleições presidenciais. Só que os custos dessa manutenção seriam, sempre, inevitavelmente, superiores aos que podem decorrer de novas eleições, nas quais o PS sabe que novas alternativas vão surgir e que as mesmas não deixarão de penalizar os socialistas».

PONTO A PONTO

A Comissão Política Distrital do Porto da JSD acusou o Primeiro-Ministro de ter usado «cerca de 20 minutos do precioso tempo da Televisão para tentar, em vão, convencer os portugueses a votarem nele para Presidente da República». Afirma a JSD que Mário Soares «não teve qualquer pejo em mentir» na sua comunicação ao País, na última quinta-feira, «dando a entender que o PSD abandonou o Governo por um mero capricho do prof. Cavaco Silva». Os jovens sociais-democratas sublinharam que «tal ideia não passa de uma baixa mentira» e sustentam que o PSD «abandonou o Governo porque nada havia a fazer perante o conservadorismo do PS».

O ministro português dos Negócios Estrangeiros dirigiu ontem um telegrama ao seu homólogo do Botswana em que «condena o ataque sul-africano de que foi alvo a capital do país» — informou o Ministério. O telegrama, em nome do Governo português, «condena e lamenta» os estragos materiais e a perda de vidas humanas ocasionadas pelo ataque sul-africano.



A Aliança Povo Unido do Concelho de Cascais vai realizar um encontro sob o lema «Com a APU um futuro melhor», que terá lugar na Associação dos Bombeiros Voluntários da Parede, amanhã, domingo. Os trabalhos do encontro iniciam-se pelas 10 horas, estando o seu encerramento previsto para as 18, seguindo-se um comício com José Casanova, membro da Comissão Política do PCP.

Cavaco Silva desloca-se amanhã a Peniche a fim de participar num convívio e comício com militantes locais do PSD. O novo líder social-democrata vai tomar parte numa «sardinhada de Peniche» que terá lugar nos arredores da vila.

O Regimento de Comandos vai realizar a partir de amanhã e até ao dia 21 do corrente o exercício final do 83.º Curso de Comandos, denominado «Estio-85».

O exercício decorre, a Norte, entre o Luso e Nelas; a Este, na estrada Covilhã-Seia-Nelas; a Sul, entre Pedrógão Grande/RIO Zêzere/Covilhã; e a Oeste, na estrada do Luso/Penacova/Pedrógão. O exercício «Estio-85» visa «possibilitar a prática da função de comandos a nível de equipa de grupo de combate, em acções não convencionais, e testar a preparação das tropas com futuras unidades «Comando», para se oporem e conduzirem acções não convencionais e respectiva doutrina de emprego».

O vice-Primeiro-Ministro e ministro da Defesa Nacional, dr. Rui Machete, chefia a delegação portuguesa que, a partir do próximo dia 17 de Junho (segunda-feira), participa em Londres na reunião ministerial do IEPG (Grupo Independente Europeu de Programas).



A delegação dos deputados do Soviete Supremo da União Soviética que se encontra em visita oficial a Portugal trocou ontem impressões com a vereação da Câmara Municipal do Porto. Depois de uma breve sessão de boas-vindas, o presidente do Município portuense, Paulo Valada, entregou ao porta-voz da delegação uma colecção de gravuras das comemorações da inauguração da Ponte da Arrábida e uma medalha das Festas da Cidade.

Pontos nos ii

Continuação da pág. 2

do a RTP que noticiou o facto num dos seus telejornais, se referiram à iniciativa do «Diário de Lisboa». Foi excepção «O Jornal». O próprio «Expresso», na sua revista e em editorial assinado por Vicente Jorge Silva se referiu ao acontecimento. O «Diário de Notícias» seguiu-lhe o exemplo. A Rádio Nacional de Espanha e a EFE noticiaram-no. Porém, o jornal onde escreve José Pedro Castanheira não publicou uma só linha. E foi pena. Se o tivesse feito, JPC lembrar-se-ia agora que a sua iniciativa — que todos os jornalistas devem aplaudir e felicitar — não é «inédita» neste país.

E nem vale a pena dizê-lo que o é, pelo simples facto de ter sido desencadeada contra um secretário de Estado. A originalidade perdeu-se, irredutivelmente, a partir do momento em que o «DL» accionou criminalmente aquele que era, na ocasião, a quarta figura do edifício hierárquico do Estado.

PCP e MDP insistem em eleições antecipadas

Enquanto o MDP/CDE, face aos actuais dados da política nacional, volta mais uma vez a defender a realização de eleições gerais antecipadas, até porque as eleições poderão proporcionar «novos dados», o PCP, aludindo também ao funcionamento das urnas, não deixa de criticar, através da SIP, a comunicação de Mário Soares de quinta-feira última, considerando-a «marcadamente mistificadora e ostensivamente partidária».

Realização de eleições gerais antecipadas — eis o que propõe o MDP/CDE, comentando que as eleições fornecerão «seguramente» dados novos.

Em comunicado da Comissão Política, emitido 24 horas depois de Mário Soares ter anunciado a intenção de se demitir, o MDP/CDE afirma que a actual maioria parlamentar «não é base suficiente de sustentação seja de que Governo for».

Nestes termos, o MDP/CDE, cujos deputados são eleitos nas listas do PCP, deixa entender que não votará a favor de uma hipótese de Governo minoritário do PS.

«Nas circunstâncias actuais, a dissolução da Assembleia da República, que temos vindo a preconizar, figura-se inevitável e desejável», opina o MDP/CDE que tem quatro deputados no Parlamento.

Entretanto o PCP criticou a comunicação efectuada quinta-feira última pelo Primeiro-Ministro, considerando-a «marcadamente mistificadora e ostensivamente partidária».

Em nota divulgada através da Secção de Informação e Propaganda (SIP), o PCP afirma que na comunicação de Mário Soares «voltou a ser referida como matéria perfeitamente assente uma sequência de factos eleito-

rais que envolveria a realização de eleições autárquicas só depois das eleições Presidenciais, a exemplo do que tinha acontecido recentemente com um esclarecimento tornado público pelo Ministério da Administração Interna».

O PCP considera que «face à suspeita teimosia com que membros do Governo, agora agonizante, tem vindo a insistir numa tal sequência, torna-se necessário reafirmar uma vez mais que as referidas declarações governamentais constituem um manifesto abuso de poder e uma ilegítima tentativa de condicionar a opinião pública e futuras decisões de outros órgãos de soberania».

Para o Partido Comunista Português «não está nas mãos do Governo, este ou qualquer outro, determinar a sequência dos actos eleitorais previstos para o final do corrente ano, pela simples razão de que constitucionalmente é ao Presidente da República que cabe marcar a data das eleições presidenciais».

Quanto às eleições autárquicas, refere a nota da SIP, que cabe ao Governo que na altura estiver em funções propor a respectiva data, em debate sujeito à promulgação do Presidente.

Inquérito à RTP

Marques Mendes (PSD) demite-se das suas funções

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito à RTP, deputado Marques Mendes (PSD), demitiu-se das suas funções — apurou a NP.

A demissão foi provocada pelo facto de sucessivas faltas de «quorum» terem impossibilitado desde o fim de Maio que a Comissão se reunia para aprovar o seu relatório final e concluir os seus trabalhos.

Esta Comissão de Inquérito já anteriormente tinha deliberado considerar concluída toda a recolha de elementos probatórios indispensáveis ao processo.

Considerando que o prazo

para a conclusão dos trabalhos da Comissão termina no dia 15, e não conseguindo fazer reunir a Comissão, Marques Mendes apresentou a sua demissão do lugar.

Esta Comissão de Inquérito foi criada por decisão unânime dos deputados em Julho do ano passado, que aprovaram uma proposta nesse sentido apresentada pelo CDS.

Investigar se a Televisão estava a cumprir os princípios do pluralismo do estatuto da oposição, da objectividade e da independência perante o Governo eram alguns dos objectivos do inquérito.

Cientistas portugueses em Washington para estudar a «guerra das estrelas»

Cientistas portugueses deslocar-se-ão proximamente a Washington para analisar o projecto norte-americano de defesa estratégica, conhecido vulgarmente por «Guerra das Estrelas», e eventual participação do mesmo — anunciou o secretário de Estado de Defesa, Figueiredo Lopes.

O secretário de Estado esteve ontem de manhã em Madrid, onde proferiu uma conferência no âmbito da celebração de um simpósio organizado pelo Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais de Lisboa e pelo Instituto Espanhol de Estudos Estratégicos.

Figueiredo Lopes disse que o mesmo grupo de cientistas poderá visitar posteriormente Paris, para estudar o projecto francês «Eureka».

A finalidade da viagem deste grupo a Washington é «estudar as vantagens e inconvenientes que poderiam resultar de uma adesão e participação portuguesa», acrescentou: os projectos norte-americano e francês, «na fase actual, não são incompatíveis» e o ideal será estabelecer alguma compatibilização entre ambos.

O Governo português ainda não tomou posição em relação a nenhum deles — afirmou.

O secretário de Estado, que regressou à tarde a Lisboa, fez uma conferência sobre a «cooperação europeia no quadro da defesa».

Figueiredo Lopes desmentiu a afirmação de um membro da representação portuguesa de que «Portugal nunca permitirá que a Espanha, no caso da sua integração militar na NATO, faça parte do comando Saclant».

«Ninguém, nesta sala, nem eu mesmo, está em condições de fazer uma afirmação dessas», disse.

Os trabalhos do simpósio sobre «Portugal e Espanha

ante a Europa» terminaram com exposições do secretário de Estado português da Defesa e do subsecretário de Estado espanhol de Defesa, Gustavo Suarez Pertierra, que fez uma análise da política espanhola no campo da defesa europeia.

No simpósio, em que se debateram temas relacionados com as políticas de defesa e estratégia, a repercussão da entrada dos dois países na CEE, e as relações bilaterais, participaram representações dos dois países.

Pela parte portuguesa, além de Figueiredo Lopes, apresen-

taram exposições o almirante Fuzeta da Ponte, director da Escola Naval de Lisboa, Cruz Vilaça, antigo secretário de Estado para a Integração Europeia, e Álvaro Vasconcelos, director do Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais de Lisboa.

Os trabalhos foram inaugurados no dia 12 à tarde, com uma conferência do secretário de Estado espanhol da Defesa que, ao responder a um participante, disse que a Espanha ficaria «encantada» em participar no projecto de construção de três fragatas para a Armada portuguesa «mas não foi feita nenhuma proposta nesse sentido».

O subsecretário de Estado, Gustavo Suarez Pertierra, disse à Anop que «os projectos de cooperação em matéria de armamento», estudados por Narciso Serra e Mota Pinto, quando o ministro espanhol visitou Lisboa, «encontram-se paralisados».

Jardim também acusa Soares de hipocrisia e eleitoralismo

O Governo Regional da Madeira considerou ser «falso que só a continuidade deste Governo da República asseguraria os benefícios de mecanismos da CEE».

Em comunicado sobre a crise política na República Portuguesa divulgado aos jornalistas por Alberto João Jardim, o executivo sublinha que «do tratado assinado com a CEE decorrem efeitos imediatos, independentes de quem seja governo».

O Conselho do Governo Regional considera «hipocrisia o acto de, por um lado, se falar em modernização e, por outro lado, se recusar a transformação do sistema constitucional, quer agora ou no futuro, quer já na anterior revisão constitucional».

Acrescenta que «sem tal mudança, repetir-se-á sucessivamente queda dos governos de Lisboa, a instabilidade nacional permanecerá, Portugal continuará adiado».

O comunicado refere que a ruptura da coligação, «embora só agora formalmente concretizada, consumara-se há um certo tempo, dado que o Governo da República não cumpria os objectivos e prazos do acordo governativo, como a maior parte dos resultados da sua actuação, se saldaram bastante negativa».



«Só agora, e numa perspectiva meramente eleitoralista, é que o Governo da República se lembra de prometer soluções que, desde há muito deviam já ter sido assumidas, e que inclusive vinham sendo propostas pela Madeira» — sublinha o gabinete de João Jardim.

O Governo Regional da Madeira afirma que «não pode deixar de merecer a maior repulsa, o facto de decisões que eram vitais para a sobrevivência da economia madeirense e para o pão de muitos trabalhadores terem sido sistematicamente

adiadas pelo Governo da República agora cessante».

«Alguns dos seus sectores foram mesmo os protagonistas da maior ofensiva contra a autonomia política da Madeira, jamais verificada desde a Constituição de 1976» — acrescenta.

O Governo Regional considera que essa ofensiva «foi apoiada pela censura e manipulação instaladas em certa Comunicação Social do continente e pela apropriação partidária do aparelho de Estado».

Novo Centro de Saúde em Unhos

Uma nova unidade de saúde é inaugurada hoje em Unhos, concelho de Loures. As instalações ocupam cerca de cem metros quadrados, integrando três gabinetes médicos e duas salas de tratamento.

A Câmara de Loures, que suportou os cerca de dois mil contos das obras, pretende com este empreendimento melhorar as condições de assistência das populações da própria freguesia de

O gabinete de João Jardim sublinha: «apesar deste espírito de hostilidade feroz à autonomia insular, a resistência cívica do povo madeirense até já que esse Governo caísse, demonstrou de facto que «a ténpera dos homens vence as situações difíceis», tal como afirmou o senhor Primeiro-Ministro».

«E é, nesta perspectiva que o Governo da região espera que o povo madeirense se continue a empenhar no futuro da pátria».

Unhos e da vizinha Catujal.

Para o posto foram destacados pela Administração Regional de Saúde de Lisboa quatro médicos, para além de pessoal paramédico e administrativo.

Foi há cerca de cinco anos que a Junta de Unhos iniciou as suas diligências para a construção do posto, que constitui o sexto a entrar em funcionamento na área do Município de Loures.

DOCUMENTAÇÃO

TRATAMOS INVESTIGAÇÕES COMERCIAIS E PARTICULARES — PESQUISAS — ESTUDOS DE MERCADO — COEQUÊNCIAS — PERITÁGIOS — ESCRITURAS DE COMPRA, VENDA DE PROPRIEDADES — TRESPASSES E CEDIÇÕES DE QUOTAS — CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES — HIPÓTECAS — ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES — REFORMAS — CARTAS DE CONDUÇÃO — CERTIDÕES E QUALQUER OUTRA DOCUMENTAÇÃO EXECUTAMOS ESCRITAS DOS GRUPOS B e C POR COMPUTADOR

A.I.I.C. ACTIVIDADE INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO COMERCIAL, LDA

Rua Ferreira Borges, 191-1.º Dt.º Frente — 1300 LISBOA
TELEFOS: 68 10 34/68 23 39



ESPECIAL FÉRIAS/85

HOTEL DO PARQUE — VIANA DO CASTELO

Sabemos que você precisa mesmo de umas férias tranquilas. 7 dias por 9 450\$00 p/pessoa em quarto duplo no mês de Junho ou 10 850\$00 em Julho/Setembro, é a possibilidade que o Hotel do Parque pensando em si lhe oferece no sossegado ambiente das suas 4 estrelas, 2 piscinas climatizadas no coração do Alto Minho, além de agradáveis surpresas. (Pequeno sup. para ocupação quarto individual).

Peça-nos p.f. programa detalhado 'Especial Férias/85' por escrito C.P. 4900, através dos Telef. 24151/5, Telex 32511 ou no seu habitual agente de viagens.

CÁUCASO

Do Mar Negro ao Mar Cáspio

- Uma única partida: 2/7
- 2 semanas de viagem, visitando Moscovo (Rússia) Tbilisi (Geórgia), Ierivan (Arménia) e Baku (Azerbaijão)
- Pensão completa, quartos com banho, excursões diárias, visitas sociais, um espectáculo, guia local
- Preço: 103.000\$00



voando com a ASPODROT

Peça programas

Agiturismo
Rua da Glória, 43
(aos Restauradores)
1200 Lisboa
Telef. 373110/1
Alv. Op. 414

SABE QUE O ALCOOLISMO É UMA DOENÇA?

E uma doença que mata! Se quer saber mais sobre o problema, venha assistir a uma reunião dos

ALCOÓLICOS ANÓNIMOS

2.ª 4.ª 6.ª às 19 horas
Trav. do Corpo Santo, 32

Feira de Santarém atenta à CEE

Conceito de região demarcada tem de ser rapidamente revisto

O conceito de região demarcada está ultrapassado e tem de ser rapidamente revisto — afirmou Virgílio Dantas, técnico da Junta Nacional do Vinho, no Encontro «Vinhos e Vinhas do Ribatejo» organizado pela Casa do Ribatejo na Feira Nacional de Agricultura que amanhã encerra em Santarém com a presença de Ramalho Eanes.

Ao intervir no colóquio em questão, durante o qual foram distribuídos os prémios instituídos pela Casa do Ribatejo em Lisboa para a mostra de vinhos das adegas cooperativas e dos produtores ribatejanos que decorreu na sua sede nos dias 27 e 28 de Maio último, Virgílio Dantas, que além de engenheiro agrónomo é advogado e nesta qualidade especialista versado em legislação vinícola a nível da CEE, afirmou ainda que um vinho de qualidade não é pelo simples facto de ser de uma região demarcada por um perímetro. No entanto, observou aquele técnico da JNV, «um vinho de qualidade e produzido na região, tem de ter qualidades específicas que satisfaçam as condições e exigências da CEE».

Todo o outro vinho, embora produzido na mesma região, que não tenha estas características, é um vinho comum que pode, no entanto, em anos de grande produção, beneficiar de uma «intervenção», quer do Governo quer da CEE.

Todavia, para obstar à nossa, tão nossa «esperteza saloia», foram criados mecanismos legais pela CEE. Um produtor de vinhos de qualidade que num ano de escassez venda o seu vinho bem vendido, porque é de «qualidade», e num outro de abundância, o canaliza como comum para beneficiar da intervenção não o poderá fazer...

Director dos Serviços de Regiões Demarcadas e Relações Internacionais da JNV, Virgílio

Dantas afirmou ainda que quem obtiver a qualificação de qualidade tem de o conseguir com o prévio manifesto das vinhas de que o produz e franqueá-las às exigências comunitárias europeias, que começam logo pela iniciação vegetativa da videira e condições sanitárias da própria vinha até ao tempo da vindima e técnicas de vinificação.

Tanto quanto nos foi dado perceber, disse Virgílio Dantas, em todo o Ribatejo só a Casa Agrícola Herdeiros de D. Luís Margaride está em condições imediatas de obedecer às espartilhadas exigências do Mercado Comum, quer na produção de uvas (só cultiva as castas tradicionais ribatejanas), quer nos processos de vinificação.

É porém, polémica o problema das castas tradicionais, divergindo as opiniões dos técnicos sobre a preferência dada a esta ou àquela.

Joaquim Laudácias, engenheiro enólogo e também técnico da Junta Nacional do Vinho, prefere falar de vinho ribatejano em termos de condições geológicas dos solos e acidentes climáticos da região. Por isso entende o Ribatejo como uma região geográfica tripartida por particularidades dos solos: terrenos de aluvia, areias e argilo-calcários.

Santarém também na Feira das Regiões

A Feira Nacional da Agricultura encerra oficialmente amanhã, mas só na segunda-feira, de facto, terminará. Não já em Santarém, no Largo da Feira e

na Quinta das Cegonhas, mas em Lisboa, mais propriamente nas instalações da FIL.

É estranho, ou pelo menos parece-o. Nós vamos explicá-lo: é que na segunda-feira encerra na FIL, em Lisboa, a Feira das Regiões, justamente com a região ribatejana. Os Serviços de Turismo scalabitanos foram solicitados a participar no certame da FIL e aceitaram fazê-lo no último dia, prolongando assim, por mais um dia, a Feira Nacional da Agricultura, ou pelo menos a mostra das potencialidades ribatejanas.

A próxima segunda-feira será pois o prolongamento dos onze dias da FNA, a qual foi inaugurada no dia 6 pelo Primeiro-Ministro e o titular da Agricultura e amanhã será encerrada pelo Presidente da República. O Dia gastronómico ribatejano está a suscitar bastante expectativa nos meios da capital, soube o «DL» em alguns meios. A festa inicia-se com uma guarda de honra prestada pelos campinos às entidades oficiais, entre as quais Mário Soares, à entrada da FIL, continuando com um almoço inteiramente regional. Será servida a sopa de pedra, rica de carnes e enchidos, prato de várias áreas do Ribatejo e por excelência de Almeirim, onde se come no Toucinho, no Campino e na Minhota, para referirmos três das casas onde é confeccionada naquela vila.

Mas nem só de sopa de pedra constará esse almoço: haverá ainda o magusto (que nada tem a ver com o magusto dos santos nem de castanhas), bacalhau assado na brasa e espetadas de carne de porco, em vara de loureiro.

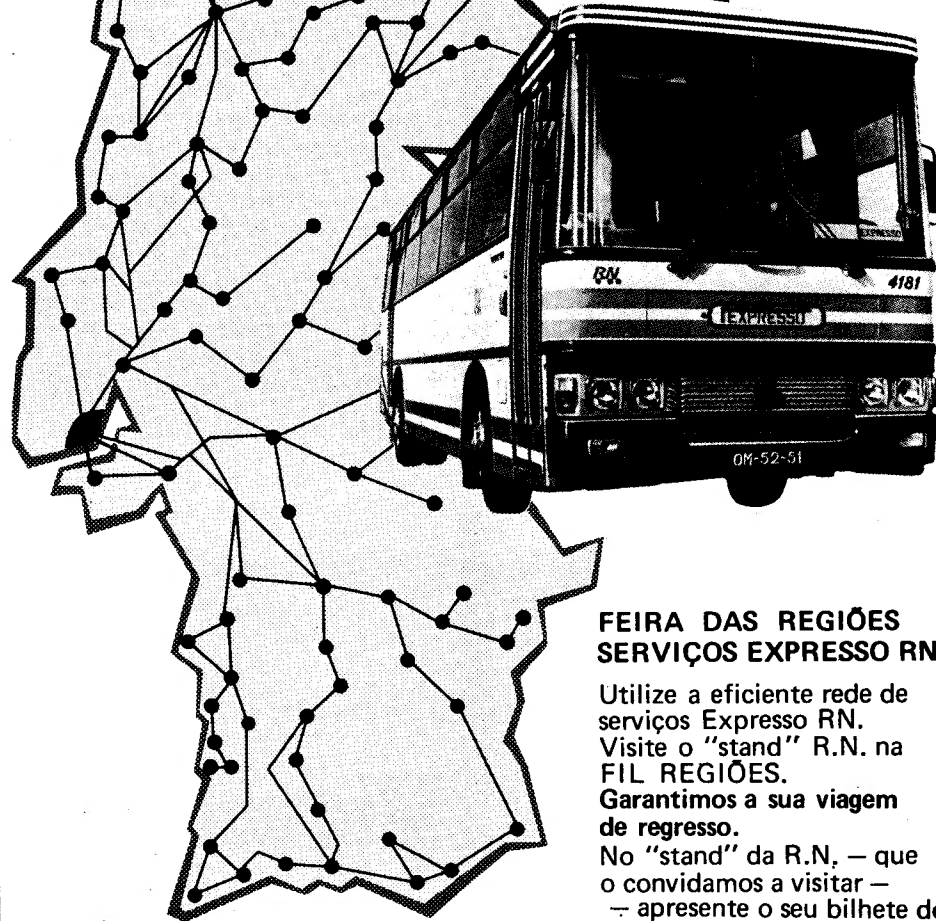
Para os menos avisados nestas coisas gastronómicas: o magusto ribatejano é assim a modos que uma «roupa velha» bem usada em outras regiões do País e constituído por pão de milho (e também algum de trigo) esfarelado e misturado num caldo (pouco caldo) de fei-

jão e couves que, depois, acompanha sardinhas assadas ou bacalhau assado, como é o caso. Durante aquela refeição de-

correrá um programa de animação, de que se destacam a Orquestra Juvenil do Centro Social e Musical Pernense (de Pernes),

o Grupo Académico de Danças Ribatejanas e os Ranchos Folclóricos da Casa do Povo de Pernes e do Pego (Abrantes).

MAIS DE 250 EXPRESSOS RN CIRCULAM NESTE MESMO MOMENTO!



FEIRA DAS REGIÕES SERVIÇOS EXPRESSO RN

Utilize a eficiente rede de serviços Expresso RN. Visite o "stand" R.N. na FIL REGIÕES. Garante a sua viagem de regresso. No "stand" da R.N., — que o convidamos a visitar — apresente o seu bilhete do Expresso R.N. Se viajar da sua região no dia a ela dedicado pela Feira, oferecemos-lhe a viagem de regresso. E boa viagem na RN.



RN RODOVIÁRIA NACIONAL

UMA GRANDE EMPRESA DE SERVIÇOS

Problemas da coligação atrasam

Gasóleo verde espera solução da crise

O ministro da Agricultura, Álvaro Barreto, disse que a introdução do sistema do gasóleo verde em Portugal depende da solução política que o Presidente da República encontrar para a crise.

Em declarações à ANOP, Álvaro Barreto sublinhou que «estão criadas as condições para implementar o sistema do gasóleo verde em Portugal», embora o Governo não o tenha chegado a discutir e aprovar.

O ministro acrescentou que estudos do seu Gabinete apontam para a instalação de 700 postos de distribuição de gasóleo por todo o País, numa operação que demorará cerca de dois anos.

A instalação do sistema custará cerca de dois milhões de contos, dos quais um milhão de contos para instalações, verbas que seriam retiradas do orçamento do Ministério da Agricultura.

Álvaro Barreto não escondeu que, em Espanha, as autoridades estão a pensar deixar o sistema do gasóleo verde, introduzindo um outro de controlo administrativo idêntico ao que existe em Portugal, em virtude das «grandes fugas que se têm registado para outros setores».

Adiantou, contudo, que em Portugal o sistema administrativo funciona com muitas deficiências, que a introdução do gasóleo verde poderia corrigir, embora não na totalidade.

Sublinhou ainda que, dos dez Estados membros da CEE, sete dispõem do sistema do gasóleo verde, utilizando o sistema administrativo apenas três.

O gasóleo verde destina-se a ser utilizado na agricultura e é vendido a um preço mais baixo do que o normal.

Em Portugal, o gasóleo para agricultura recebe subsídios estatais, tendo o seu preço para o ano em curso sido fixado em 21\$50 o litro.

A introdução do novo sistema em Portugal tem levantado alguma polémica e sabe-se que a Petrolgas elaborou um estudo sobre o assunto, em que se mostra desfavorável à sua concretização.

Estudava electrónica superior nos EUA

PSP de Santa Maria prende açoriano que queria incendiar igreja matriz

Em escassas horas um jovem pôs esta semana a ilha de Santa Maria, Açores, em sobressalto: partiu vidraças de estabelecimentos comerciais, danificou viaturas, queimou uma capela e tentou pôr fogo a outra igreja. A Polícia local, que lhe atribui por inteiro a responsabilidade dos desacatos, supõe que na origem da sua acção estiveram «perturbações mentais».

Natural de Santa Maria, este jovem estava a concluir um curso superior de electrónica nos Estados Unidos.

Fontes locais dizem que o arguido, cuja detenção policial foi já confirmada pelo Tribunal, se encontrava na ilha natal em tratamento de recuperação da dependência de estupefacientes.

A Polícia deteve-o quarta-feira, quando se preparava para pôr fogo à igreja matriz de Vila do Porto, principal templo da ilha.

Antes havia incendiado a capela do aeroporto, pequena igreja de que nada restou, ardendo a estrutura, em madeira, e todo o espólio.

Contruída pelos norte-americanos quando utilizavam aquela infra-estrutura aeroportuária, a capela foi posteriormente restaurada pela Direcção-Geral de Aeronáutica Civil.

A estação de rádio local, o ASAS do Atlântico, anunciou o lançamento de uma recolha de fundos para a reconstrução da capela, dedicada a Nossa Senhora do Ar.

É a segunda igreja nos Açores que arde por fogo posto. Em 1983, um jovem da ilha Terceira incendiou a Sé de São Salvador de Angra.

Não fora a acção policial, também o templo da mais antiga povoação açoriana, Vila do

Porto, poderia ter ardido.

Além da quebra de vidros em algumas viaturas, é também atribuída ao jovem acusado do incêndio à capela de Nossa Senhora do Ar a destruição de vidraças de estabelecimentos na vila e a danificação do popular «Açucareiro».

O «Açucareiro» é uma pequena estrutura envidraçada, ao centro de um entroncamento, constituindo testemunho da presença das forças militares norte-americanas na mais ocidental das nove ilhas açorianas.

O jovem, cuja acção quebrou a habitual pacetiz dos escassos 6.000 habitantes de Santa Maria, confessou perante o juiz algumas das suas façanhas.

Aguarda agora transferência para a vizinha ilha de S. Miguel, onde, na prisão, esperará julgamento.

Viveres impróprios para consumo

Os serviços médico-veterinários da Câmara Municipal do Porto reprovaram e inutilizaram durante o mês de Maio mais de 700 quilogramas de produtos alimentares impróprios para consumo — informou o município.

Uma nota da Câmara do Porto refere que durante o mês de Maio os serviços médico-veterinários inspecionaram mais de 188 toneladas de pescado, carnes verdes, salgadas e preparadas.

No mesmo período, os serviços de inspecção efectuaram 88 acções em estabelecimentos hoteleiros e similares do concelho do Porto.

'Jogo clandestino em Viseu'

Por lapso, publicámos, no dia 1 de Junho, uma notícia titulada «Jogo clandestino em Viseu», que não tinha correspondência com o texto. De facto, a instalação de jogo inaugurada naquela cidade é absolutamente legal e autorizada pela Inspecção-Geral de Jogos, como se conclui, aliás, da leitura do referido texto. As nossas desculpas às pessoas e entidades envolvidas.

Pedestres portugueses já estão em Paris

Os dois portugueses que pretendem constar no «Guinness» a cobrir o percurso Lisboa-Paris-Lisboa, a pé, chegaram ontem à tarde à capital francesa.

Os dois portugueses, José Luís Vilela, de 29 anos, e José Manuel Pereira, de 28, ambos electricistas, percorreram a pé mais de dois mil quilómetros entre Lisboa e Paris, em 45 dias e iniciam na próxima terça-feira o regresso a Portugal.

Em Paris, várias homenagens vão ser prestadas aos candidatos a recordistas do «Guinness». Foram recebidos pelo cônsul-geral de Portugal em Paris, e, no sábado, efectuam uma marcha simbólica até ao Parque de Tremblay, em Champigny, zona de grande implantação da comunidade portuguesa.

Portugueses vão menos ao estrangeiro

Os portugueses viajam menos como turistas ao mesmo tempo que os estrangeiros procuram cada vez mais Portugal — disse um informador do Serviço de Fronteiras.

O movimento das fronteiras portuguesas terrestre, aérea e marítimas em Maio foi cerca de 2 250 000 pessoas — acrescentou o mesmo informador.

Nas fronteiras terrestres, registaram-se 1 820 000 pessoas sendo 857 mil de portugueses.

Em igual período do ano passado, o movimento total foi cerca de 1800 mil indivíduos.

As fronteiras marítimas registaram a passagem de 10 500 pessoas, sendo 3900 de nacionalidade portuguesa.

A fronteira aérea registou um movimento de 390 mil pessoas, sendo 51 mil portugueses.

Sevícias policiais em Setúbal

Igreja mantém polémica com governador civil

A Comissão Justiça e Paz da Diocese de Setúbal reitera a acusação há cerca de um mês feita às autoridades policiais do distrito de exercerem sevícias sobre os presos durante os interrogatórios, numa nota em que responde a um desmentido formal do governador civil, Manuel da Mata Cáceres.

O governador civil de Setúbal convocou uma conferência de Imprensa para o passado 31 de Maio, depois da Comissão Diocesana Justiça e Paz ter publicamente manifestado a sua preocupação sobre alegados maus tratos infligidos a presos no distrito de Setúbal, durante os interrogatórios. Nesse comunicado, aquela Comissão Diocesana afirmava ter sido informada de tais sevícias «através de jornais e de outras informações directamente recebidas».

Mata Cáceres veio a público desmentir essa denúncia, alegando que no distrito «só quem

procede a investigações é a Polícia Judiciária e por vezes a PSP», acrescentando na altura estar em condições de afirmar que não existem violências nos interrogatórios policiais por parte das autoridades.

Não é esse o entendimento que da situação tem a Comissão Diocesana, Justiça e Paz de Setúbal que numa nota que nos fez chegar reabre a polémica sobre o assunto, Manuel da Mata Cáceres. De acordo com aquele Comissão Diocesana, que diz ter sido informada das declarações do governador civil através

da Imprensa, o problema de Manuel Mata Cáceres é o de só ter contactado as entidades policiais, as quais dependem, de resto, dele próprio.

Mata Cáceres afirmou na reunião tida com os jornalistas em 31 de Maio que, contactadas as entidades policiais, a resposta a essas acusações foi negativa. Questiona a Comissão Diocesana: «que outra resposta queria V. Ex.^a obter?»

A nota que a Comissão agora nos remeteu acrescenta que «as nossas fontes de informação situam-se próximas dos maltratados, e não dos responsáveis. Estamos inteiramente à disposição de V. Ex.^a, não para denunciar pessoas, mas para relatar alguns factos concretos de que tomámos conhecimento verbal e até por escrito e que pelos vistos fogem ao seu controlo».

Por causa da Dopa

Miguel Sousa Tavares processa "O Jornal"

O jornalista Miguel Sousa Tavares disse à Agência NP que vai apresentar uma queixa crime contra «O Jornal» e exigir uma indemnização de dois mil contos devido à notícia que aquele semanário publicou sobre o caso «Dopa».

«A notícia é, totalmente, falsa e julgo que «O Jornal» superou tudo aquilo que seria de esperar de um órgão de Informação que deve ser honesto» — acrescentou.

O semanário dirigido por José Silva Pinto publicou, no último número, uma lista que sustenta ser de clientes da Dopa, a qual inclui, entre outros, os nomes dos jornalistas Miguel Sousa Tavares e Maria João Avilez e, ainda, várias figuras públicas, nomeadamente os deputados António Rebelo de Sousa (PS) e

Caetano da Cunha Reis (CDS).

Miguel Sousa Tavares afirmou nas suas declarações que vai entregar no Sindicato dos Jornalistas uma queixa contra «O Jornal» por falta de deontologia.

«Como sou jornalista seria elementar entrar em contacto comigo antes de se publicar uma notícia lesiva da minha integridade como pessoa e que, além do mais, é mentira» — acentuou.

Também o deputado António Rebelo de Sousa manifestou à

Agência NP o desejo de processar o semanário «O Jornal» pelo mesmo motivo.

«Não tenho nada a ver com a Dopa. É uma notícia, totalmente, absurda» — disse.

O director do semanário «O Jornal», José Silva Pinto, disse à NP que a notícia que aquele periódico publicou sobre o caso «Dopa» é baseada no despacho de prenúncia.

«A notícia é fundamentada» — acrescentou.

Silva Pinto escusou-se depois a comentar a queixa-crime que o jornalista Miguel Sousa Tavares vai apresentar contra o jornal, assim como o facto de exigir dois mil contos de indemnização.

«Ele pode processar e fazer o que quiser. Estamos tranquilos» — limitou-se a acrescentar.

Mário Castrim



MINISTRO — Estamos aqui reunidos para dar a todos uma boa e feliz notícia.

1.^a VOZ — É menino ou menina?...

2.^a VOZ — Nada de piadas!

3.^a VOZ — Venha ela, venha ela, que de boas notícias estamos todos precisados. Para tristeza já basta a televisão.

M. — Aqui vai: nós assinámos no dia doze o protocolo da adesão à CEE.

1.^a V. — Nós, quem?

M. — O governo

2.^a V. — Nós, ou vós?

M. — Claro, nós

3.^a V. — Mau, vós ou nós?

1.^a V. — Adiante. O que é que quer dizer protocolo?

M. — O livro do acordo.

3.^a V. — Qual acordo?

M. — O do protocolo...

2.^a V. — E que significa a CEE?

M. — Quer dizer isso mesmo: CEE.

2.^a V. — Brigadinho. Estou esclarecido...

1.^a V. — Vamos ter vantagens com ela?

M. — Claro que vamos.

1.^a V. — Vamos quem?

M. — Quem tiver unhas para tocar guitarra.

2.^a V. — E onde está a guitarra?

3.^a V. — E onde estão as unhas?

M. — É uma força de expressão.

1.^a V. — Não será uma expressão de força?

2.^a V. — Força para uns, força para muitos...

M. — A CEE vai aguardar-nos.

3.^a V. — A quê?

M. — A sermos competitivos.

1.^a V. — Onde?

M. — No mundo da CEE.

2.^a V. — Pere aí, pere aí! Os

grandes vão ajudar-nos a

competir... com eles?

M. — Bom...

2.^a V. — Mau!

3.^a V. — Isto é notícia boa ou é uma boa anedota?

M. — Vejamos. Os nossos produtores de leite, de facto, serão arruinados.

1.^a V. — Tenho uma vaca lechera...

M. — Os pequenos e médios empresários, muitos deles, vão ao ar.

2.^a — Mais desemprego...

M. — É natural.

3.^a — Os pomares desaparecem...

M. — Pois.

1.^a — Não escapa nem a maçã de Adão...

1.^a V. — Oh diabo, mas isso não tem mesmo graça nenhuma. De mais a mais num país machista como o nosso.

M. — Por outro lado, há o problema agrário. Os estrangeiros, com maior poder de compra, poderão apoderar-se das nossas melhores terras.

3.^a V. — Então isso é que são as tais boas notícias...

2.^a — Nem a terra nos deixam!

M. — Calma! Os nossos interesses foram acautelados no protocolo. Quanto à terra, ficou estabelecido que cada português em tempo oportuno, poderá contar com terra correspondente ao seu próprio tamanho.

TODOS — Ah, bem, já ficamos mais descansados!

Insucesso escolar em Loures: o outro lado da crise

Nuno Ribeiro

O concelho de Loures não vive apenas os problemas de um crescimento sem regras, onde a transgressão ganhou o estatuto de definitivo pela política do facto consumado. Englobado na chamada «Grande Lisboa», Loures tem o pulsar da crise que afecta a maior comunidade portuguesa. E, entre muitos outros, o insucesso escolar é um dos indicadores desta situação: o outro lado da crise que teima em não figurar nas estatísticas que nos falam do «estado de saúde» da sociedade portuguesa.

«Cerca de 1/5 da população activa do concelho tem salários em atraso». Na voz de um elemento da Câmara Municipal de Loures a cota avançada ultrapassa a linguagem fria das estatísticas, para ganhar o significado social que comporta.

Numa zona de pequena e média indústria, longe portanto dos dramas que agora se vivem nas áreas dos grandes complexos industriais, as consequências não necessariamente diferentes. Mas, na complexidade das suas teias, atingem todos os que dependem de um salário... em atraso.

Com uma população escolar de 48.500 alunos, o concelho de Loures vive também uma situação de nítida ultrapassagem das estruturas pelas crescentes necessidades. São os professores que faltam, as turmas superlotadas, as instalações progressivamente degradadas.

Um conjunto de problemas que, para além de não proporcionarem as melhores condições de trabalho, afastam os alunos de um ensino que, para muitos, dadas as dificuldades económicas, já se apresentava à partida de difícil seguimento.

Professores quotizam-se e dão de comer

Entre as sete escolas secundárias do concelho — Póvoa de Santo Adrião; Loures 1 e Loures 2; Caneças; Odivelas; Ramada; Sacavém — existem problemas comuns: uma elevada taxa de reprovações que varia sempre em níveis superiores a 40 por cento e, segundo o vereador Marques Ribeiro, chega a atingir algumas escolas percentagem da ordem dos 75 por cento.

No 9.º ano da secundária de Odivelas essa percentagem é atingida, enquanto que nos 8.º e 10.º anos as reprovações chegam a 58 por cento. Estes não são casos isolados: as reprovações na secundária da Póvoa de Santo Adrião são da ordem dos 40 por cento, percentagem idêntica à verificada no curso diurno da Secundária de Loures n.º 1 e que, nas turmas da noite, chega aos 60 por cento. No 9.º ano da Ramada metade dos alunos são repetentes, enquanto que nos restantes anos do «curriculum» essa percentagem flutua entre os 40 e os 65 por cento.

A juntar a esta, outra situação tem aparecido nos últimos meses. Em reunião com responsáveis da Câmara Municipal de Loures, elementos dos Conselhos Directivos destas escolas referiram-se a casos de fome. Na secundária da Ramada alguns alunos chegam a desmaiar nas aulas, enquanto que a preparatória Gaspar Correia oferece almoços a quem não tem.

E, como ocorre na Escola Preparatória de Caneças, à falta de apoios do Instituto de Acção Social Escolar, IASE, são os próprios professores que se quotizam para dar de comer a alunos, na sua maioria os da linha de Sintra.

Bibliotecas: estantes sem livros

As dificuldades económicas junta-se, também, a inexistência de refeitórios, apesar de em algumas escolas existir todo o material necessário para o seu funcionamento. Nestes casos falta o pessoal, cuja colocação depende dos serviços do Ministério da Educação.

Confrontados com esta situação têm estado os Conselhos Directivos da Preparatória de Pombais e Camarate, enquanto que nas secundárias n.º 1 e n.º 2 de Loures, Caneças e Sacavém os refeitórios também não funcionam. Idêntica situação, de acordo com dados já com alguns

meses, vive-se nas Preparatórias n.º 1 e n.º 2 de Loures, Póvoa de Santo Adrião, Ramada e Sacavém, nesta última por faltar montar o equipamento.

Casos há em que o equipamento necessário existe mas... está mal montado e não oferece, por isso, segurança. É o caso da secundária de Sacavém, construída há dois anos, onde o depósito de gás existente se esvaziou por si só. No âmbito de situações «estranhas» há que referir que na secundária da Ramada para além de problemas com a instalação de gás, os ratos passeiam na cantina...

A seguir à falta de refeitórios segue-se a inexistência de pavilhões gimnodesportivos, os vulgares ginásios que, nas escolas do concelho de Loures são uma raridade. As preparatórias n.º 1 e n.º 2 de Loures, de Santo António dos Cavaleiros, da Póvoa de Santo Adrião, da Ramada, da Bobadela, de Sacavém, as secundárias de Póvoa de Santo Adrião, n.º 1 de Loures preenchem esta lista.

Mas, para além dos ginásios, em alguns casos não há bibliotecas, ou há estantes... sem livros. Tal acontece nas secundárias da Póvoa de Santo Adrião e n.º 2 de Loures, enquanto que a biblioteca da escola de Caneças se encontra em condições precárias.

Seis mil à procura de escola

A juntar a estas carências há ainda os problemas estruturais. «Há perigo de incêndio na Escola Preparatória n.º 2 de Loures, devido a problemas com a rede de equipamento eléctrico. Além da informação que demos ao Ministério, o próprio Conselho Directivo também mandou um ofício... até agora não temos conhecimento que o problema tenha sido resolvido», afirma o vereador Marques Ribeiro.

Infiltrações de água são comuns nas secundárias n.º 1 de Loures e na Ramada, onde chove dentro das salas. Na secundária de Odivelas os fios eléctricos tomam banho nas caixas inundadas.

Mas, em Loures, o problema também reside na falta de instalações. As turmas estão superlotadas e as estruturas das escolas, ao sofrerem o impacto de um número de alunos superior para o que foram construídas, degradam-se rapidamente. Em todo o

caso, a falta de pessoal auxiliar agrava ainda mais a situação. São os sanitários destruídos, os vidros partidos, as redes de protecção esburacadas, os assaltos como prática quase quotidiana. As «soluções» passam pela acção individual, como acontece na secundária de Caneças por iniciativa da Associação de Pais que paga a um guarda-nocturno a vigilância das instalações que devia competir ao Ministério.

No entanto, a gravidade da situação não fica nos casos enumerados. «De acordo com os Conselhos Directivos das Escolas Secundárias, na área pedagógica n.º 7 cerca de 2.800 alunos ficarão sem aulas por falta de instalações escolares». A preocupação do vereador Marques Ribeiro refere-se já à preparação do próximo ano lectivo. «A Câmara Municipal de Loures, a tempo e horas, chamou a atenção para este facto», sublinha aquele autarca.

Por outro lado, seis mil alunos, dos que passaram do 6.º para o 7.º ano, terão que procurar escolas fora do concelho para continuarem os seus estudos. No avolumar dos factos, a certeza de que, para além da crise social, é na própria escola que existem as outras razões para que o insucesso escolar no concelho de Loures atinja níveis preocupantes.

Vítimas do Cartaxo

Governo não cumpre compromissos assumidos

O Ministério da Educação e o Governo não estão a cumprir integralmente os compromissos assumidos com a professora e os alunos atingidos na explosão ocorrida na Escola Secundária do Cartaxo.

Quando em Janeiro passado o acidente se deu, o ME comprometeu-se, perante a opinião pública e a direcção do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, a suportar todas as despesas de tratamento, quer fosse efectuado em Portugal ou no estrangeiro, nomeadamente operações plásticas, «o que nem sequer, a verificar-se, seria caso sem precedentes», recorda o SPGL em comunicado.

Em Maio último a questão foi de novo ventilada pelo SPGL no ME, voltando os compromissos a ser reiterados.

Recentemente, iniciativas de carácter particular para recolha de fundos a favor dos sinistrados da tragédia da Escola Secundária do Cartaxo. Trouxeram de novo lume a situação: o ME e o Governo não só se demitem das suas responsabilidades como deixam a cargo da iniciativa particular a compensação das consequências dum acidente grave verificado numa escola.

«Tão clara é a demissão do Ministério da Educação perante as suas responsabilidades que o próprio subdirector-geral do Ensino Secundário em despacho feito sob pedido de autorização para auxílio económico à professora Dália Belchior, solicitado pela Escola Secundária n.º 1 de Loures, exara o seguinte: «Autorizado, ficando o senhor presidente do conselho directivo responsável pela acção solicitada», prossegue o SPGL, salientando que sem menosprezo pelo «alto valor que representa a solidariedade humana manifestada nestas iniciativas», entende que no caso concreto da Escola do Cartaxo, o intérprete da solidariedade nacional para com a professora e os jovens atingidos deve ser o Governo «sob risco de aquilo que são deveres e responsabilidades de todos os portugueses passarem a depender da caridade de alguns».

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

FUNDO DESEMPREGO

JA' ESTOU ATRASADA PARA IR PARA O ESCRITORIO MAS ESTE SUBSIDIO JA' CA' CANTA!!!



NUNCA FAÇA ISTO!

Esta situação poderá causar-lhe graves problemas!



Escola Preparatória n.º 2 de Loures: a Câmara vai actuar-carregar extintores, colocar mangueiras, verificar instalação eléctrica, alargar portão principal e mandar a conta... ao Ministério

Riscos de contaminação nas praias de Lagos

A ribeira que banha a cidade algarvia de Lagos está poluída e existe o risco de contaminação de algumas praias das imediações — afirmam responsáveis ligados ao sector da saúde da cidade. Existem focos de contaminação na ribeira de Bensafrim e a praia da Batata é a que corre mais perigo — adiantaram as mesmas fontes.

Lagos não possui nenhuma estação de tratamento de águas residuais, estando os esgotos a ser canalizados para o estuário do rio.

Várias fontes locais afirma-

ram que já se registaram vários casos de hepatite na região, mas o Delegado de Saúde de Lagos, Nunes da Silva, disse não haver motivo para alarme.

Sobre a existência ou não de

poluição na ribeira que banha Lagos e nas praias limítrofes, Nunes da Silva recusou-se a prestar informações, alegando ter recebido ordens nesse sentido do Ministério da Saúde.

O presidente da Câmara Municipal de Lagos, Alberto Baptista afirmou que os índices de poluição nas ribeiras de Lagos «são aceitáveis», tendo em conta a situação no resto do Algarve.

«Ouvi dizer que querem atacar Lagos este ano» — afirmou

Alberto Baptista, escusando-se a especificar quem são os atacantes.

O problema — segundo fontes autárquicas — só será resolvido após a construção de uma estação de tratamento de águas residuais para a qual existe um projecto.

Para o início de algumas obras de saneamento básico aguarda-se a atribuição de verbas do fundo de auxílio da CEE.

O presidente da Câmara afir-

mou que são necessários mais 500 mil contos para resolver o problema do saneamento básico de Lagos.

«O Governo tem de assumir a sua responsabilidade nesta matéria» — salientou.

«Já pedi 300 mil contos à Caixa Geral de Depósitos e não peço mais nada» — referiu ainda.

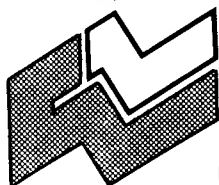
Alberto Baptista afirmou que a situação actual «não é grave», mas «poderá ser em 1990» se

não forem providenciadas medidas agora.

Alberto Baptista disse que Lagos tem uma capacidade para 15/20 mil pessoas mas chega a receber mais de 70 mil nos meses do Verão.

Este ano — acrescentou — o turistas começaram a surgir mais cedo e em Junho «já havia problemas».

«Lagos é considerado o oásis do Algarve e está a sofrer agora por isso» — concluiu.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

COMERCIALIZAÇÃO DE FOGOS

De acordo com o estipulado no art.º 16.º do Decreto Regulamentar 51/79 de 28 de Agosto os Serviços Municipais de Habitação da Câmara de Loures, tornam público que se inicia no próximo dia 17 de Junho a comercialização de 89 fogos do Edifício designado por Lote 15.

Para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 do Decreto Regulamentar 51/79 de 28 de Agosto informa-se:

I - Localização

a) Torre 15 da Unidade 6 da Urbanização Cidade Nova-Qt.ª da Caldeira - St.º António dos Cavaleiros.

b) Regime Legal

Casas de Renda Limitada

c) Condições de financiamento e crédito

Crédito para aquisição dos fogos através da Caixa Geral de Depósitos com juro bonificado (classe A) nos termos do n.º 4 do art.º 6.º do Dec.º-Lei n.º 459/83 de 30 de Dezembro.

a) Tipologia e características dos fogos

Os 89 fogos que vão ser postos em venda distribuem-se pelas seguintes tipologias:

- 13 - T2 com 88 m2 de área bruta
- 10 - T3 com 106 m2 de área bruta
- 24 - T3 com 113 m2 de área bruta
- 20 - T3 com 114 m2 de área bruta
- 3 - T3 com 115 m2 de área bruta
- 5 - T3 com 116 m2 de área bruta
- 9 - T4 com 131 m2 de área bruta
- 4 - T4 com 132 m2 de área bruta
- 1 - T4 com 133 m2 de área bruta

II - Requisitos para recurso ao regime especial de crédito para aquisição dos fogos

a) Adquirentes

Cidadãos nacionais nos termos do n.º 3 do art.º 18.º do Dec.º Lei n.º 344/79 de 28 de Agosto.

b) Condições gerais - art.º 5.º do Decreto Lei n.º 459/83 de 30 de Dezembro.

- O produto do empréstimo será obrigatoriamente afecto à aquisição de habitação própria permanente do adquirente.
- Os adquirentes não podem ser titulares de outros empréstimos bonificados para aquisição, construção, recuperação, beneficiação ou ampliação de habitação.
- Os adquirentes manterão no fogo a sua habitação permanente durante a vigência do empréstimo ou não manterão o fogo desocupado por prazo superior a um ano.

c) Condições especiais - art.º 6.º do Decreto Lei n.º 459/83 de 30 de Dezembro.

Para efeitos de atribuição das bonificações, os fogos são classificados na classe A.

d) Esclarecimentos

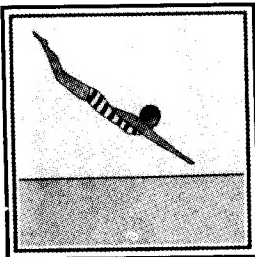
Poderão ser contactados os Serviços Municipais de Habitação desta Câmara dentro das horas de expediente - 9h às 12h - 14 às 17.30 h

Loures, 17 de Maio de 1985

O Vereador do Pelouro,

Duarte Nuno Alves Climaco Pinto

Serviço de Informações e Relações Públicas (tel. 983 00 12)



NÃO dê saltos
em locais
que desconhece

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE ESTADO DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO DIRECÇÃO-GERAL DE EQUIPAMENTO ESCOLAR CONCURSO PÚBLICO Eq. 2.85/D FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE MATERIAL DIDÁCTICO PARA ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

1. O concurso acima referido engloba diversos artigos, designadamente de:
— Equipamento de escritório
— Audio-visuais
— Material didáctico diverso
e desdobra-se em duas fases.

2. CONSULTA DO PROCESSO

Todos os dias úteis, de 2.ª a 6.ª feira das 10.00 às 12.00 e das 14.30 às 16.00 horas, na Direcção-Geral de Equipamento Escolar — Direcção de Serviços de Equipamento — Av. 5 de Outubro, n.º 107-6.º andar, sala 6.29 — 1051 Lisboa Codex

3. ENTREGA DAS PROPOSTAS.

No local indicado no n.º 2, até às 17 horas e 30 minutos dos dias a seguir indicados, conforme as fases:

- 1.ª Fase — 8 de Julho de 1985
- 2.ª Fase — 4 de Setembro de 1985

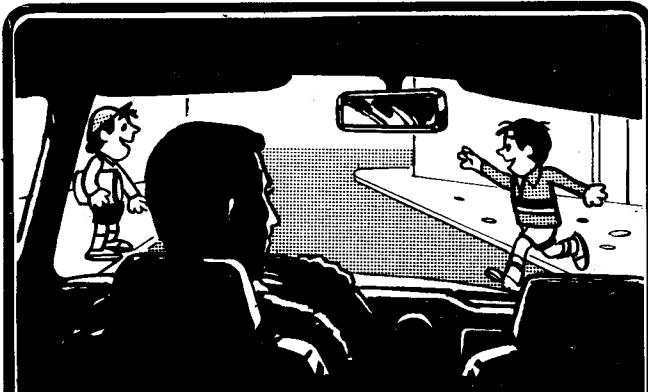
4. ACTO PÚBLICO

Terá lugar na Av. 5 de Outubro n.º 107-13.º andar, com início às 10.00 horas dos dias a seguir indicados, conforme as fases:

- 1.ª Fase — 9.7.85 e 22.7.85
- 2.ª Fase — 5.9.85 e 1.10.85

Direcção-Geral de Equipamento Escolar, 14 de Junho de 1985.

O DIRECTOR-GERAL
A. A. Nogueira Pinto



AOS CONDUTORES

"Diminua a velocidade ao verificar que uma criança pode atravessar a rua distraidamente, para ir ter com alguém que está do outro lado da mesma."

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

Em OLHÃO o **Diário de Lisboa**
está a vendá-lo Quiosque da Praça Patrão Lopes



**federação nacional
dos sindicatos
da função pública**

CARTA ABERTA SOBRE A SITUAÇÃO NOS SERVIÇOS

SOCIAIS UNIVERSITÁRIOS (S.S.U.)

Exmos. Senhores,
Primeiro-Ministro
Ministro de Estado e dos Assuntos Parlamentares
Ministro da Educação
Presidente dos Serviços Sociais do Ensino Superior

Certamente que V. Exas. estão todos bem informados acerca do que se tem passado nos Serviços Sociais Universitários (S.S.U.) nos últimos anos, quanto à situação profissional dos trabalhadores e à administração dos dinheiros públicos.

Até 17 de Maio de 1980, os S.S.U. regiam-se por legislação avulsa, sendo a redacção de algumas disposições legais ali contida, enigmática e até abusiva. Nesta data foi publicado o Decreto-Lei n.º 132/80 que continha «AS BASES FUNDAMENTAIS DELIMITADORAS DA ESTRUTURA DOS DIVERSOS SERVIÇOS SOCIAIS DO ENSINO SUPERIOR, CONSTITUINDO O QUADRO NORMATIVO QUE HA-DE NORTEAR A SUA ORGANIZAÇÃO», reconhecendo terem-se verificado «ACTUAÇÕES CONTRADITÓRIAS E POR VEZES À MARGEM DOS PRINCÍPIOS LEGAIS EM VIGOR».

Com este diploma pretendia-se, a «A DEFINIÇÃO DE PRINCÍPIOS GERAIS DELIMITADORES DA ORGÂNICA» destes serviços e ainda UNIFORMIZAR E NORMALIZAR A SITUAÇÃO DO PESSOAL, O QUE DEVERIA TER OCORRIDO ATÉ FIM DE SETEMBRO DE 1980.

A LEI CONTINUA POR CUMPRIR

Cinco anos após a publicação do referido decreto-lei, continuam-se a verificar as situações constatadas por este diploma:

- A GESTÃO DO PESSOAL NÃO OBEDECE A QUALQUER CRITÉRIO MINIMAMENTE ACEITÁVEL, DESIGNADAMENTE QUANTO A ADMISSÕES E PROMOÇÕES.
- A SITUAÇÃO JURÍDICA EM QUE SE ENCONTRAM OS TRABALHADORES CONTINUA A SER PANTANOSA.
- ASSISTE-SE À PROMOÇÃO DO OPORTUNISMO E DA INCOMPETÊNCIA, NALGUNS CASOS COM COBERTURA DA HIERARQUIA.

«FUMOS DE CORRUPÇÃO»

Mandou-se proceder à análise da gestão económico-financeira dos Serviços. Ordenaram-se inquéritos, designadamente aos Serviços Sociais das Universidade de Aveiro e Lisboa.

Ordenou-se uma sindicância aos S.S.U. do Porto.

RESULTADOS E CONCLUSÕES, SE OS HOUVE, DESCONHECEM-SE, APESAR DE SE TER AFIRMADO PUBLICAMENTE OS S.S.U. ERAM «EMPRESAS DEGRADADAS E CORRUPTAS».

NÃO SE CUMPRE A LEI, NÃO FORAM TOMADAS MEDIDAS, COMPROMETE-SE O BEM ESTAR DOS ESTUDANTES, PREJUDICAM-SE GRAVEMENTE OS TRABALHADORES. PERMITE-SE QUE AS SUSPEITAS DE CORRUPÇÃO SE MANTENHAM, SEM QUE O GOVERNO E OS S.S.U. ASSUMAM AS SUAS RESPONSABILIDADES NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS.

TODOS LAVAM AS MÃOS COMO PILATOS.

Afinal, Srs. Primeiro-Ministro, ministro de Estado, ministro da Educação e Srs. presidentes dos S.S.U., os trabalhadores dos Serviços Sociais Universitários são TRABALHADORES PORTUGUESES DE PLENO DIREITO. A Constituição da República a todos tutela.

PORQUÊ ENTÃO ESTAS DIFERENÇAS DE TRATAMENTO NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA? SERÁ QUE NÃO BASTA TERMOS JÁ SIDO LESADOS DURANTE CINCO ANOS?

Os trabalhadores dos S.S.U. conhecem a lei e não abdicam dos direitos e expectativas que esta lhes confere. Por isso exigem:

- 1 - A URGENTE PUBLICAÇÃO DOS DECRETOS REGULAMENTARES PREVISTOS NO ARTIGO 39 DO DECRETO-LEI 132/80 DE 17 DE MAIO.
- 2 - A URGENTE UNIFORMIZAÇÃO DA SITUAÇÃO SALARIAL E DE DIUTURNIDADES ENTRE TODOS OS S.S.U.
- 3 - A INTEGRAÇÃO IMEDIATA DOS TRABALHADORES NA FUNÇÃO PÚBLICA.
- 4 - A URGENTE CONCLUSÃO DOS INQUÉRITOS EXISTENTES NOS S.S.U. COM VISTA AO APURAMENTO DA VERDADE.
- 5 - A SUSPENSÃO IMEDIATA DOS ELEMENTOS DA HIERARQUIA SUSPEITOS DE CORRUPÇÃO E CONSEQUENTE RESPONSABILIZAÇÃO DISCIPLINAR E CRIMINAL.

Os trabalhadores dos S.S.U. tudo têm tentado para resolver estes problemas. Ainda recentemente, em 29 e 30 de Maio realizaram uma Greve Nacional que contou com a adesão quase total dos trabalhadores.

OS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS SOCIAIS UNIVERSITÁRIOS ESTÃO UNIDOS E DETERMINADOS A PROSEGUIR A LUTA PORQUE SABEM QUE A RAZÃO LHESS ASSISTE E SÓ A INCAPACIDADE E INCOMPETÊNCIA DOS SUCESSIVOS GOVERNOS E NOMEADAMENTE DESTES, TEM TRAVADO A RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS.

Lisboa, 12 de Junho de 1985

A COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO NACIONAL DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DA FUNÇÃO PÚBLICA
AS DIRECÇÕES DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA DO NORTE, CENTRO E SUL E AÇORES

**Garantido pelo secretário
de Estado**

Máquinas de póquer vão ser mesmo proibidas em 1 de Julho

O secretário de Estado do Turismo garantiu em Albufeira que as máquinas de póquer serão proibidas, fora das zonas tradicionais de jogo — e como tal autorizadas —, a partir de 30 do mês corrente. José Ferraz, que se encontra naquela vila algarvia a participar no Congresso de Hotelaria e Turismo, acrescentou não haver da parte do Governo qualquer intenção de revogar a legislação que proíbe a utilização daquelas máquinas logo no primeiro dia de Julho.

«A lei é para se cumprir e vai ser cumprida», afirmou peremptoriamente José Ferraz, porque a sua alteração só seria possível em Conselho de Ministros. Ora ela, ainda segundo o secretário de Estado, não está em Conselho de Ministros, se bem que haja na sua secretária uma proposta legislativa remetida pelas empresas fabricantes, a qual foi enviada à Inspeção-Geral de Jogo para parecer.

José Ferraz considerou a diligência como «perfeitamente normal», o que não significa qualquer intenção da sua Secretaria de Estado em propôr a revisão dessa legislação. Idêntica opinião emitiu também em Albufeira a secretária de Estado da Administração Autárquica, Helena Torres Marques. «Concerteza que não vamos revogar essa lei. Se fomos nós que a fizemos, como é que a poderíamos alterar?».

O problema das máquinas de «póquer» foi levado ao congresso pelo representante da Associação Portuguesa das Empresas Concessionárias das Zonas de Jogo, Gerales Cardoso. A comunicação daquela Associação reagiu de pronto a Associação Portuguesa de Empresas de Diversões que «na defesa dos legítimos interesses dos seus associados», segundo comunicou que nos chegou, diz ter vindo a diligenciar «perante o Governo e os governadores civis no sentido de obter a publicação de legislação sobre jogos ao nível da que se pratica em toda a Europa, designadamente nos países da CEE».

Aquela Associação contesta a afirmação de que «fora dos casinos não há qualquer fiscalização e os menores são os frequentadores mais numerosos das máquinas de jogar» e considera grave que a concessionária da Zona de Jogos venha acusar de contrabando este sector.

Congresso de Turismo em Albufeira

Portugal tem hotéis de luxo para o proletariado europeu

— afirma Helena Torres Marques

A secretária da Administração Autárquica afirmou ontem em Albufeira que em Portugal se gastou muito dinheiro em hotéis de luxo para serem utilizados pelo proletariado europeu.

Helena Torres Marques falava no Congresso de Hotelaria e Turismo que hoje encerra naquela vila algarvia e no qual foram abordados os problemas mais candentes do sector ao longo dos seus três dias de trabalhos.

Na óptica da secretária de Estado da Administração Autárquica, que proferiu esta afirmação durante a discussão do Plano Nacional de Turismo, Portugal deveria ter hotéis «baratos utilizados por turistas de maior capacidade financeira. Esta situação é difícil, mas é necessário encontrar um ponto de equilíbrio», acrescentou. A secretária de Estado da Administração Autárquica defendeu que a ENATUR, além de gerir as pousadas se constitua em banco de projectos para apoiar investimentos em Portugal e no estrangeiro, afirmando ainda que o Governo tem dado particular atenção ao saneamento básico nas zonas turísticas, frisando que nos últimos dois anos as receitas das Câmaras do Al-

garve cresceram 70 por cento e em Albufeira duplicaram.

Receitas do jogo estão a diminuir

Um outro aspecto abordado durante o debate do Plano Nacional de Turismo neste III Congresso de Hotelaria e Turismo promovido pela APH (Associação Portuguesa de Hotelaria) incidiu sobre as zonas de jogo e o futuro dos casinos.

A discussão deste ponto permitiu a Gerales Cardoso, representante das empresas concessionárias do jogo, alertar para a redução das receitas nas zonas de jogo, facto que a continuar poderá impedir os casinos de satisfazerem as contrapartidas negociadas pelo Estado. Aquele interveniente considerou que a queda das receitas decorre de situações pelas quais as zonas de jogo não são responsáveis. Isto, porque se assiste a um incontrolado aumento dos custos e a uma política de jogo que levou à proliferação das salas de póquer pelo País.



O director-geral do Turismo, Cristiano de Freitas, e o presidente da CRTA, Luís Filipe Madeira, no III Congresso de Hotelaria e Turismo, que decorre em Albufeira

Gerales Cardoso frisou que até à meia dúzia de anos os jogos só eram permitidos nos casinos das seis zonas específicas de jogo. Funcionavam e animavam as regiões, eram pólos de atracção turística e dinamizavam outras actividades. De repente, prosseguiu, foram autorizadas salas de bingo por todo o lado e em Julho de 1983 as máquinas eléctricas e electrónicas de póquer passaram a poder ser instaladas por toda a parte.

Em poucos meses o País, disse Gerales Cardoso, inundou-se de máquinas de jogo

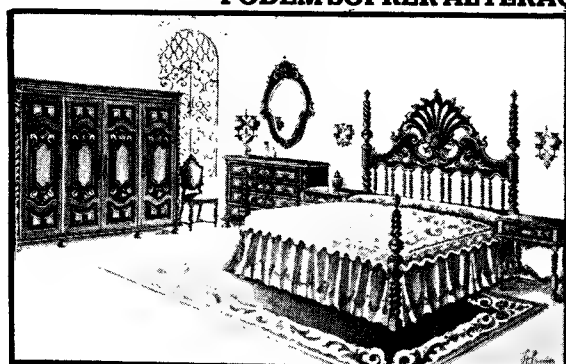
que podem, de resto, ser encontradas em quase todas as «boites», dancings e casas de divertimentos, estas nas proximidades das escolas. Contudo, em Janeiro deste ano o Governo voltou a proibir as máquinas de jogo («flippers» e outras), mas por pouco tempo, porque fabricantes e importadores conseguiram o regresso ao sistema anterior. E, se bem que a sua proibição total esteja prevista a partir de 1 de Julho próximo, há muita gente que duvida que tal legislação não venha ainda a ser revogada.



CAMPANHA ESPECIAL

O SEU ESCUDO É MAIS FORTE COMPRANDO NOS
ARMAZENS DE MÓVEIS DO NORTE
o primeiro «CASH AND CARRY» de mobiliário de
todos os estilos e preços

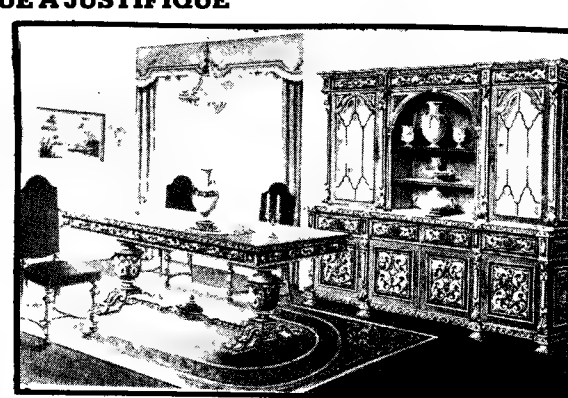
ATÉ 30 DE JUNHO DE 1985, MESMO QUE SÓ LHE INTERESSE RECEBER MOBÍLIAS MAIS TARDE,
COMPRA JÁ, SEGURANDO ESTES PREÇOS E SINALIZE APENAS COM 20%, POIS OS PREÇOS
PODEM SOFRER ALTERAÇÃO DURANTE A PROMOÇÃO, SE HOVER RAZÃO QUE A JUSTIFIQUE



Quarto Séc. XVII em Mogno
c/Roupeiro de 3 portas 79 900\$00
c/Roupeiro de 4 portas 84 900\$00



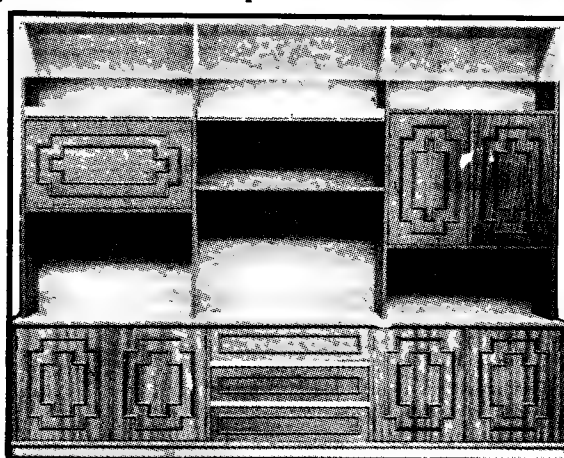
Quarto Séc. XVII completo 65 990\$00



Sala Renascença c/Mesa e 8 Cadeiras
Capela com fundo e costas em Couro
Gravado 154 900\$00



Quarto Moderno Electrificado s/ Roupeiro
SÓ 8990\$00



Estante de sala c/2,20 a 2,40 m 28 990\$00



Sala Séc. XVII com mesa rectangular ou redonda e 8 cadeiras
com fundo a veludo 81 900\$00

EM LISBOA — Avenida Marechal Teixeira Rebelo (seguimento da Av. do Uruguai — e junto à Macondo) Benfica — Telefone 71 16 60.

NA PORTELA DE SINTRA — Rua Dr. Félix Alves Pereira, 10-B.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Rua Dr. Manuel Simões Barreiros (Junto aos CTT) — Telefone 52 403.

NO PORTO — Rua do Bonjardim, 747, Telef. 38 05 61. — Rua do Almada, 649, Telef. 31 13 25.

Horário de LISBOA e FIGUEIRÓ — das 9 às 13 e das 15 às 20 horas. MESMO AOS SÁBADOS.

Horário de SINTRA — o mesmo, mas encerrando aos sábados às 13 horas.

Presidente mexicano

O presidente mexicano, Miguel de la Madrid, apelou, ontem, para relações mais estreitas entre a América Latina e a Europa Ocidental, quando inicia uma visita, de quatro dias, à Comunidade Europeia.

Em declarações ao diário Belga «Le Soir», em entrevista publicada para coincidir com a sua chegada, proveniente de Londres, de la Madrid afirmou acreditar que a Comunidade deve fortalecer as relações económicas e políticas com a região, orientando-se pelas linhas estabelecidas no ano passado.

EUA retiram

Os últimos soldados norte-americanos em Granada abandonaram esta semana o país, que ficou sob a defesa de tropas antilhanas e da Polícia Nacional, foi ontem anunciado em Saint George.

Com a partida dos últimos 60 soldados da Divisão Aero-transportada 82 do Exército dos Estados Unidos, permanece na ilha um pequeno grupo de assessores militares norte-americanos para terminar o treino da nova polícia paramilitar granadina.

Ficam também cerca de 140 soldados de países das Caraíbas para reforçar a Polícia Nacional, que foi reorganizada sob orientação britânica e norte-americana.

Militares de Barbados, Jamaica e Antigua, juntamente com grupos de polícias de San Vicente, São Cristóvão, Santa Lucia e Dominica formam o chamado Exército das Caraíbas Britânicas.

Este exército dispõe-se a abandonar Granada no final do mês corrente e os assessores militares norte-americanos programam a sua partida para Setembro. No entanto, fontes granadinas disseram que um pequeno grupo militar coordenador deverá permanecer na ilha, possivelmente adstrito à Embaixada dos Estados Unidos em Saint George.

Diálogo coreano

A República Popular Democrática da Coreia sugeriu que os seus deputados e os da Coreia do Sul devam manter conversações em 9 de Julho, na aldeia do Armistício de Panmunjón para preparar futuros contactos entre as respectivas assembleias nacionais.

A Rádio Pyongyang, captada em Tóquio, noticiou que o presidente da Assembleia Nacional da R.P.D. da Coreia, Yang Hyongf-Sop, indicou a data proposta ao seu homólogo da Coreia do Sul, Lee Chai-Hyung.

Em 9 de Abril, a Pyongyang propôs inesperadamente à Coreia do Sul conversações parlamentares destinadas à reunificação do país dividido. O Sul reagiu positivamente e sugeriu um encontro interparlamentar a fim de se elaborar o projecto de uma construção conjunta.

Em 16 de Agosto, o quadragésimo aniversário da libertação da Coreia da ocupação japonesa, e simultaneamente, o início da divisão do país, grupos escolhidos poderão visitar os familiares do outro lado da nação pela primeira vez desde o fim da Guerra da Coreia em 1953.

Reacções ao "raid" contra Gabarone

EUA chamam embaixador em Pr

Os Estados Unidos vão chamar para consultas o seu embaixador na África do Sul para demonstrar o seu desagrado pelo raide militar sul-africano no Botswana, anunciou o Departamento de Estado. A acção fez mergulhar num novo ponto baixo as relações entre os dois países após mais de quatro anos da política da Administração Reagan de «engajamento construtivo» com o Governo de Pretória.

Devido a incursão militar na capital do Botswana, Gabarone, «e outros acontecimentos recentes, decidimos chamar aqui o nosso embaixador na África do Sul, Herman Nickel, para consultas com o objectivo de rever a situação», disse o porta-voz do Departamento de Estado, Bernard Kalb.

Os acontecimentos recentes a que aludiu Kalb eram uma acção militar sul-africana no território angolano de Cabinda, descrita por Pretória como uma missão de serviços secretos e por Luanda como uma tentativa de sabotagem.

Kalb disse que o ataque em Gabarone era particularmente deplorável à luz dos progressos alcançados pelos Governos do Botswana e da África do Sul

para controlar a violência através da fronteira».

Por sua vez, os Ministérios britânico e francês dos Negócios Estrangeiros condenaram o ataque sul-africano ao Botswana e o ministro britânico convocou o embaixador da África do Sul, para lhe pedir explicações.

«Condenamos, energeticamente, esta flagrante violação da soberania de um país da Commonwealth. Lamentamos, profundamente, a perda de vidas» — afirma uma nota do Ministério britânico dos Negócios Estrangeiros.

Um porta-voz do Ministério francês dos Negócios Estrangeiros disse que o ataque ao Botswana foi «flagrante violação do direito internacional».

Em Bona, os sociais-demo-



Uma das casas que os sul-africanos destruíram totalmente em Gabarone, segundo Pretória, albergava elementos do CNA, vê-se a foto de um (Telefoto UPI/NP/«DL»)

cratas (na oposição) afirmaram tratar-se de «outro exemplo da política agressiva da África do Sul contra os seus vizinhos».

No Zimbabwe, o Governo de Robert Mugabe pediu à comunidade internacional que detenha a África do Sul «Antes de lançar novas agressões contra os seus vizinhos».

O ministro zimbabueano dos Negócios Estrangeiros, Witness Mangwende, disse que se assis-

tiu a mais um exemplo de selvageria Boer, em nome do 'apartheid' e em arrogante desafio às leis internacionais».

Também o presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, o zambiano Paul Lusaka, disse que o ataque militar sul-africano contra Gabarone, capital do Botswana, foi um «acto bárbaro, puro e simples».

Numa declaração divulgada na ONU, Lusaka disse que o

Moçambique: mobilização para a guerra

O presidente moçambicano, Samora Machel, encerrou, ontem, no Maputo, a décima terceira sessão da Assembleia Popular, com um apelo à mobilização para a guerra.

Numa intervenção de cerca de 2500 palavras, e perante 182 dos 223 deputados, além de convidados e membros do corpo diplomático, Machel declarou: «Quando um povo é agredido e atacado não existem militares ou civis, todos são combatentes».

«A segunda década da existência do nosso país inicia-se com uma situação de guerra e, diante da necessidade de acabar com essa guerra que nos é imposta do exterior, não temos outra alternativa senão consagrar ao esforço de guerra todas as energias e meios humanos e materiais».

Durante os dois dias em que a

Assembleia Popular esteve reunida, foi fixada para 1986 a data das segundas eleições gerais no país (as primeiras realizaram-se em 1977) e aprovado o Orçamento Geral do Estado, para o corrente ano.

Foram, ainda, ratificadas a Lei dos investimentos estrangeiros e a amnistia decretada em 25 de Setembro de 1984, aprovado o plano estatal central e consagrado o princípio de implementação de uma «economia de guerra».

Discursando na assembleia o ministro da Defesa, Alberto Chipande, anunciou que o Exército moçambicano abateu 75 elementos da Remano e capturou outros 27 em operações desencadeadas nos últimos sete dias na província do Maputo.

Chipande discursava na Assembleia Popular numa cerimónia de homenagem às forças

Soldados finlandeses libertados no Líbano

As milícias cristãs libanesas, apoiadas por Israel, libertaram hoje 21 soldados finlandeses, membros da Força de Manutenção de Paz das Nações Unidas capturadas há oito dias.

Esta libertação ocorreu depois de um encontro entre um representante da Cruz Vermelha Internacional e o comandante da SLA, exército das milícias cristãs libanesas, Antoine Lahad.

De acordo com Lahad, esta decisão foi tomada depois de 11 soldados libaneses do SLA que haviam sido detidos pelas milícias chiitas libanesas Amal terem comunicado, na quinta-feira, que não desejavam regressar às suas unidades e aos seus lares no Sul do Líbano.

Carros armadilhados

— 23 mortos

Dois carros carregados com

explosivos embateram ontem contra uma posição do Exército libanês, em Beirute Ocidental, matando 23 pessoas e ferindo 36 outras, anunciou a emissão oficial.

A explosão ecoou em Beirute após o anoitecer e a sexta Brigada do Exército, composta por Muçulmanos chiitas, que controla Beirute Ocidental, pediu médicos e dadores de sangue.

Três soldados morreram no atentado cometido por um suicida, afirmou a emissora. Seis outros militares ficaram feridos.

Manchas de sangue cobriam as ruas do quarteirão das proximidades ao mesmo tempo que soldados nervosos selam a área afastando os curiosos, disparando para o ar por forma a faci-



Aspecto da sessão do julgamento de Gdansk, vendo-se em primeiro plano Wladyslaw Frasnink (Telefoto UPI/NP/«DL»)

Condenações em Gdansk

Um tribunal polaco condenou ontem em Gdansk três dirigentes da ilegalizada central sindical Solidariedade a penas de 2,5 a 3,5 anos por incitamento a desobediência civil.

Bogdan Lis foi condenado a três anos e meio, Adam Michnik, a três anos, e Wladyslaw Frasnink a dois anos e meio.

Os três foram considerados culpados de incitamento a desobediência civil ao promover uma greve de 15 minutos e ao levar a cabo actividades sindicais ilegais.

As condenações puseram fim a um dos mais importantes julgamentos políticos na Polónia desde a imposição da lei marcial, que acabou com a Solidariedade em Dezembro de 1981.

Enquanto isto, o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Fernando Moran, suspendeu uma visita oficial à Polónia prevista para a próxima semana, a convite do seu homólogo Stefan Olzowski.

A suspensão da visita, segundo fontes polacas, teria a sua origem nos problemas de calendário do ministro polaco.

Outras fontes, porém, não rejeitaram a possibilidade de que Moran tenha anulado a visita oficial a Varsóvia por outros motivos internos.

Numa conferência de Imprensa, o presidente do governo Felipe Gonzalez confirmou que tinha previsto realizar uma remodelação do seu gabinete.

Acóres

7 DIAS EM SÃO MIGUEL
Partidas todos os Domingos

GRANDE CIRCUITO DAS ILHAS
Visitando: TERCEIRA, FAIAL (PICO)
S. MIGUEL E MADEIRA
Partidas: Segundas-Feiras de 15/Julho a 16/Setembro

CIRCUITO AÇOREANO
Visitando: S. MIGUEL, TERCEIRA, FAIAL (PICO)
Partidas: Todos os Sábados

ACÓRES EM MADEIRA
Visitando: S. MIGUEL E MADEIRA
Partidas todos os Domingos

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

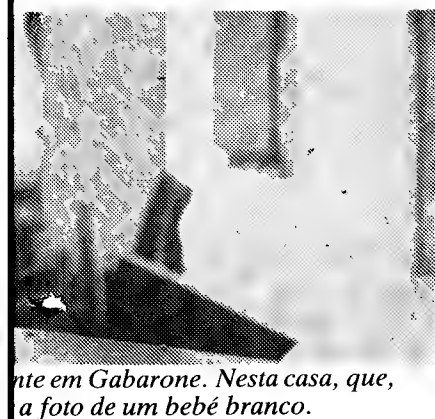
abreu
desde 1840
ALVARA N.º 35 OPERADOR TURÍSTICO

PEÇA-NOS PROGRAMAS DETALHADOS

LISBOA	Avenida da Liberdade 160	Tel. 371341
LISBOA	Av. de Roma 66-B	Tel. 805096
LISBOA	Estrada de Benfica, 451 C	Tel. 742181
CASCAIS	Galerias Estoril-Sol. 3	Tel. 280861
ALMADA	Rua de Olivença 9-C	Tel. 2756272
LEIRIA	R. Mouz de Albuquerque 90	Tel. 31181
VISEU	Av. Gulbenkian	Tel. 23545

PORTO • BRAGA • GUIMARÃES • AVEIRO • COIMBRA • FARO • PORTIMÃO • FUNCHAL

Pretória



nte em Gabarone. Nesta casa, que, a foto de um bebé branco.

actos deveria ser condenado. Sublinhando que o assalto ocorreu enquanto o Conselho de Segurança debatia a questão namibiana, Lusaka disse que isso evidenciava a necessidade de medidas decisivas urgentes para garantir desmantelamento do «partheid» e a libertação da Namíbia. Pelo menos 12 pessoas fora mortas no raide, incluindo 10 refugiados da África do Sul.

obilização

de defesa e segurança, no âmbito das celebrações do décimo aniversário da independência de Moçambique. Também nos últimos sete dias, o Exército de Moçambique destruiu, na província do Maputo, quatro «refúgios» da resistência Nacional Moçambicana (Renamo), à qual apreendeu 39 armas ligeiras e pesadas e 80 carregadores e cartucheiras — anunciou o ministro. Cento e catorze civis, que eram mantidos pela Renamo nos seus acampamentos, foram libertados. Na mesma sessão da assembleia, o ministro do Comércio Interno, Aranda da Silva, anunciou que a Renamo destruiu, nos últimos três anos, mais de mil estabelecimentos comerciais no interior de Moçambique o que corresponde a 20 por cento do total de lojas rurais existentes.

eses ano

litar a remoção dos feridos. Testemunhas afirmaram que pelo menos oito carros estavam estacionados nas proximidades do edifício atingido pelas explosões e que alguns arderam totalmente no meio da rua. Esta foi a primeira grande explosão em Beirute desde que uma viatura armadilhada explodiu na parte Oriental da capital no dia 22 de Maio, matando 58 pessoas e ferindo 200 outras. Um porta-voz palestino anunciou que as guerrilhas repeliram dois assaltos das milícias chiitas muçulmanas contra os devastados campos de refugiados. Ao mesmo tempo, as milícias rivais crítica e muçulmana defrontaram-se ao longo da Linha Verde que divide a capital.

Diplomata norte-americano expulso de Moscovo

Agentes da segurança soviética detiveram um diplomata norte-americano em Moscovo quando este efectuava um acto de espionagem. O diplomata será expulso da União Soviética, anunciou a TASS.

A agência noticiosa soviética identificou o diplomata como sendo Paul M. Stombaugh, segundo secretário da Embaixada.

«Uma importante acção de espionagem levada a cabo pelos Serviços Especiais dos Estados Unidos foi neutralizada», disse a TASS num breve despacho.

«Matérias que mostram este funcionário da Embaixada dos Estados Unidos envolvendo-se em actividade de espionagem, incompatível com o seu estatuto oficial foram obtidos no decurso da investigação» acrescentou a TASS.

A notícia afirma que Stombaugh foi detido quinta-feira e declarado «persona non grata».

Foi a primeira vez que um diplomata norte-americano foi intimado a abandonar a União Soviética por acusações de espionagem desde que Lon David Augustenborg, que trabalhava no consulado, em Leninegrado, e a sua mulher, foram detidos, acusados de espionagem e expulsos em Setembro de 1983.

Trata ABM

Os Estados Unidos e a União Soviética assinaram ontem em Genebra, um acordo pelo qual se comprometem a continuar a respeitar o tratado de 1972 sobre mísseis antibalísticos (ABM), que se têm acusado mutuamente de violar.

O acordo engloba também o tratado de 1971 sobre medidas para reduzir o perigo de guerra nuclear.

Um comunicado emitido pelos Estados Unidos declara que «promover a viabilidade do tratado ABM» é um dos objectivos do documento assinado ontem.

A assinatura registou-se na conclusão das conversações

iniciadas em 10 de Abril pela Comissão Consultiva EUA-URSS, constituída por militares de alta patente dos dois países, que há muitos anos se reúnem rotineiramente em Genebra.

«Guerra das Estrelas»

Jacques Delors, chefe executivo da CEE, disse, em Bruxelas, que a Europa deveria encetar negociações com o Governo norte-americano sobre os termos da participação no programa da «Guerra das Estrelas».

Delors disse, numa conferência de Imprensa, na sede da Comissão Executiva da Comunidade Económica Europeia que são necessárias negociações normais para evitar a saída para os Estados Unidos dos melhores talentos europeus em matéria de investigação.

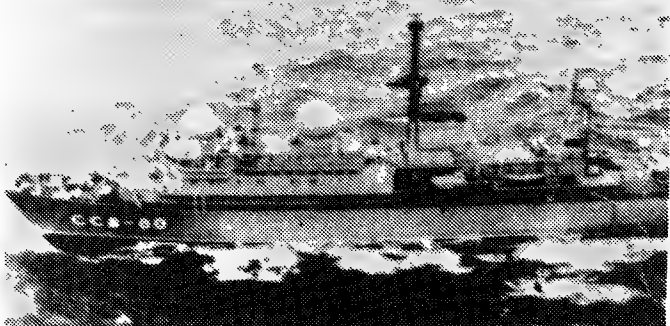
O antigo ministro francês das Finanças não criticou o programa de Reagan, conhecido, oficialmente, como a Iniciativa de Defesa Estratégica (SDI)

destinada a desenvolver tecnologia em ordem a construir um sistema de defesa míssil no espaço. Sugeriu que a Europa inevitavelmente acabará por envolver-se nele.

«Precisamos de negociar com os Estados Unidos porque, doutro modo, receio que os responsáveis pelo SDI irão ao supermercado europeu, dar uma olhadela na montra, agarrar nos projectos que pretendem, pagar por eles, levá-los para casa e, uma vez mais, a Europa ficará a ver navios» disse Delors.

Delors falava numa conferência de Imprensa sobre cooperação industrial. Os seus comentários sobre o SDI surgiram em resposta a perguntas formuladas.

A CEE não tomou posição oficial sobre o programa de Reagan, embora Delors, no passado, tenha afirmado que a Comunidade deveria estar na vanguarda de todos os esforços para desbravar terreno em matéria de tecnologia de ponta.



Um navio-espião ao largo de Okinawa

Os EUA fotografaram, ontem, no mar da China, ao largo de Okinawa, este barco de detecção soviético, da classe Balzan, e que é considerado um dos mais modernos do seu género. A Agência de Defesa dos EUA pensa que o navio se deslocava da Europa para ser estacionado no Extremo-Oriente.

Neste momento, os EUA vivem preocupados com o facto de o caso de espionagem da «família Walker» poder ter facilitado aos soviéticos a detecção dos sistemas de submarinos dos EUA. «Telefoto UPI/NO/«DL»)

No Ulster

IRA coloca uma bomba com mais de 500 quilos

Uma furgoneta-bomba, com mais de 500 quilogramas de explosivos, deflagrou ontem no Centro de Belfast, provocando avultados danos materiais — anunciou a Polícia.

O atentado, reivindicado pelo Exército Republicano Irlandês (IRA), ao que parece, tinha por alvo o edifício da Junta de De-

senvolvimento Industrial, organismo patrocinado pelo Governo britânico.

Um telefonema de advertência permitiu a evacuação do local, antes da explosão.

Fontes da Polícia revelaram que também foram encontradas e desarmadas oito bombas incendiárias de grande potência, em Londonderry, localidade no

nordeste do Ulster.

Os engenhos apareceram num edifício próximo de uma das instalações do Sin Fein, a ala política do IRA.

Em Newry, no condado de Down, um polícia foi alvejado numa emboscada, no parque de estacionamento da esquadra, e encontra-se hospitalizado em estado grave.



Aspectos dos estragos causados pela bomba do IRA (Telefoto UPI/NO/«DL»)

EXCURSÕES



ATRÁVÉS DA EUROPA (22 DIAS DE VIAGEM)
Partidas: 3 Ago — 7 Set

CONVITE EUROPEU (22 DIAS DE VIAGEM)
Partidas: 9 Jul — 6 Ago — 3 Set

ESPAÑA, ANDORRA e LOURDES (11 DIAS DE VIAGEM)
Partidas: 4 e 18 Jul — 1 e 15 Ago
5 e 19 Set — 3 Out

ESPAÑA e FRÂNÇA (15 DIAS DE VIAGEM)
Partidas: 30 Jun — 14 Jul — 4 e 18 Ago — 1 e 15 Set

ITÁLIA (Roma e Assis) (18 DIAS DE VIAGEM)
Partidas: 29 Jun — 13 Jul — 3 17 e 31 Ago — 14 Set

MARROCOS IMPERIAL (11 DIAS DE VIAGEM)
Partidas: 20 Jun — 4 e 18 Jul — 1 e 15 Ago
5, 19 e 26 Set.



BENIDORM (10 OU 17 DIAS)
Partidas: Todos os Domingos de 14 Jul a 15 Set

COSTA DEL SOL (8 OU 15 DIAS)
TORREMOLINOS ou BENALMADENA
Partidas: Todos os Domingos de Junho a Setembro

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES PEÇA NOS PROGRAMAS DETALHADO.
abreu desde 1840
LISBOA Avenida da Liberdade 160 Tel 37 13 4
LISBOA Av. de Roma 66 B Tel 80 50 6
LISBOA Estrada de Benfica 451 C Tel 74 21 6
CASCAIS Gaivotas, Estoril So. 3 Tel 28 08 6
ALMADA Rua de Olivença 9-C Tel 275 62 7
LEIRIA R. Mouz de Albuquerque 90 Tel 3 11 6
VISEU Av. G. de Almeida Tel 2 35 4
PORTO • BRAGA • GUIMARÃES • AVEIRO • COIMBRA • FARO • PORTIMÃO • FUNCHA

GRANDE EMPRESA ADMITE

Para a sua fábrica de mobiliário e carpintaria, próximo do Cacém

MARCENEIROS CARPINTEIROS DE BANCO MEIOS OFICIAIS

PINTORES À PISTOLA
c/prática de velatura e verniz para mobiliário

EXIGE-SE:

- Experiência profissional e dedicação

OFERECE-SE:

- Ordenado compatível com o grau de aptidão e experiência
- Regalias sociais

RESPOSTA DETALHADA POR ESCRITO, AO N.º 15 601 DESTE JORNAL



NAS PASSADEIRAS
Os peões e os condutores têm de respeitar a sinalização luminosa



Polícia brasileira convencida da morte de Josef Mengele

A Polícia brasileira anunciou ontem, após comprar amostras de um manuscrito com escritos autenticados de Josef Mengele que as «conclusões preliminares» indicam que o criminoso de guerra nazi está morto.

«Estas provas dos manuscritos provam que o homem que viveu em quatro sítios diferentes no Brasil era Mengele», afirmou o chefe da Polícia Federal, Romeu Tuma.

«Isso conduz-nos a conclusões primárias de que o corpo exumado a semana passada em Embu, é de Mengele», disse.

Enquanto isto, o filho de Josef Mengele declarou ontem em Munique que apresentará em breve ao Ministério Público de Frankfurt provas do seu conhecimento da vida do criminoso de guerra nazi na América do Sul.

Rolf Mengele, que quebrou dois anos de silêncio e anunciou no princípio da semana que o seu pai morreu em 1979 no Brasil, distribuiu o seu novo comunicado a agências noticiosas em Frankfurt.

Avião desviado está em Argel

— um refém morto

— comandos dos EUA vão entrar em acção

Um avião da companhia norte-americana TWA que foi desviado ontem quando fazia um voo Atenas-Roma, largou esta manhã do Aeroporto de Beirute com destino a Argel, onde havia aterrado duas vezes no lapso de vinte e quatro horas. Numa escala de três horas e meia em Beirute um fuzileiro naval norte-americano, passageiro do avião, foi morto a tiro pelos «piratas do ar» que lançaram o cadáver sobre a pista do aeroporto.

Depois o avião descolou com destino a Argel, levando a bordo, segundo se supõe, 110 pessoas, na sua maioria norte-americanos. Ontem, na primeira paragem em Argel, os sequestradores libertaram entre vinte passageiros (entrê os quais 17 mulheres e crianças).

Em Atenas foi, entretanto, preso um jovem libanês, que deambulava perto da área de

trânsito do aeroporto, e que confessou estar implicado no desvio do avião.

Enquanto isto, a Jihad Islâmica, organização extremista muçulmana do Líbano, em nome da qual havia sido reivindicado o desvio do avião, desmentiu que a organização estivesse envolvida no sequestro.

O indivíduo preso em Atenas declarou que o objectivo do desvio era forçar os israelitas a libertar os prisioneiros libaneses. Segundo declarações do preso, os sequestradores eram três (ele e outros dois que seguiram viagem) e traziam revólveres, granadas de mão e uma pistola de nove milímetros.

O avião chegou a Argel pouco depois das 10 horas de Lisboa. No aeroporto estavam preparadas medidas de segurança de alta escala e o embaixador dos EUA, Mikhail Newlin, esperava o avião, no qual

todos os passageiros, à excepção de 10, são norte-americanos.

Uma passageira foi libertada logo que o aparelho chegou a Argel.

Comandos dos EUA

Os Estados Unidos enviaram duas unidades de choque antiterrorista para o Médio Oriente, para uma possível tentativa de libertação dos reféns, dos sequestradores do avião da TWA e Washington colocou em estado de alerta os seus navios na zona do Mediterrâneo.

Os dois sequestradores do aparelho exigem a libertação dos xiitas mantidos prisioneiros em Israel, a retirada total das forças israelitas no Líbano, a condenação internacional do apoio norte-americano a Israel e a libertação de um «pirata aéreo» xiita, preso em Chipre.

Proposta de Saddam Hussein

Iraque apresenta condições para cessar ataques a alvos civis iranianos

O presidente do Iraque, Saddam Hussein, anunciou ontem numa mensagem ao povo iraquiano, que cessará condicionalmente durante duas semanas, a partir de hoje de manhã, todos os ataques a alvos civis.

A mensagem presidencial, lida pelos locutores da Rádio e Televisão do Iraque, precisa que a medida, tomada a pedido de grupos da oposição iraniana em Paris, «para dar uma nova oportunidade para a paz», entrou em vigor hoje às 8h00 locais (5h00 em Lisboa).

A mensagem adverte que a iniciativa será revogada se o Irão continuar a bombardear cidades fronteiriças iraquianas ou se os dirigentes iranianos rejeitarem explicitamente esta proposta ou «fizerem declarações que indiquem inexistência na guerra, assassinio ou ameaças».

Antes da difusão da mensagem de Saddam Hussein, o presidente do Conselho Nacional da Resistência Iraniana e dirigente dos mujahedine do povo, Massoud Radjavi, declarou numa conferência de Imprensa em Auvers-sur-Oise, arredores de Paris, ter pedido quarta-feira

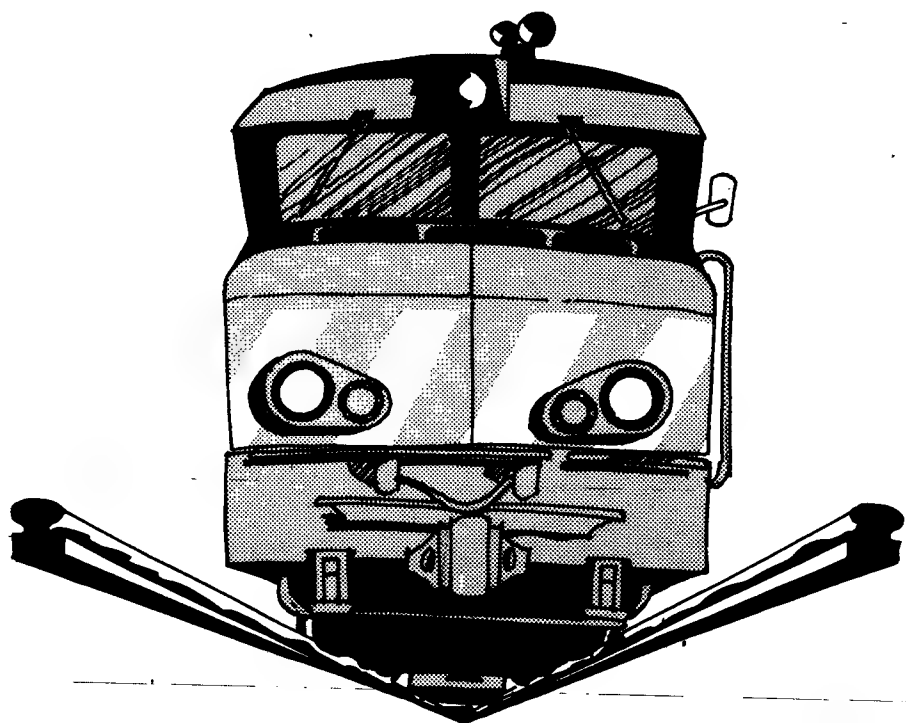
ao presidente iraquiano a cessação dos bombardeamentos.

Radjavi acrescentou ter recebido uma resposta positiva, na qual o presidente Hussein assegurava a interrupção dos bombardeamentos a cidades iranianas a partir de sábado, «durante um período de 15 dias», desde que o Irão faça o mesmo.

A proposta iraquiana seguiu-se a 20 dias de ataques a alvos civis, culminados ontem com uma série de ataques com mísseis terra-terra a nove cidades iranianas e bombardeamentos aéreos a outras quatro. Segundo a agência noticiosa iraniana, IRNA, os últimos ataques iraquianos causaram 40 mortos e mais de 75 feridos.

Pouco antes do anúncio do Iraque, o presidente do Parlamento iraniano, Hachemi Rafsanjani, declarou que qualquer referência a um cessar-fogo com Bagdad se destinava apenas a «proporcionar as potências imperialistas uma oportunidade para rearmar o Iraque para uma nova agressão e minar simultaneamente a moral das massas iranianas».

VISITE A "PORTUGAL 85"
A CP OFERECE-LHE
50% DE DESCONTO
NO SEU BILHETE DE IDA-E-VOLTA



Descubra Portugal. Visite a "Portugal 85", na Feira Internacional de Lisboa. De 7 a 17 de Junho, os quadros essenciais da vida portuguesa, de Norte a Sul. As paixões, as ideias, as terras, os costumes.

A CP apoia a "Portugal 85" oferecendo-lhe 50% de desconto na sua viagem de ida-e-volta. Basta carimbar o seu bilhete no Stand da CP, na F.I.L., para ter direito a esta redução. Boa viagem.



Comboio, a opção dinâmica.

COTAÇÕES

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS

(Por unidade)
COMPRA VENDA

ÁFRICA DO SUL (rand)	70\$25	76\$25
ALEMANHA FED (marco)	56\$20	57\$30
ÁUSTRIA (xelim)	7\$95	8\$15
BÉLGICA (franco)	2\$625	2\$825
BRASIL (cruzeiro)	\$010	\$020
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	126\$65	128\$65
(notas de 5 a 1000)	127\$15	129\$15
DINAMARCA (coroa)	15\$65	16\$05
ESPAÑA (peseta)	\$939	1\$059
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	173\$95	175\$95
(notas de 5 a 1000)	174\$45	176\$45
FINLÂNDIA (marka)	27\$05	27\$65
FRANÇA (franco)	18\$45	19\$15
HOLANDA (florim)	49\$85	50\$85
IRLÂNDIA (libra)	176\$20	180\$80
ITÁLIA (lira)	\$080	\$090
JAPÃO (iene)	\$668	\$703
NORUEGA (coroa)	19\$55	20\$05
REINO UNIDO (libra)	220\$50	224\$50
SUÉCIA (coroa)	19\$40	20\$00
SUÍÇA (franco)	66\$75	67\$85
VENEZUELA (bolívar)	11\$25	12\$25

Observações:

- 1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo
- 2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Na NAZARÉ o **Diário de Lisboa**
vende-se na TABACARIA BATISTA

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 1.º JUÍZO

ANÚNCIO

Por este Tribunal correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação do anúncio citando os réus para no prazo de vinte dias, findo o prazo dos editos, contestarem a acção, sob pena de poderem vir a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: Ser a acção julgada procedente e para todos os efeitos legais declarado o menor Wilson de Jesus das Neves filho do réu.

Acção ordinária n.º 740 3.ª Secção. Autor Ministério Público. Réu Américo José de Freitas, ausente em parte incerta e com a última conhecida em Albufeira, Montechoro, na «Etelmar, SARL».

Lisboa, 3 de Maio de 1985.

O JUÍZ DE DIREITO

(assinatura ilegível)

O ESCRIVÃO ADJUNTO

(assinatura ilegível)

D.L. 15/6/85 — 2.ª PUB.



"não deite papel no chão"



BATAS PROFissionais

Atenção ao Decreto-Lei 261/84 de 31/7

TINTURARIA GUANABARA
Dep. de Confecções

Av. João XXI, 5-D — 1000 (Metro Areeiro)
R. Infância 16, 55-C — 1300 LISBOA

Amanhã às 17 horas

Futebol tem competências

O árbitro conimbricense Miranda Dias foi indicado para dirigir o encontro entre o União de Leiria e o Chaves, do torneio de competência entre clubes das 1.ª e 2.ª divisões. Para o segundo encontro deste torneio, que vai apurar a 16.ª equipa do escalão principal Raul Ribeiro (de Aveiro) ser o árbitro do Rio Ave-União do Funchal.

Para o jogo de apuramento do campeão da 2.ª divisão, entre o Sporting da Covilhã e o Desportivo de Aves, foi indicado Mário Luís (de Santarém).

No torneio de apuramento do campeão da 3.ª divisão, os árbitros indicados são J. Ribeiro Santos (de Vila Real) para o Académico de Viseu-Amarante e Joaquim Bento (de Évora) para o Silves-União de Santarém.

Os jogos disputam-se amanhã, pelas 17 horas.

O jogo entre o Lusitania (dos Açores) e o Marítimo (do Funchal) da 3.ª fase do campeonato nacional de juniores, será comandado por Manuel Santos (do Porto) e o FC Porto-Benfica será arbitrado por Azevedo Duarte (de Braga). Este jogo processa-se às 17 horas de hoje.

Porto faz cedências

O F. C. do Porto cede futebolistas: Bobó vai para Guimarães durante a próxima temporada e Barradas (também por empréstimo) deve passar a defender as cores do Sporting de Braga. Por seu lado, nada tendo provado de notável, o brasileiro Paulinho Cascavel regressa ao pátrio lar.

Sporting vence nos EUA

Vitória sportinguista por 3-0 (golos por Carlos Xavier, Forbs e Litos) no encontro com o Marítimo em New Bedford (EUA).

Allison em Portugal

O técnico de futebol Malcolin Allison assinou um contrato com a selecção do Kuwait que se desloca a Portugal em Julho, para efectuar um estágio. Malcolin Allison dirigiu o Sporting na época de 1981-1982, levando o clube de Alvalade à conquista do campeonato nacional e da «Taça de Portugal». A ida do técnico inglês para a selecção do Kuwait teve o aval do treinador português Quinho, que na última época dirigiu o Sporting de

Braga e que na próxima temporada vai orientar um clube árabe.

A selecção do Kuwait vem efectuar a Portugal (durante o mês de Julho) um estágio que servirá de preparação para os Jogos Árabes, a realizar em Agosto, em Marrocos. Alisson substituiu na selecção do Kuwait o técnico brasileiro António Lopes, depois da derrota no primeiro jogo da fase de qualificação para o mundial, frente à Síria.

Juniores B: Torneio

Resultados dos encontros de ontem do Torneio Inter-Associações de futebol de juniores-B, a decorrer no Estádio Nacional: Funchal - Santarém, 2-0; Lisboa - Porto, 0-0; Coimbra - Faro, 0-0; Setúbal - Aveiro, 1-2. Hoje, realizam-se os encontros para atribuição do 4.º ao último lugar, e amanhã disputam-se os primeiros lugares.

Dito renova pelo Braga

Dito renovou o seu contrato por mais uma época com o Sporting de Braga, tendo ao acto de assinatura estado presente o presidente do clube, Mesquita Machado. O presidente do Braga referiu «ter sido fácil o acordo» com o jogador, depois de o clube minhoto lhe ter concedido um «período de reflexão», tendo em conta o interesse manifestado pelo Benfica e F. C. do Porto em o contratar. «A proposta que tínhamos feito a Dito antes do pacto foi a que mantivemos e a que figura no contrato do jogador» — disse Mesquita Machado, adiantando que não houve problemas quanto às verbas.

Nuno Cunha (chefe do Departamento de Futebol do Braga) disse, por seu turno, que «o clube nunca se serviu do pacto para fazer chantagem com o jogador. O acordo com o Braga não foi difícil e posso assegurar que decidi sem pressões» — comentou Dito, salientando ter recebido propostas de vários clubes, o que provocou alguma morosidade na sua decisão. Interrogado se espera vir a ser convocado para os trabalhos da selecção, Dito afirmou: «Julgo ser ainda muito cedo para me pronunciar sobre tal assunto».

Mesquita Machado revelou

(entretanto) que o clube está interessado no ponta-de-lança setubalense Jorge Plácido, referindo que o Braga «chegou já a acordo com o jogador, faltando apenas a concordância da direcção do Vitória de Setúbal Julgo que, dentro de dias, haverá uma resposta definitiva da direcção do Setúbal sobre esta transferência».

Ainda do Sporting de Braga: o presidente Mesquita Machado admite o interesse do seu clube em alguns futebolistas do Benfica, mas disse que as transferências não poderão concretizar-se devido ao «pacto». «Tudo seria possível, se não houvesse o pacto», declarou, reconhecendo, no entanto, o seu interesse pelos jogadores Carlos Manuel, Diamantino e José Luís. «Como o pacto existe e não há acordo com o Benfica, a transferência não se faz», frisou o presidente do Sporting de Braga.

O Sporting de Braga contratou já, como reforços para a próxima temporada, Toni e Barbosa (ex-Vizela), Marcelino (Mangualde), Ernesto (Famalicão), Nelinho (Leixões), Jacques (F. C. do Porto) e espera mais dois avançados brasileiros, estando a sua escolha a cargo de Zinho, de férias no Brasil.

Belenenses dispensa

Melo e Pereirinha juntam-se a Paulo Meneses na lista de dispensados pelo Belenenses.

Kostov em Belém

O futebolista Vanio Kostov assinou, contrato válido por uma época com o Belenenses depois de ter envergado a



Carlos Xavier: um goloperante o Marítimo em terra norte-americana.

camisola do Sporting durante duas temporadas. Kostov (29 anos, médio) que ingressou no Sporting na época de 82-83, diz ter aceitado a oferta do Belenenses, em virtude de este ser um clube de Lisboa.

Entretanto, Pedro Brito e Lito vêm também o seu contrato com o Sporting expirar no final desta temporada, sendo de prever que venham a renovar pelo clube leonino.

Está a um passo de concretização a passagem do guarda-redes Jorge, do Vitória de Setúbal para o Belenenses, onde vai juntar-se ao também recente setubalense Sobrinho.

União de Coimbra: muitas saídas

Alguns jogadores do União de Coimbra, entre os quais Redondo, Sardinheiro, Cavaleiro e Luís Almeida deverão ingressar no Beira Mar. O «plantel» deve ficar definido em breve, estando garantidas as permanências de Arménio, Coelho, Arinto, Pedro Maria, Freitas, Carvalho, Paulo Marques e Juvenal. Quanto a novas aquisições, está já assegurado o concurso de Edilson (ex-Quaias), Bala (ex-Marialvas) e Alcino (ex-Luso). Os juniores promovidos são Emídio, Toca, Eduardo e Filipe.

“Torneio primavera” conclue-se esta noite

Conclue-se hoje, no pavilhão gimnodesportivo de Campo de Ourique (Travessa do Cabo, n.º 3-A, em Lisboa) o «Torneio Primavera», em futebol de salão, organizado por «Eusébio, Promoções e Turismo, Lda».

Às 21 horas, efectua-se um jogo de exibição entre jovens praticantes da modalidade (rapazes com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos). Em seguida tem lugar o embate para apuramento do 3.º e 4.º classificado no «Primavera», após o que se processa um encontro-exibição entre duas equipas femininas da Costa do Sol. Pelas 23 horas, a grande decisão: quem vencerá o «Torneio» em boa hora levado a cabo por Eusébio, Eduardo Ramos e Manuel Rodrigues?

TRIBUNAL JUDICIAL DO 10.º JUÍZO CÍVEL DE LISBOA

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilatação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio. Execução SUMÁRIA, n.º 4 165 2.ª secção.

Exequentes — TECHNAL PORTUGUESA, SISTEMAS DE ALUMÍNIO, Lda.
Executado — ALUFERMEC — Sociedade Metalúrgica, Lda., com sede na Estrada Nacional, n.º 247, Odrinhas, Sintra.
LISBOA, 28 de Maio de 1985
O Juiz de Direito,
A) Celestino Cabanas Bento
Pe'lo Escrivão de Direito,
a) Fátima Rosa Batista
D.L. 15/6/85 — 2.ª Pub.

TRIBUNAL JUDICIAL DO 3.º JUÍZO CÍVEL DE LISBOA

ANÚNCIO

P.º 9379/3.ª

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilatação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio. Execução ordinária n.º 9379 3.ª secção.

Exequentes — Manuel Constantino da Fonseca.
Executado — T.I.F. — Transformação, Importação e Fabrico Lda., com sede na Rua Luís Derouet, 11-A Lisboa.
Lisboa 30 de Maio de 1985
O Juiz de Direito,
(Assinatura ilegível)
O Escrivão de Direito,
(Assinatura ilegível)
«DL» 15/6/85 — 2.ª Pub.

TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA

ANÚNCIO

P.º 25/84-CIT

Com o presente se anuncia que pela 1.ª secção do 1.º Juízo do Tribunal do Trabalho de Lisboa, sito na Av.ª Almirante Reis n.º 130-6.º, Lisboa e na acção emergente de contrato individual de trabalho, com processo sumário, registados sob o n.º 25/84, em que é autor CARLOS ALBERTO PEREIRA e ré, UNIÃO-INDÚSTRIAS E REPRESENTAÇÕES Lda., com última residência conhecida na Rua de Santa Marta, n.º 62-A e B em Lisboa, neles correm editos de TRINTA DIAS, citando a ré, para no prazo de OITO DIAS, findo o dos editos contados da segunda e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, a referida acção, sob pena de não o fazendo ser condenada ao pedido, cujo duplicado se encontra nesta secção à disposição da ré.

Lisboa, 7 de Junho de 1985
O Juiz de Direito,
a) Jorge dos Santos
O Escrivão
a) Maria de Jesus Amaral
«DL» 15/6/85 — 2.ª Pub.

TRIBUNAL JUDICIAL DE Golegã

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilatação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação deste. Execução Sumária n.º 73/81, 1.ª secção.

Exequentes — TIF — Transformação, Importação e Fabrico, Lda.
Executado — BRITO & LOPES, Lda., com sede na Rua Falcão de Somoer, 2-B — Entroncamento.
Golegã, 24 de Maio de 1985.
O Juiz de Direito,
(Assinatura ilegível)
O Escrivão de Direito,
(Assinatura ilegível)
«DL» 15/6/85 — 2.ª Pub.

UNIÃO DE ALGÉS Cooperativa de Consumo, C.R.L.

CONVOCATÓRIA

A pedido da Direcção e nos termos do Código Cooperativo e dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para reunir na sede social, Rua Anjos, 23, em Algé, no próximo dia 21 do corrente mês, pelas 21 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único — Apreciação e votação de uma proposta para exploração do sector comercial da nossa Cooperativa.

Se à hora marcada não se encontrar presente ou representada a maioria dos associados, os trabalhos terão início uma hora depois, com qualquer número de presenças.

Algés, 11 de Junho de 1985

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
João da Costa Ferreira

“Volta à Suíça”: Acácio da Silva continua em 1º

Acácio Silva conserva a camisola amarela de líder da Volta à Suíça em bicicleta, ao ficar em 4.º lugar na 3.ª etapa da prova, com mais oito segundos que o vencedor; o australiano Phil Anderson, que cobriu os 208 quilómetros entre Rueti e Berna no tempo de 5 horas, 14 minutos e 49 segundos, tendo realizado uma média horária de 39,64 quilómetros.

O francês Bruno Cornillet, à cabeça de um pelotão com

cerca de 50 ciclistas, foi o 2.º classificado, com mais oito segundos, seguido do italiano Stefano Colage e de Acácio Silva, ambos com o mesmo tempo.

Acácio Silva comanda a geral, com um total de 13 horas, 30 minutos e 18 segundos, tendo agora o seu rival mais directo em Anderson, que está no 2.º posto, com mais quatro segundos. O suíço Guido Winterberg está no 3.º lugar da geral, com mais sete segundos.



Remo: a medalha do Congresso Nacional, que terá lugar entre 26 e 29 de Setembro, na Figueira da Foz

Torres Vedras prepara homenagem a Agostinho

Uma bela realização em perspectiva: sete equipas portuguesas e três estrangeiras vão participar no Primeiro Prémio Internacional Joaquim Agostinho em Ciclismo (Sétimo de Torres Vedras) entre 28 de Junho e 2 de Julho. A prova, organizada pelo Pelouro Desportivo da Câmara Municipal de Torres Vedras, com a colaboração da Região de Turismo Oeste, além de empresas e autarquias locais, foi apresentada à Imprensa.

A organização do Sétimo Grande Prémio, que este ano passou a designar-se por Prémio Internacional Joaquim Agostinho, convidou e espera a participação das sete equipas portuguesas mais categorizadas de seniores especiais (Sporting, Louisa, Bombarralense, Tavira, Guimarães, Ajact e Boavista) e de três estrangeiras: seleção de Marrocos, e as equipas da Skill-Miko-Kas-Mavic (da França) e da Yoplait (de Sevilha, Espanha).

A equipa francesa é dirigida por Jean de Gribaldy, que foi o principal técnico de Agostinho e será constituída por sete ciclistas; os franceses Dominique Garde, René Bittinger, Jean Claude La Claire e Jacques Decrion, o holandês Jacques Van Maire e o alemão-federal Ralp Hofeditz, com o suíço Alain Von Alnsen como suplente.

Na apresentação da prova, o vereador Francisco Manuel Fernandes (do pelouro do desporto) considerou que «o prémio é muito pequeno para um nome tão grande como o de Joaquim Agostinho» e salientou os benefícios que a corrida proporciona ao concelho de Torres Vedras e à divulgação da modalidade.

Assistiram à cerimónia o filho mais velho de Agostinho (Joaquim Miguel) e o antigo ciclista João Roque, estando, também, exposta uma das bicicletas do falecido ciclista «leão», uma vitrine com troféus

e a última camisola francesa de Agostinho.

A prova (com 600 quilómetros) é dividida em oito etapas e está orçada em 3800 contos, prevendo a organização uma receita de quatro mil contos, provenientes do apoio do comércio e indústria e de todas as juntas de freguesia e câmaras municipais abrangidas pela corrida.

«O estado das estradas foi um dos problemas que mais preocupou a organização, que fez uma exposição há vários meses a três departamentos governamentais e pediu a colaboração das câmaras dos concelhos, que atravessamos. O nosso apelo foi ouvido e foram, ou estão a ser, reparados, pelo menos, os buracos maiores», disse Francisco Fernandes.

Os Bombeiros Voluntários de Torres Vedras destacam uma ambulância para acompanhar a prova, enquanto o corpo médico e de enfermagem é cedido pelo hospital local. Os prémios para

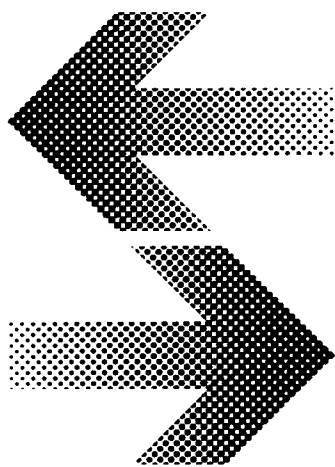
os ciclistas ultrapassam os 500 contos, havendo muitas metas volantes com elevados prémios, enquanto a organização anuncia que o Circuito de Torres (5.ª etapa da corrida) terá entradas pagas e a receita reverte, integralmente, para a Secção de Ciclismo do Sporting Torreense como apoio para uma maior divulgação da modalidade.

O Circuito de Torres Vedras terá 54 quilómetros (30 voltas) e será antecedido de uma prova com 45 quilómetros para seniores, em que participam algumas equipas portuguesas, incluindo a local (Torreense/Sicasal), integrando-se, ambas, nos festejos da Feira de S. Pedro.

A organização do Grande Prémio de Ciclismo de Torres Vedras iniciou já os preparativos para a prova de 1986, tendo convidado as selecções da União Soviética, República Democrática Alemã e da Espanha e mantendo os convites à equipa de Marrocos e a Jean Gribaldy.

HORÁRIO DE VERÃO 85

MAIS COMBOIOS, NOVOS SERVIÇOS.
VIAGENS MAIS RÁPIDAS, PREÇOS ACESSÍVEIS.



Novo Horário de Verão. Válido até 28 de Setembro. Mais 2 comboios directos por dia, na linha da Beira Alta. Mais 1 directo, todos os dias, na Beira Baixa, com reduções significativas nos tempos de trajecto de alguns comboios que servem esta Linha.

Mais 2 comboios entre Lisboa e Faro, às Sextas-Feiras e Domingos, que lhe proporcionam ao preço de «directo», vantagens de «rápido». Isto é, menos paragens e reserva de lugar obrigatória.

Novos serviços de transporte de automóveis de Lisboa para Coimbra e Mangualde, e vice-versa. Tempos de trajecto muito favoráveis. Preços extremamente acessíveis.

Aproveite as vantagens que a CP lhe oferece através do novo Horário de Verão. Informe-se nos balcões habituais. Peça já o seu Horário de Bolso.



Comboio, a opção dinâmica.

DÉCIMO PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

Rua de Santa Justa, n.º 88 - 1.º andar, direito

NOTÁRIO: Lic. MANUEL GONÇALVES AMARO

O abaixo assinado, Ajudante do Décimo Primeiro Cartório Notarial de Lisboa:

CERTIFICA

- Que a fotocópia apenas foi extraída da escritura exarada de folhas oitenta verso a folhas oitenta e duas, do livro de notas para escrituras diversas números noventa e quatro-D, deste Cartório.
- Que ocupa quatro folhas numeradas e, por si, rubricadas, levando aposto o selo branco do Cartório.
- Que está de conformidade com o original.

Lisboa, dezanove de Dezembro de mil novecentos e oitenta e quatro.

O 3.º Ajudante
(illegível)

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

No dia dezanove de Dezembro de mil novecentos oitenta e quatro, em Lisboa e no Décimo Primeiro Cartório Notarial, perante mim, Licenciado em Direito, Manuel Gonçalves Amaro, respectivo Notário, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO

O Senhor MANUEL ANTUNES PEDROSO, natural da freguesia de Barcarena, concelho de Oeiras, casado no regime de comunhão geral com D. Clementina Oliveira Almeida Pedroso ou Clementina de Oliveira Almeida Pedroso, com residência habitual na Praceta da República da Guiné Bissau, n.º 38, rés-do-chão, direito, em Tercena, freguesia de Barcarena, concelho de Oeiras.

SEGUNDO

O Senhor JOSÉ AUGUSTO DE ALMEIDA PEDROSO, solteiro, maior, natural de Lisboa, freguesia de S. Sebastião da Pedreira, residente com o primeiro outorgante.

TERCEIRO

O Senhor JOÃO MANUEL DE ALMEIDA PEDROSO, solteiro, maior, natural da referida freguesia de S. Sebastião da Pedreira, residente com o primeiro outorgante.

EM TODOS DECLARARAM:

Que são, presentemente, os únicos sócios entre quem existe a sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, sob a firma «FORTUNATO JOSÉ ANTUNES, LIMITADA», com sede em Lisboa, na Travessa do Cabo, número dois e quatro, freguesia de Santa Isabel, constituída por escritura de nove de Novembro de mil novecentos sessenta e sete, lavrada de folhas oitenta e nove verso a folhas noventa e uma verso, do respectivo livro número sessenta e dois-C, alterada pela de trinta de Setembro de mil novecentos oitenta e um, lavrada de folhas setenta e cinco verso a setenta e sete verso, do livro número cento e seis-F, ambos do Vigésimo Cartório Notarial de Lisboa, em cujo capital de CINQUENTA MIL ESCUDOS, integralmente realizado, comparticipa o primeiro outorgante com uma quota de VINTE E CINCO MIL ESCUDOS, e o segundo e terceiro outorgantes com uma quota de DOZE MIL E QUINHENTOS ESCUDOS cada um, todas livres de penhor ou outro encargo.

Que, de comum acordo, resolvem DISSOLVER, para todos os efeitos legais, a partir de hoje, a designada sociedade, constituída por tempo indeterminado, e destinada ao exercício do comércio de mercearia. Que, ainda em subsequente liquidação e partilha, a dissolvida sociedade, cujas contas foram aprovadas em trinta de Novembro do ano em curso, não tem qualquer passivo, sendo o activo constituído apenas pela importância de CINQUENTA MIL ESCUDOS, em dinheiro, representativa do capital social, a qual foi adjudicada aos três ex-sócios na exacta medida em que nele participavam.

Que os necessários actos de publicação e registo, bem como o depósito dos livros da sociedade, durante o prazo legal, ficam a competir ao primeiro outorgante, senhor MANUEL ANTUNES PEDROSO.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM

Arquivo uma fotocópia-certidão passada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, da qual consta que a designada sociedade se encontra ali matriculada sob o número trinta e oito mil oitocentos vinte e oito, do livro C-noventa e seis.

Foi-me exibido o cartão de identificação de pessoa singular da dita sociedade com o número 500-635 868, válido até 22 de Setembro de 1985.

Adverti os outorgantes:

- de que este acto está sujeito a registo obrigatório, a efectuar na citada Conservatória, dentro de três meses a contar de hoje;
- de que pelo facto de o acto ter sido requistado para fora das horas regulamentares, mas antes das vinte e uma horas, ao emolumento devido acrescem mil escudos, nos termos do número um do artigo vinte e quatro da Tabela de Emolumentos do Notariado.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição que me fizeram dos seus bilhetes de identidade n.ºs 2010985, de 20 de Maio de 1982, 6251040, de 24 de Fevereiro de 1984, e 6485263, de 7 de Maio de 1979, todos do Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa.

Fiz a leitura e explicação do conteúdo desta escritura, em voz alta, aos outorgantes, na presença simultânea de todos eles.

(assinaturas dos outorgantes ilegíveis)

DL 15/6/1985

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA

1.º JUÍZO

ARREMATACÃO

1.ª Praça

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Lisboa, no dia 27 de Junho de 1985, pelas 14 horas, neste Tribunal — Rua Braamcamp-5-4.º vão à praça os bens abaixo descritos penhorados a Intereport — Comércio Geral Importações e Exportação, SARL com sede na Av.ª Fontes Pereira de Melo, 35-12-A e Aviz Lisboa, no processo executivo n.º 3826/84, instaurado por dívida à Caixa de Previdência.

BENS PENHORADOS

Verba única — O direito ao arrendamento e trespasse do escritório sito na Av.ª Fontes Pereira de Melo, 35-12-A e C e o respectivo recheio a que se atribui o valor total presumível de 5 000 000\$00.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 11 de Junho de 1985

O JUÍZ DE DIREITO,
Illegível

O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO
Illegível

“D.L.” 15/6/85 — 1.ª Pub.

TEATRO
DO BAIRRO ALTO
R. Tenente Raul
Casas: 1 A
1200 Lisboa
Tel: 661515 • 669205

teatro
do bairro
alto



RICARDO III

de

3.ª feira a sábado às 21 h.
Domingo às 16 h.

Entrevista
"explosiva"

DESPORTO

Médico do Porto acusa

Domingos Gomes: "há vigários enroupados de massagistas"

O dr. Domingos Gomes (chefe do Departamento Clínico do FC Porto) afirma que em Portugal há uma falta grave de formação e informação dos médicos em geral, no campo da medicina desportiva.

Existem médicos, principalmente os que estão longe dos grandes centros, que sentem na pele as consequências de uma má prática desportiva a todos os níveis, adianta.

O responsável pelo Departamento Clínico do futebol profissional do clube das Antas falou à agência Notícias de Portugal no decorrer de uma entrevista onde analisou detalhadamente os problemas com que se debate a medicina desportiva no nosso país. O dr. Domingos Gomes, que considera pequenas loucuras os footings praticados pela população em geral ao correrem pelas ruas desorganizada e à sorte, referiu que em casos de acidentes esses praticantes recorrem a médicos de hospitais que não estão sensibilizados nem diferenciados para tratar situações resultantes desses exercícios físicos. Os serviços de urgência dos hospitais não podem servir para prestar assistência a este tipo de lesões, porque não é justo misturá-los com acidentados graves que todos os dias aparecem — disse.

O dr. Domingos Gomes advogou que têm que ser criadas estruturas a nível de hospitais, consultas e serviços que, no próprio dia ou seguintes, estejam aptos para socorrer tais situações, ou então formar médicos para situações deste tipo desportivo a nível das próprias equipas de urgência. Para isso (acrescenta) as Faculdades não devem, nem podem, deixar sair os seus alunos sem lhes demonstrarem situações reais da prática médico-desportiva.

Em Portugal existem 20 especialistas em medicina desportiva que, pela sua formação e dedicação, foram dignos desse título, acrescentando que esse grupo de médicos tem que arranjar critérios e regras para que mais especialistas e locais de ensino possam existir na medicina desportiva. Existe, presentemente, um grupo de médicos de todo o País que vai intensificar cursos sobre medicina desportiva, com a finalidade de alertarem os seus colegas para estes factos frisa.

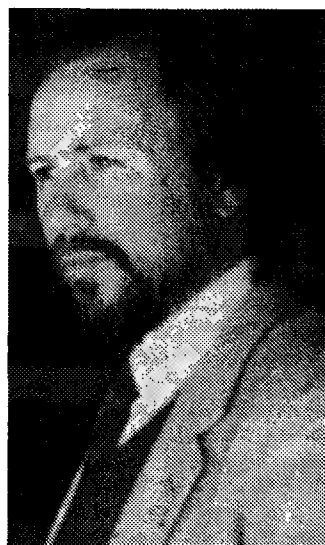
O dr. Domingos Gomes salienta que a medicina desportiva, é em todo o mundo, a experiência máxima da prevenção em medicina, pois passa por ela toda a recuperação em termos

cardiocirculatórios e traumatológicos. Em Portugal, ela tem que ser aplicada a três níveis (desportivo, clubes e populares), sublinhando que, relativamente aos Centros de Medicina Desportiva, só existem três a trabalhar bem e com alta diferenciação técnica e médica (Lisboa, Porto e Coimbra).

O responsável clínico portista adianta que esses centros só funcionam para um terço da população (que são os atletas federados) e nem esses têm um acompanhamento diário, e, se o possuem, ele verifica-se deficientemente.

No que se refere aos clubes, o especialista refere que são os seus departamentos que praticam uma verdadeira e completa medicina desportiva, que vai desde a prevenção periódica ou diária, de doenças e lesões, até tratamentos terapêuticos, passando pela recuperação cardiocirculatória, muscular, alimentar e psíquica do atleta.

Relativamente à componente popular, o dr. Domingos Gomes salienta que estão a ser vítimas do estímulo dado pelos nossos campeões, e para essa maioria de desportistas de fim-de-semana não há qualquer tipo de apoio médico, a não ser



Domingos Gomes: um médico da sua estatura não ataca em vão

as sobrecarregadas urgências dos hospitais.

Referindo-se à evolução da especialidade no nosso país, o dr. Domingos Gomes afirma: depois de a especialidade ter sido criada pela Ordem dos Médicos, o seu processo tem caminhado lenta, mas firmemente e, neste momento, já tem um colégio de 20 elemen-

tos, baseados em critérios deontológicos bem definidos.

A medicina desportiva não tem estatuto, mas urge criá-lo por pessoas que tenham uma visão global sobre a matéria, porque se assim não for enfermará por deficiência proclama. No que diz respeito ao acto de não haver formação específica, para só os médicos chefiarem departamentos clínicos dos clubes, o dr. Domingos Gomes adiantou: Normalmente, eles aparecem através de vários expedientes. E alguns deles até são pouco aconselháveis em relações humanas.

O médico do FC Porto, referindo-se ao uso abusivo de infiltrações nos atletas profissionais (processos usados em atletas com lesões e que tenham de realizar qualquer prova desportiva) declara: Há vigários enroupados de massagistas que fazem autênticos assassinatos parcelares.

Infiltrações, sim (adianta), mas dadas por quem sabe, quando deve ser, sem pressões de treinadores ou directores e quando a consciência deontológica do médico lhe diz para o fazer. As infiltrações têm um código e protocolos próprios para serem ministrados e hou-

ve tempo em que, por tudo e por nada, se utilizava tal prática, e infelizmente, por razões que não entendo continuam a verificar-se — denuncia.

O «doping» é outro dos temas abordado pelo médico do FC Porto, que manifesta a este propósito o seu acordo com o actual sistema de controlo, sublinhando que seria no entanto lamentável que o actual sistema sofresse qualquer tipo de violação, pois considero esta matéria de alta responsabilidade e honestidade.

O dr. Domingos Gomes (44 anos), especialista em medicina Interna e responsável pelo Serviço de Medicina Desportiva do Hospital de S. João (Porto), iniciou-se nesta prática no FC Porto, em 1971, na secção de natação, tendo passado quatro anos depois, a convite de José Maria Pedroto (na altura treinador) e do actual presidente do clube para o futebol sénior (Pinto da Costa), para o serviço do futebol profissional da colectividade das Antas, onde foi tricampeão nacional, vencedor da Taça de Portugal e finalista da Taça das Taças na época transacta.

Jorge Gomes/NP/«DL»

Na sua agenda

Hóquei em patins

Disputa-se hoje a 29.ª e penúltima jornada do Campeonato Nacional de hóquei em patins, a qual engloba os seguintes jogos: Famalicense-Cascais; FC Porto-Sesimbra; Benfica-Juv. Viana; Ac. Amadora-Sanjoanense; Oliveirense-Paço d'Arcos; Sp. Tomar-Belenenses; Oeiras-Turquel; e Sporting-Valongo. Todos às 21.30 horas.

Amanhã, pelas 17.30 horas, disputam-se os jogos respeitantes à última ronda da competição, que são os seguintes: FC Porto-Cascais; Famalicense-Sesimbra; Ac. Amadora-Juv. Viana; Benfica-Sanjoanense; Sp. Tomar-Paço d'Arcos; Oliveirense-Belenenses; Sporting-Turquel; e Oeiras-Valongo.

CICLISMO: Principiam hoje, na Figueira da Foz, os campeonatos nacionais de fundo, de ciclismo, nas categorias de seniores especiais e profissionais. A competição será disputada em moldes especiais, já que pela primeira vez inclui um

contra-relógio individual, uma prova de rampa e uma tirada em linha.

Para hoje está previsto o contra-relógio individual entre Montemor-o-Velho e a Figueira, na distância de 18.600 quilómetros, com partida do primeiro corredor, às 15 horas, da Praça da República e chegada à Avenida Saraiva de Carvalho. Amanhã realiza-se a prova de rampa, entre a Serra da Boa Viagem e o farol do cabo Mondego, num total de 1700 quilómetros, com início às 9.30 h, seguindo-se, a partir das 15 horas, a corrida em linha, constituída pelo circuito da Figueira da Foz, na distância de 157.200 quilómetros.

Basquetebol

Prossegue hoje a «Taça de Portugal» para equipas masculinas, completando-se os quartos-de-final, com os encontros em que participam o FC Porto e Benfica que ontem de manhã regressaram de Maputo onde participaram no 2.º Torneio da LAM que foi ganho pelo clube da Luz.

Assim, o FC Porto e Barreirense defrontam-se às 17.30 horas em Barcelos (por interdição do Pavilhão das Antas) e em S. João da Madeira, às 17 horas a Sanjoanense e o Benfica. Para as meias-finais, o vencedor do FC Porto-Barreirense recebe o vencedor do Sanjoanense-Benfica joga em casa com o Sangalhos.

Ténis: Portugal a zero

Portugal está a perder frente à Inglaterra, por 2-0, em confronto da 2.ª eliminatória da zona «B» Europeia da Taça Davis em ténis, a decorrer em Nottingham.

Na primeira partida de singulares, Stephen Shaw venceu João Cunha e Silva pelos parciais de 6-3, 6-1, 6-1, tendo na outra partida o inglês Jeremy Bates superado Pedro Cordeiro, por 6-4, 6-2 e 6-0.

Andebol: Paylovic

O andebolista internacional jugoslavo Paylovic, que representou o FC do Porto nesta época, poderá ingressar na Aca-

démica de Braga na próxima temporada. Pavlovic, que almoçou ontem com o técnico bracarense António Cunha, iniciou as negociações com a Académica de Braga, tendo-lhe sido feita uma proposta tentadora. O jogador parte hoje de férias para a Jugoslávia.

O possante lateral esquerdo jugoslavo (30 anos) manifestou-se favorável à proposta apresentada.

Leitão: 3.º em Madrid

António Leitão foi o melhor atleta português no Troféu Galgo (de Madrid) ao ficar no 3.º lugar na prova dos 3000 metros, ganha pelo espanhol Gonzalez, com o tempo de 7m 53,12 segundos. Leitão percorreu a distância em 7m 55,05 tendo Ezequiel Canário sido 4.º classificado, com 7m 58,36s. Joaquim Carvalho foi 6.º na prova dos 400 metros barreiras, com 53,33 segundos.

Tiro aos pratos: O campeonato de Portugal de tiro aos pratos realiza-se este fim-de-semana em Castelo Branco,

organizado pela Associação de Tiro e Caça local e pela Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça. A prova, a disputar no campo de tiro de Santo Humberto (na capital albacense), será de apuramento da selecção portuguesa que vai participar no campeonato da Europa da modalidade e no Grande Prémio de Paris, entre 23 e 27, na capital francesa.

Decorre, simultaneamente, o Grande Prémio Internacional de Castelo Branco, que tem uma arma no valor de 55 contos para o 1.º classificado e prémios pecuniários até ao 10.º atirador. Além de atiradores portugueses,

Figueirense: título basquetebolístico

No Pavilhão do Anadia, desenrola-se a fase final do Campeonato Nacional de Juvenis (masculinos), com a vitória do Ginásio Figueirense, que inscreveu pela primeira vez o seu nome na lista dos campeões.

Os resultados foram os seguintes: 1.ª jornada — Seixal-Atlético, 91-69, e Ginásio Figueirense-Salesianos, 82-73. 2.ª jornada — Atlético - Ginásio Figueirense, 95-94 (após três prolongamentos), e Salesianos - Seixal, 70-82. 3.ª jornada — Atlético - Salesianos, 73-79, e Seixal - Ginásio Figueirense, 66-69.

Classificação final: 1.º, Ginásio Figueirense, 5 pontos; 2.º Seixal, 5; 3.º, Salesianos, 4; 4.º Atlético, 4.

participam na prova concorrentes espanhóis.

Ginástica: a Taça de Portugal de ginástica acrobática (em masculinos e femininos) disputa-se amanhã no pavilhão do Clube Atlético de Queluz. Participam na prova, que se inicia às 14 e 15, seis pares femininos, dois pares masculinos, seis pares mistos, seis trios femininos, um grupo masculino (quadrado), oito ginastas de «tumbler» feminino e oito de masculino. Hoje, realiza-se no Pavilhão das Antas (no Porto) o campeonato nacional de quartas categorias de ginástica rítmica, em que participam 27 ginastas de nove clubes.

A VENDA O N.º 8

Distribuição
Interpress

foot

o futebol em exclusivo
numa revista
totalmente a cores

O fio das palavras

«Penso que o Benfica não me quer. Eu fiz em tempos uma proposta diferente da que a direcção me fez. A contraproposta que agora me apresentou é igual à primeira e nessas condições não vou negociar mais. Eles não aceitam, entretanto, o diálogo com o meu mandatário. Se não chegar a acordo com o Benfica, se calhar deixo de jogar à bola. Isto é uma maneira de brincar com a minha vida. Claro que não vou parar de jogar.»

● Carlos Manuel para o «Diário Popular».

«Tudo tem estagnado lá para as nossas bandas, as pessoas fala muito e faz-se pouco (...) Há quanto tempo o Benfica não promove um júnior seu?»

● José Augusto para o jornalista Eugénio Queirós («Gazeta dos Desportos»).

— Foi para mim uma alegria enorme o êxito de Artur Jorge, afinal, a confirmação e consagração do treinador português. É importante que se saiba na Europa e no Mundo que foi um treinador português que conduziu o FC Porto a campeão e que outro português, José Torres, é o seleccionador nacional que pode classificar Portugal para o Mundial do México. Só espero que qualquer dia Manuel José ou outro treinador português seja, também campeão nacional ou até europeu. Acredito, sinceramente que um treinador português poderá chegar a campeão da Europa. O problema está em lhe darem oportunidade.

● O técnico Quinto para o jornalista Joaquim Rita, em «A Bola».

Poder Local

'Cultura, Desporto, Juventude'

O essencial do Encontro de Quadros do PCP, sobre o Poder Local e a «Cultura, Desporto e Juventude», realizado na Faculdade de Letras de Lisboa (em 24 de Novembro de 1984) foi reunido num volume lançado agora pela Editorial «Avante». Muita matéria para reflexão e aplauso abordando temas como «Desporto e Juventude no Distrito de Lisboa», «Intervenção da APU nas áreas cultural e desportiva no distrito do Porto», «O poder local e a cultura, desporto e juventude em Setúbal», a «Acção cultural e desportiva na Ama-

dora», a «Animação e dinamização cultural e recreativa em Sines», mais relatos de experiências ou propósitos criados para Alcanena, Vila Real e Paranhos, especialmente os «aspectos a considerar na definição de uma política desportiva para as autarquias», preenchem 224 páginas de uma obra que é especialmente do modo como o PCP entende que deverá ser o caminho desportivo e cultural neste país. Documento partidário, que merece (igualmente) um debruçar atento dos militantes de outros grupos políticos.

Bibliografia desportiva

"Lesões típicas do desportista"

Na colecção «Desporto e tempos livres» (dirigida por Jorge Miguez Araújo), em boa hora lançada pela Editorial Caminho, surge-nos mais uma excelente edição desta feita assinada pelo dr. Leandro Massada (antigo atleta «internacional» em andebol de sete, interno da especialidade de Ortopedia do Hospital Rodrigues Semide e assistente de traumatologia desportiva no ISEF, do Porto).

De excepcional importância para quantos se interessam pelo fenómeno desportivo, especialmente no campo da medicina aplicada a um ramo de vida que agrega multidões, esta obra de Leandro Massada é mais uma pedrada no charco da nossa bibliografia vocacionada para um campo do espectáculo que tem plateia em todos os cantos do mundo. Com um prefácio da responsabilidade do dr. Augusto Costa (outro antigo «internacional» de andebol, tanto em onze como em sete, director do Serviço de Ortopedia do Hospital Rodrigues Semide), o trabalho do dr. José Leandro Massada, fruto da observação e recolha de quase duas décadas de anos como praticante, e agora, como médico ligado ao desporto, «Lesões típicas do desportista» vale, para além de

um sonoro alerta, como uma quase tese muito bem defendida por um ex-praticante de eleição que a Medicina foi recrutar ao Desporto. Simbiose de dupla experiência (o atleta e o médico) o livro é belíssimo contributo para um sector que tem vivido de esforços isolados: Silva Rocha, Manuel Marques, Domingos Gomes, Branco do Amaral, Aníbal Costa e pouco mais.

«Olimpo»

Mais um número da «Olimpo» (revista do Comité Olímpico Português, basicamente orientado para a próxima estadia, no nosso País, do Comité Olímpico Internacional, que, a 26 e 27 de Outubro, terá sessões oficiais em Lisboa. «Olimpo» foca a outorga do prémio «Fair-Play» a Guilherme Espírito Santo (grande desportista da década de 40), o Regulamento Geral do COP e outro vasto vasto noticiário da grande festa que, de quatro em quatro anos, reúne a juventude mundial.

«Futebol» em revista

César Grácio (secretário-geral da Federação (é o responsável principal pela revista «Futebol», que sempre aborda temas que procuram esclarecer o público sobre as diferen-

tes facetas do jogo-rei. Desta vez, e com um extenso lote de artigos rubricados por figuras estrangeiras, avoluma um artigo sobre arbitragem desportiva (justiça desportiva e justiça ordinária) da autoria do professor Marques de Matos, incontestavelmente uma autoridade na matéria e personalidade de vasto auditório. Uma saliência muito especial para as magníficas fotos de Carlos Godinho e para o global aspecto gráfico desta realização do organismo que rege o futebol no nosso País.

«Ídolos do desporto»

Incansável, esse jornalista que todos conhecem e tem estado na base de lançamento de centenas de trabalhos que vão enriquecendo a bibliografia desportiva portuguesa: Henrique Parreirão apresenta agora, em formato maior que o habitual, «Ídolos do desporto», revista com um vasto interesse e muitos temas para os adeptos de diferentes modalidades, entre os quais a passagem a técnicos de tr. excepcionais futebolistas (Alves, Oliveira e Humberto Coelho), a carreira do sportinguista Mário Jorge, a apologia do FC Porto como campeão nacional

de futebol, um belo poster/história da turma do Benfica, biografia de Rossi e Bento, para além de muitas curiosidades que preenchem este trabalho da série «Ídolos do Desporto».

«Sete Metros»

Mais um bom número da revista técnica de andebol «Sete Metros», a reflectir o trabalho e entusiasmo da equipa chefiada por João Paulino, que tem Fernando Jorge, João Barata, João Prudente e Fernando Pais como nomes exponenciais.

Enfim: o andebol mais divulgado junto dos que admiram a 2.ª modalidade mais praticada no nosso país.

«Horizonte»

Dirigida pelo professor Teotónio Lima, a «Horizonte» (Revista de Educação Física e Desporto) rapidamente se implantou entre o público mais evoluído, que verdadeiramente está atraído pelo interior do fenómeno desportivo. Agora, mais uma etapa: a edição de um caderno especial que, principalmente, incide num tema: «Alta competição» em Portugal. Técnicos, jornalistas, professores de Educação Física, atletas, e, inclusive, o ponto de vista do ISEF a esse respeito figuram num inquérito

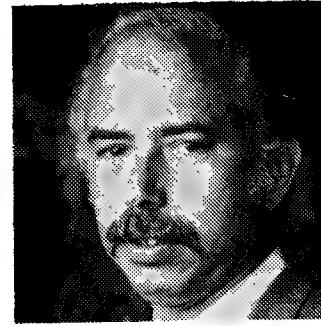
ZERO E INFINITO



Carlos Cardoso



Armando Rocha



Mário Paiva

Que faz correr para o atletismo?

Entre grande controvérsia e perante críticas bem esclarecidas, de diversos sectores ligados à modalidade, muito especialmente vindas de técnicos de prestígio firmado, efectua-se, esta tarde (14 e 30), no Auditório do Instituto Nacional dos Desportos, a **partida** das três listas candidatas à chefia do nosso atletismo, numa **corrida** autenticamente inédita e que muito prometerá, ainda, vir a trazer a lume.

Como se sabe, o eng. Correia da Cunha abdicou da presidência federativa: e logo se começaram dividindo os campos, de molde a que ficaram elaboradas três falanges, qual delas mais prometendo Revolucionar durante os quatro anos em que o mandato será entregue a quem conseguir mais votos. A Lista A (encabeçada por Carlos Cardoso) aponta para uma definição: «As pessoas certas nos lugares certos», enquanto a Lista B (presidida pelo dr. Armando Rocha, antigo secretário de Estado da Juventude e Desportos) se inclina para «apostar nas competências» e a Lista C (chefiada por Mário Paiva) opta por «nova dinâmica em prol das associações regionais».

As eleições estão aí. Não se atire mais qualquer acha para atear uma fogueira. Aguardem-se os resultados e, entretanto, siga-se com calma e reflexão o desenrolar da operação que consegue ter largo punhado de dirigentes interessados em presidir aos destinos da modalidade desportiva que, actualmente, mais credencia Portugal.

Eis os blocos na linha de ataque:

● Lista A: major Leonel Jorge da Silva Carvalho (mesa do congresso), prof. dr. Carlos Alberto Paula Cardoso (direcção), dr. Avelino Borges

Ferreira Baptista (Conselho fiscal) e dr. Luís Lopes (conselho jurisdicional). Esta lista é proposta por elementos do actual executivo da federação.

● Lista B: dr. Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar (mesa do congresso), dr. Armando Moraes Rocha (direcção), dr. José Luís Areal Alves da Cunha (conselho fiscal) e dr. António Teodoro da Silva Taborada Pignatelli (conselho jurisdicional). Propõem esta lista as associações de Coimbra e Porto.

● Lista C: brigadeiro médico dr. António Augusto Fernandes Tender (mesa do congresso), dr. Mário Luís Salvo Paiva (direcção), dr. Pedro Torres Castro de Almeida (conselho fiscal) e dr. Luís Gonzaga de Sousa Moraes Cardoso (conselho jurisdicional). São proponentes desta lista as associações de Aveiro e Santarém.

De acordo com os estatutos da federação, os corpos gerentes são escolhidos pelas associações regionais em congresso, dispondo cada uma de um número de votos variável em função dos seguintes dados: 2 votos por filiação (todas têm); 1 voto por cada dez anos de filiação; 1 voto por dez clubes inscritos; 2 votos por 25 clubes; 1 voto por 250 a 499 atletas filiados; 2 votos por 500 a 999 atletas; 3 votos por 1000 a 1500 atletas; 4 votos por mais de 1500 atletas.

Assim, segundo os dados relativos à última temporada, os votos que cada associação dispõe para as eleições de hoje são: 9, Lisboa; 8, Aveiro e Porto; 6, Setúbal; 5, Braga, Faro, Leiria e Viseu; 4, Coimbra, Guarda e Santarém; 3, Angra do Heroísmo, Castelo Branco e Madeira; 2, Beja, Bragança, Évora, Horta, Portalegre, Ponta Delgada, Viana do Castelo e Vila Real.

Neves de Sousa

Iniciativas

Jogos distritais de Beja

Com o intuito (louvável) de proporcionar a prática desportiva a vastas camadas populacionais, assim como incentivar as instituições para a sua missão no desenvolvimento desportivo, as autarquias do distrito de Beja vão levar a efeito os I Jogos Distritais de Beja, que decorrerão de 29 do corrente até 14 de Julho. Do programa constam provas nas seguintes modalidades: andebol, atletismo, basquetebol, ciclismo, futebol, hóquei em patins, natação, voleibol, xadrez e outras.

Jornadas desportivas da Marinha Grande

Sob organização da Câmara Municipal da Marinha Grande estão a decorrer — e prolongam-se até ao próximo dia 30 do corrente — as Jornadas Desportivas daquela vila. Futebol, pesca desportiva, judo, andebol, ténis de mesa, tiro aos pratos, hóquei em patins, ciclismo, voleibol, basquetebol e outras, são as modalidades desportivas deste notável acontecimento que, obviamente, constituirá motivo de orgulho para a população da laboriosa zona leiriense.

As Jornadas Desportivas da Marinha Grande tornaram-se «um projecto que, com o precioso trabalho de um punhado de homens, será uma bela realidade. Que as populações daquele concelho recebam esta realização com carinho e entusiasmo e saibam compreender os esforços despendidos, para assim todos caminharem em direcção a uma vida mais sã e mais digna».

Jogos Insulares

Os 3.ºs Jogos Desportivos Insulares encerraram, no Funchal, com vitórias das equipas madeirenses nas modalidades de andebol, voleibol e basquetebol.

Esse domínio foi, apenas, quebrado na competição de basquetebol masculino, cuja vitória pertenceu à selecção dos Açores. Em voleibol triunfaram (em masculino e feminino) as equipas do Clube Sports Madeira. Na modalidade de andebol, o Académico de Fátima ganhou as competições masculina e feminina e, em basquetebol (senhoras) venceu o Clube dos Amigos do Basquete, do Funchal.

Novo polidesportivo

A Câmara Municipal de Nisa (distrito de Portalegre) está a construir um polidesportivo na vila de Alpalhão, cuja obra ficará concluída ainda este ano. O polidesportivo situa-se no largo principal da localidade, numa zona junto à escola primária.

Na opinião da edilidade, aquele recinto desportivo irá possibilitar que as crianças e jovens de Alpalhão possam dedicar-se à prática de diversas modalidades desportivas.

Tadeu e Francelina: atletismo associado

Dois atletas de gabarito, que representaram o Sporting e conseguiram boas marcas, prolongaram a ligação para além de sua própria casa: Tadeu de Freitas e a mulher (Francelina Freitas) inauguram uma sociedade para produção e confecção de artigos para desporto. Notícia voluntária e amiga: a sede fica na Quinta da Cabaça, Lotes 1 e 2, piso 3, em Paia, freguesia de Odivelas (Concelho de Loures).

Alfredo Maiyo: adeus a um galã espanhol

A morte de Alfredo Mayo em Palma de Maiorca, vítima de ataque cardíaco, lançou o luto sobre o cinema espanhol, de que era o galã por excelência. Nascido em 17 de Maio de 1911 em Barcelona com o nome de Alfredo Fernandez Martinez, filho de um agente imobiliário e de uma doméstica, Alfredo Mayo estava destinado a tornar-se o primeiro dos galãs do cinema espanhol: «Tornei-me actor por comodismo — confessava. Não é que trabalhasse demasiado, mas pelo menos ganhava-se dinheiro e tinha-se popularidade. Com o passar do tempo tornei-me, no entanto, um verdadeiro apaixonado da minha profissão, num actor que sentia dentro de si tudo o que interpretava».

Alfredo Mayo estudava Medicina quando foi contratado para trabalhar em «Doce hombres e una mujer», fita a que se seguiu «El 113» de R. J. Sevilla, um mexicano. Entrou no teatro pela mão de Hortensia Galabert, a mulher do actor Emilio Thuiller, e a primeira peça que interpretou foi «La mujer de piedra», um original de Guillén Salaya, autor menor.

«Foi por essa altura que o ilustre Ernesto Vilches me escolheu para o elenco de «El 113», onde trabalhei com Luchy Soto. Decidi arrumar os livros e parti para Lisboa para rodar «Las tres gracias», também com Luchy Soto. Foi quando ali estava que rebentou a Guerra Civil espanhola. Propuseram-me passar para Marselha de barco, mas decidi voltar a Espanha.»

«Primeiro em Sevilha e depois a bordo de um avião «Heinkel 111» participei nessa guerra de tão incríveis consequências para todos os espanhóis. Acabei como tenente da aviação, mas pus de lado o

microfone para continuar com o cinema, que era o que me interessava.»

Eusébio Fernandez-Ardavin contratou-o para galã em «La florista de la reina» e acabou por ficar ligado à produtora Cifesa, tornando-se assim, para muitos, o galã do regime.

«A política sempre me repugnou — declarava Alfredo Mayo — e o facto de ter sido considerado «o galã do regime» deveu-se a ter sido o protagonista de uma série de filmes («Escuadrilla», «A mi la legion», «Raza»...) destinada a elogiar a parte vencedora. Não me arrependo de nenhum deles. Creio ter sido um homem honesto que viveu procurando não prejudicar ninguém. Toda a minha trajectória humana foi a de um homem liberal que sempre teve um respeito enorme pelos direitos humanos. Daí que tenha tido sempre tantos e tão bons amigos de todos os quadrantes.»

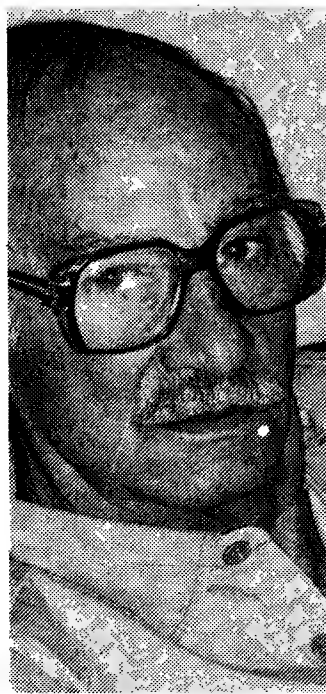
A mulher: «O anjo tutelar»

Em 22 de Setembro de 1946, Alfredo Mayo casou

com Amparo Zabala, a mulher ao lado de quem envelheceu: «A minha mulher foi o anjo tutelar da minha vida. Não tivemos filhos, mas fomos tremendamente generosos no nosso amor um com o outro. Nunca tive uma aventura extraconjugal. Nunca! A minha mulher foi, depois do casamento, a única da minha vida.»

Alfredo Mayo teve sempre consciência da sua enorme popularidade. E declarava com gravidade: «Graças a Deus, o público esteve sempre a meu lado. Tive boa saúde, o trabalho não me faltou e conto os amigos às centenas. Que mais posso desejar? Na vida é preciso ser humilde, virtude que falta a muitas pessoas. É preciso ser humilde para subir, passo a passo, os sempre difíceis degraus que conduzem à fama. É também preciso ter humildade para, depois do êxito, ir descendo os mesmos degraus, abrindo caminho às novas gerações.»

Alfredo Mayo nunca sentiu preocupação por envelhecer



nem sequer receou perder a sua condição de artista famoso. «Perder a fama — dizia — nunca é agradável, sobretudo quando se vai envelhecendo. Surgem artistas jovens e vamos ficando em segundo plano. A vida é assim.»

O actor deu vida a muitos heróis, mas nunca se sentiu herói tal: «A mim tornaram-me herói, cinematograficamente falando, à força. Mas quase sempre me sentia mais à vontade em papéis de homem normal.»

A condição de espanhol

Alfredo Mayo terá trabalhado em cerca de 300 filmes. Talvez tenha sido o actor de língua espanhola com mais fitas interpretadas. Dizia com humor: «Se tivesse nascido nos Estados Unidos, talvez tivesse sido um ganadeiro endinheirado, ou um magnata do petróleo... mas nunca reneguei a minha condição de espanholito...»

Se não tivesse sido actor, teria gostado de ser palhaço num circo, «porque neste vale de lágrimas é uma bênção do céu fazer rir os outros». Homem optimista, «produto do meu espírito inconstante», Alfredo Mayo começou a demonstrar o seu verdadeiro valor internacional quando os cabelos brancos e as rugas eram já uma constante do seu aspecto.

«La caza» («A caça») de Carlos Saura destruiu o mito do galã e deu a conhecer um Alfredo Mayo actor-actor que muitos ignoravam. «Nunca senti saudades dos meus tempos de galã. Penso que todas as épocas têm o seu encanto. Quando se é jovem, vive-se a vida até às suas últimas consequências, mas a passagem do tempo vai-nos dando maturidade e uma maior maturidade artística.»

«Quando eu era um jovem bonito sonhava chegar ao co-

ração das jovens e isso era bonito. Mas, já maduro, a caminho da velhice, toda a minha preocupação era ser respeitado por todos. Eu sei que as mulheres da minha geração me foram fiéis, mesmo vendendo-me velho e desdentado, mas, acima de tudo, emocionava-me que os jovens se aproximassem de mim e, familiarmente, me digam: «Alfredo, estiveste magnífico naquele papel.» Isto dá-me um ânimo incrível para continuar a trabalhar.»

Alfredo Mayo sempre foi considerado pelos colegas um autêntico «gentleman». No terreno espiritual, considerava-se um homem convertido. Dizia:

«Em novo, era pouco menos que o cavalo de Átila, um homem que procurava por todos os meios gozar a vida sem grandes preocupações religiosas. Mas a passagem dos anos foi-me tornando mais humilde, talvez porque me fui dando conta da minha insignificância no Universo. Hoje sou uma pessoa diferente. Rezo todos os dias e faço-o com devoção. É possível que seja um pecador arrependido como Santo Agostinho, que com o passar dos anos se foi inexoravelmente aproximando da verdade.»

Mayte Torres

Serviço especial EFE/«DL» em exclusivo para Portugal

“Ai que saltos me dá o coração”: uma comédia para sorrir

O Teatro Ibérico estreia esta noite no seu espaço, a Igreja Barroca do antigo Convento de Xabregas, o seu novo espectáculo «Ai que saltos me dá o coração».

A peça, que estará no palco a partir das 21.30 horas, é baseada em três comédias do dramaturgo russo Anton Tchekov.

Após uma digressão pelo distrito de Portalegre, onde a peça foi apresentada em «primeira mão», o Teatro Ibérico volta a sua «casa», para uma série de espectáculos para o público lisboeta.

Numa linguagem de comédia, a peça apresenta um mundo decadente que dá início a outro. São textos clássicos do teatro breve, que segundo o encenador do grupo, Blanco Gil, «são apropriados ao momento que estamos a viver».

«No início do século, Tchekov tinha noção do cataclismo em que se vivia, e o homem actual também tem noção que é controlado e que cada vez menos é dono da sua vida. Estamos num momento de transição de gerações, de estruturas, de mentalidades.»

«Ai que saltos me dá o coração» retrata toda essa temática, tendo como tema central o amor, à volta do qual estão implícitos a crítica social e a ecologia, assuntos frequentes nas obras de Tchekov.

A peça que o Teatro Ibérico estreia hoje é uma «comédia para sorrir e aprendermos qual-



Uma cena da nova peça do Teatro Ibérico que estreia esta noite

quer coisa sobre nós mesmos. No fundo, é um ensaio sobre o humor».

Espectáculo destinado ao público em geral, «Ai que saltos me dá o coração» é dedicado especialmente aos jovens e está integrado nas comemorações do Ano Internacional da Juventude.

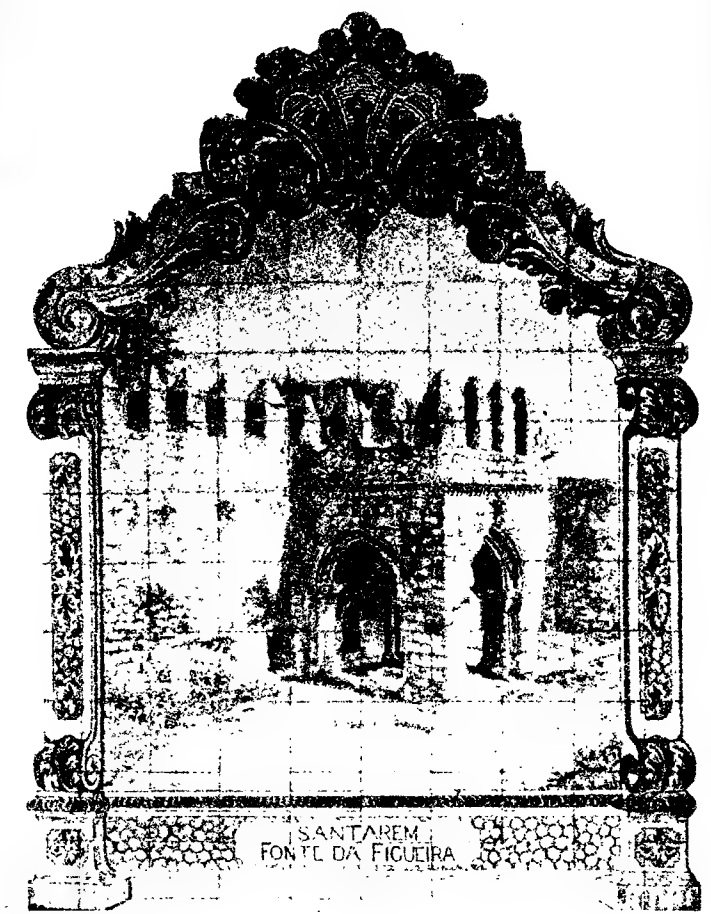
Com encenação de Blanco Gil, a nova peça do Teatro Ibérico tem interpretação de Francisco Soromenho, Juvenal Garcês, Fernanda Policarpo, Custódia Gallego, Lídia Soeiro, António Filipe, Manuela Cassola, Luís Lopes e Jorge Coelho.

VISITE SANTARÉM

Feira Nacional de Agricultura 6 a 16 de Junho

e aproveite os 50% de desconto que a CP

lhe confere nos bilhetes de ida e volta



Consulte o calendário Bicolor
Esta oferta é válida nos dias verdes



Comboio, a opção dinâmica.

Orquestra de Hannover no Coliseu

Mário Vieira de Carvalho

A Orquestra de Hannover trazia consigo, e bem representadas, as coroas de glória da instituição-concerto na Alemanha: a orquestra sinfónica propriamente dita, o chefe de orquestra, a solista e o repertório de fundo. Aqui avultavam Brahms e Mahler, ou seja, dois conceitos de «música absoluta», contemporâneos daquelas salas rectangulares e solenes edificadas na era de Bismarck, com um pódio para a orquestra em lugar do palco e filas de plateia e balcões onde as hierarquias se diluíam na homogeneidade de classe. Já se percorreria um longo caminho desde os espectáculos de corte, as festas senhoriais, a música de câmara em família, até chegar àquele recinto especialmente destinado à realização de música autónoma para um público pagante, e onde os lugares dos fornecedores da «mercadoria» (no pódio) e dos seus consumidores (nas plateias e balcões) se encontravam tão claramente separados na arquitectura e na função. Conquista de uma burguesia poderosa e triunfante, já não revolucionária mas estabelecida, a nova estrutura de comunicação, inserida no contexto das relações capitalistas e na tendência geral para a reificação das relações sociais, iria favorecer novos desenvolvimentos estéticos e ideológicos. É então que Hanslick cria a sua teoria do belo em música, segundo a qual esta é considerada não como linguagem mas

como uma coisa, como um fim em si, como uma mercadoria de cotação variável, consoante o seu grau de oferta e de procura por exemplo em função do «métier» e da nomeada dos compositores. Brahms era, nesta óptica, o compositor por excelência.

No pólo oposto situava-se Wagner. Desde o seu ensaio sobre Beethoven, escrito sob a influência de Schopenhauer, «música absoluta» era, para Wagner, precisamente a mais poderosa das linguagens artísticas, aquela em que o próprio drama se realizava. Daí, por paradoxal que parecesse, a necessidade de a colocar em relação com outras artes e, desde logo, com a palavra, para que esse potencial dramático se libertasse e se expandisse na representação do humano. A Nona Sinfonia de Beethoven já continha este «programa», na medida em que o autor se sentia obrigado a explicitar o seu pensamento para além do «puramente instrumental», ao integrar no último andamento a «Ode à Alegria» de Schiller. Era como se Beethoven quisesse frisar bem que não estava a «vender» ao público um «objecto sonoro» chamado «sinfonia», mas a exprimir-se numa linguagem que exigia uma compreensão profunda da mensagem que nela se continha. É nesta outra linha, e não na de Hanslick-Brahms, que se insere Mahler.

O recurso a textos da «Trompa encantada do Rapaz» (colectânea de poesia popular alemã) e de Klopstock na «Segunda Sinfonia» de Mahler, decorre de um empenhamento do compositor, semelhante ao de Beethoven, em se fazer compreender, em levar ao público uma visão «legível» — a sua visão — da vida e do mundo, a expressão de reflexões e experiências íntimas. Dominada, do princípio ao fim, pela ideia de morte e de vitória sobre a morte, esta sinfonia é um autêntico «Requiem» ateu, onde a ideia de «Ressurreição» se liga exclusivamente à obra realizada em vida. Morre-se para se viver na obra feita, pela qual se lutou, pela qual se sofreu, pela qual até se renunciou à vida ou a certos aspectos da vida...

Brahms impõe-se pela mestria com que assume uma forma musical herdada do classicismo vienense. Mahler pela mestria com que a destrói. A inquietação de Beethoven, que culmina na subversão do conceito de sinfonia, forma que ele próprio entretanto já revolucionara, transmite-se a Mahler. Brahms é o primado do rigor. Mahler o da imaginação. Brahms trabalha com um aparelho instrumental praticamente fixo e invariável. Mahler explora novas matérias sonoras, alarga o espaço da orquestra para além do pódio. Brahms consolida. Mahler põe em causa. Brahms «compõe». Mahler «exprime-se».

Tinha de ser diferente, por isso mesmo, a abordagem de

cada um destes compositores pela Orquestra de Hannover. Na sinfonia de Brahms a orquestra estava «à vontade», deu-nos o que só chamar-se uma sólida interpretação em todos os planos. Na sinfonia de Mahler houve uma confrontação, um debate com a obra, um esforço evidente para responder ao desafio. No final, não só pela grandeza e complexidade da obra, mas também pelo trabalho árduo que permitiu realizá-la com unidade, o resultado foi ainda mais entusiasticamente saudado pelo público, foi, em suma, um êxito mais participado. Seria supérfluo sublinhar aqui os méritos do chefe de orquestra, George Albrecht; o seu profundo entendimento com a orquestra, que dirige desde há décadas. Mas, para além das obras culminantes de ambos os concertos, há que salientar a admirável unidade de solista e orquestra alcançada no concerto de Mendelssohn, que nos revelou em Anna-Sophia Mutter, jovem violinista de 20 anos de idade, um artista do maior interesse, não tanto pelo soberano domínio técnico (isso é já para ela uma aquisição natural), mas pela consistência da concepção e pela forte personalidade com que marca a sua arte. De assinalar também a perfeita articulação do Coro Gulbenkian com a orquestra e, evidentemente, a colaboração irrepreensível das solistas vocais na sinfonia de Mahler, Lucy Peacock (soprano) e Ruthild Engert (contralto).

TRAÇOS



Buñuel

Não sei se me entendem mas, para mim, Buñuel nunca foi jovem. Não me refiro à idade, coisas de cronologia ou ilacções extraídas da sua obra cinematográfica: claro que *Un chien andalou* ou *L'âge d'or* são filmes só possíveis quando a idade é curta (Buñuel estava a terminar a segunda década de vida quando os fez). Refiro-me à imagem do seu rosto, aos seus traços. Quando vejo uma fotografia de Buñuel nos seus verdes anos, tenho a sensação de estar a olhar um passado anterior ao Buñuel que reconheço. Buñuel jovem é, para mim, Buñuel em projecto.

Estes traços de Brito são-me, assim, alheios. Coisa bizarra tanto mais quanto esta caricatura segue, de muito perto, a célebre fotografia de Buñuel feita por Man Ray no Paris do surrealismo, aí pelo princípio dos anos 30. Brito juntou-lhe apenas a citação da navalha no olho (imagem-choque — nunca superada — com que *Un chien andalou*, ainda hoje, perturba até ao âmago da alma), e esse efeito de identificação ainda acentua mais a minha distância.

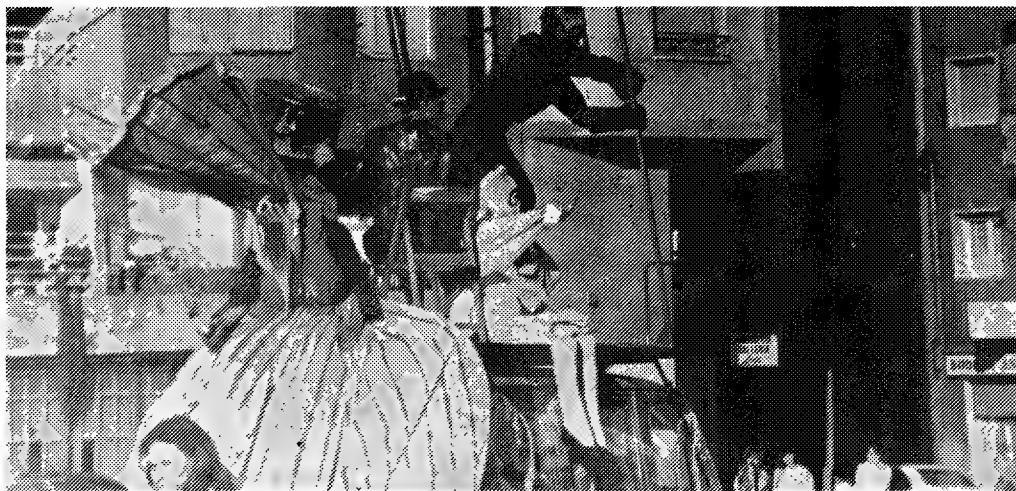
É que esta coisa de saber de uma obra através dos livros é bem diferente de a conhecer na sala escura: o Buñuel que eu vi — e me senti impelido a amar — em primeiro lugar foi o de *Tristana*, o de *Belle de jour*: não há amor como o primeiro. Só depois entrei pela sua restante filmografia e só há muito pouco tempo vi esses filmes pioneiros, que tinham feito a fama do seu autor, que eu sinto pré-históricos em relação ao momento em que apareci numa sala de cinema com um filme de Buñuel pela frente e me rendi.

Quanto a isto, nada a fazer: a realidade é uma coisa, mas a realidade que cada um de nós filtra, às vezes, tem muito pouco de objectivo. A nossa vida cruza-se com o que está fora de nós (incluindo o passado) e faz uma reclassificação, tão pessoal e intransmissível como os nossos documentos de identificação.

Não vejo Buñuel nestes traços, é escusado persistir em tentar. Não por falta de fidelidade de quem os traçou mas porque o meu Buñuel é diverso. Defeito meu que não adianta emendar: os factos são só factos, a minha vida é uma coisa viva.

JLR

La Claca de novo em Lisboa



Companhia de Barcelona na Exposição-Diálogo

O Teatro de La Claca está em Lisboa até ao próximo domingo por iniciativa do Serviço de Animação, Criação Artística e Educação pela Arte da Gulbenkian. Esta companhia de Barcelona já se exibiu em Lisboa, tendo regressado agora no âmbito da Exposição-Diálogo sobre Arte Contemporânea. La Claca utiliza uma ampla variedade de técnicas, algumas derivadas dos fantoches e marionetas, dando mais ênfase ao visual do que à narração. Esta noite, aquele teatro apresenta «Antologia» e a amanhã de domingo, das 15 às 20 horas, «Labi-rinto».

Maria João lança album no S. Luís

Na próxima quarta-feira, dia 19 de Junho, o Quinteto de Maria João estará no Teatro São Luís onde, pelas 21 e 30, realizará um concerto de lançamento do álbum «Cem caminhos». O concerto é produzido pelo Hot Clube de Portugal e tem o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e da Rádio Comercial.

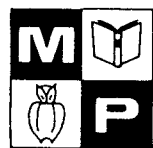
«Cem Caminhos» é o segundo álbum do Quinteto de Maria João e o primeiro que inclui interpretações jazzísticas com base em poemas portugueses. Maria João, cuja carreira começou em 1982, como vocalista da Orquestra da Escola de Jazz do Hot, é um dos raros casos portugueses de sucesso no jazz, tendo já realizado «tournées» em Espanha e na Alemanha. Em Julho, ela deslocar-se-á ao Festival Internacional de Jazz de San Sebastian e em Setembro à Ale-



Maria João: um novo disco também em português

manha, Dinamarca e Holanda.

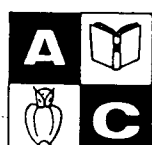
Do Quinteto de Maria João fazem parte Carlos Martins, Mário Laginha, David Gauden e Carlos Vieira.



EXTERNATOS

MARQUÊS DE POMBAL
RUA MORAIS SOARES, 93 (CHILE)
TELEF 834658 / 831416

ÁLVARES CABRAL
AV. GRÃO VASCO, 1 (BENFICA)
TELEF 706974 / 706751



- 7.º, 8.º e 9.º anos (UNIFICADO)
- 10.º ano - via **TÉCNICO-PROFISSIONAL**
cursos: **ORGANIZAÇÃO E INFORMÁTICA**
CONTABILIDADE E GESTÃO
- 10.º ano - via de ensino - ÁREA-C
- 12.º ano: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º CURSOS
- CURSO GERAL, também segundo o sistema de **UNIDADES CAPITALIZÁVEIS**
- CURSO COMPLEMENTAR

- Os cursos complementares **TÉCNICO-PROFISSIONAIS** (10.º, 11.º, e 12.º) conferem habilitação para o acesso ao ensino superior e diploma técnico para ingresso em CARREIRA PROFISSIONAL
- O sistema de **UNIDADES CAPITALIZÁVEIS** assenta na capacidade de auto-aprendizagem do aluno; elimina a obrigatoriedade de assistência às aulas; oferece um apoio pedagógico individualizado; permite a avaliação, feita por unidades, em qualquer momento, sem necessidade de exame final.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES - ANO LECTIVO DE 1985/86 ESTRADA AMEIXOEIRA, 114-116 1700 LISBOA

Alfas Triplex

— T. 806496

OS AMANTES DE MARIA
de Andrei Konchalovsky
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e
00.15 h

BABY — O SEGREDO DA FLORESTA PERDIDA
(para maiores de 6 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30,
21.30 e 23.45 h

JERRY, TU É LOUCO
de Jerry Lewis
(para maiores de 6 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30,
21.30 e 24 h
5.ª semana

Alfa Club

TERRA SANGRENTA
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19.00 e 21.30 e
24 h

Apolo 70

— T. 763319

HOTEL NEW HAMPSHIRE
de Tony Richardson
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 e 24 h

Ávila

— T. 539930

O FIO DA NAVALHA
de John Byrum
(para maiores de 16 anos)
14.30, 17, 19.15 e 21.45 h

Avis

— T. 547163

INFIDELIDADES
(interd. men. 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Berna

— T. 776098

OS AMANTES DE MARIA
de Andrei Konchalovsky
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Caleidoscópio

— T. 795093

NEM GUERRA, NEM PAZ
de Woody Allen
(não acons. men. 13 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Capitolio

— T. 372358

A SENHA DO GOZO
(para maiores de 18 anos)
15, 17, 19, 21 e 23 h

Castil

— T. 530194

A RAPARIGA DO TAMBOR
de George Roy Hill
(para maiores de 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Cineblanco

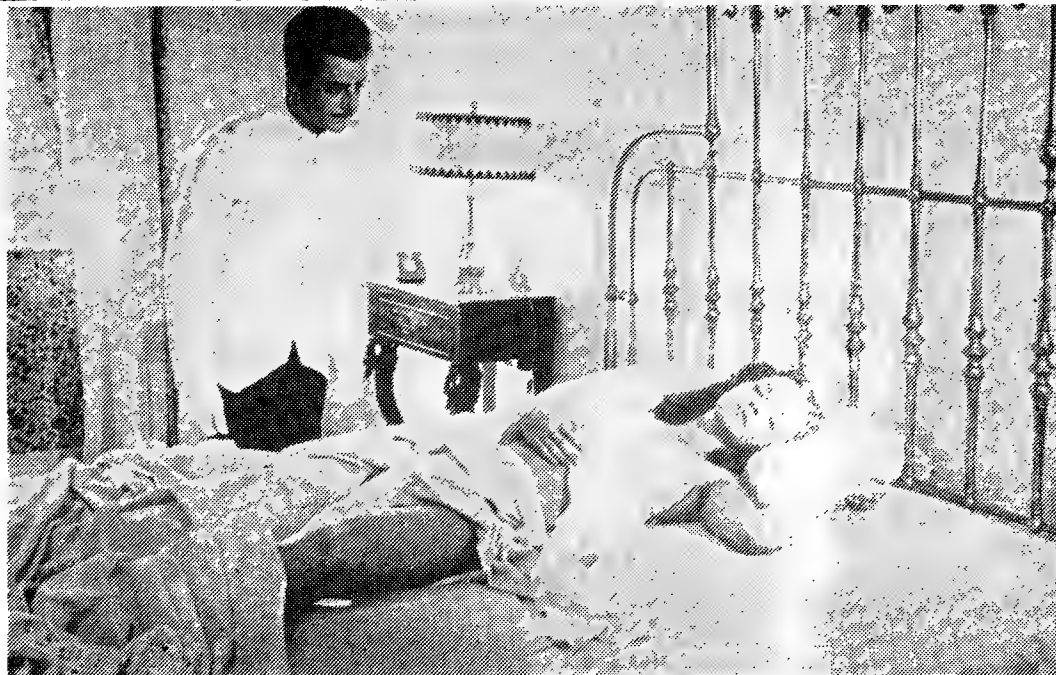
— T. 556824

JOVENS SEM RUMO
de James Foley
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
A SOMBRA ASSASSINA
(não acons. men. 18 anos)
24 h

Cine Camões

— T. 324194

ALGEMAS DO PASSADO
(n. acons. men. 13 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h



Uma cena do filme «Sexo Louco».
Realização de DINO RISI, com LAURA ANTONELLI e GIANCARLO GIANNINI.
Em exibição no Estúdio 444

Cine 222

— T. 579460

RUAS SELVAGENS
de Daniel Steinmann
(para maiores de 18 anos)
14, 16.30 e 21.30 h

AVALANCHE
de Corey Allen
(n. ac. a men. de 18 anos)
24 h

Cinemateca

LES PLUS BELLES ESCROQUERIES
15.30 h

Cine Portela

— T. 2524761

TUDO PODE ACONTECER QUANDO UM POLÍCIA E UM LADRÃO DECIDEM COLABORAR POR...
48 h
(para maiores de 12 anos)
16 e 21.45 h

THE RILLING FIELDS — TERRA SANGRENTA
(para maiores de 12 anos)
15.30, 21.30 e 24 h

City Ciné

— T. 549999

UM CADÁVER DE SOBREMESA
(não acons. men. 13 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

Condes

— T. 322523

O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL
de James Cameron
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Eden

— T. 320768

O EXTERMINADOR 2
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

OS SETE MAGNÍFICOS LUTADORES
(não acons. men. 18 anos)
24 h

Estúdio

— T. 555134

GENTE GIRA
(para maiores de 12 anos)
15, 17, 19 e 21.30 h

Estúdio ACS

— T. 887255

BREAKDANCE 2
15.30 e 18.30 h
Sáb., dom. e feriados, às
15.30, 18.30 e 21.30 h

Estúdio 444

— T. 768078

SEXO LOUCO
de Dino Risi
(para maiores de 18 anos)
15, 17, 19, 21.30 e 24 h

Fonte Nova

— T. 7145109

NO REINO DE TARKA
(para maiores de 6 anos)
14.45, 17, 19.15 e 21.45 h

Sala 2

SOLTEIROS... E TARADOS
de Neal Israel
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e
21.15 h

Sala 3

O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL
de James Cameron
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

Forum Picos

— T. 541037

ANA
de António Reis e
Margarida Cordeiro
(para maiores de 12 anos)
19.30 h

Auditório 2
O PECADO MORA AO LADO
de Billy Wilder
(n. ac. a men. de 13 anos)
19 e 22 h

Gemini

— T. 734009

JOVENS SEM RUMO
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Hollywood

— T. 802859

A MULHER PÚBLICA
de Andrzej Zulawski
(para maiores de 18 anos)
14.30, 16.45, 19, 21.30 e
24 h

JOGOS DE AMOR
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e
24 h

Império

— T. 555134

A FÚRIA DO HERÓI
(para maiores de 16 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas

— T. 631162

O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL
de James Cameron
(para maiores de 16 anos)
15.30, 18.45 e 21.45 h

Sala 2

AMADEUS
de Milos Forman
(para maiores de 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

Londres

— T. 801313

AMADEUS
de Milos Forman
(para maiores de 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Montecarlo

— T. 681117

VIVA A MÚSICA
(não acons. men. 16 anos)
14.15, 16.30 e 21.30 h

Mundial

— T. 538743

BABY — O SEGREDO DA FLORESTA PERDIDA
de B. W. L. Norton
(para maiores de 6 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Nimas

— T. 574362

UM LUGAR NO CORAÇÃO
de Robert Benton
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Odeon

— T. 326265

RELAÇÕES ESCALDANTES
(para maiores de 18 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Olimpia

— T. 538743

CONVULSÕES ERÓTICAS
(para maiores de 18 anos)
Sessões continua

CLASSE
de Jacqueline Bisset
(para maiores de 14, 16.30 e 21.30 h)
OS SALTEADORES ATLANTIS
(para maiores de 24 h)

Politeama

— T. 326305

O GRANDE COMBATE
de Cheng Lung
(não acons. men. 13 anos)
às 14.15, 16.30, 19 e 21.30

Promotora

— T. 637180

O MISTÉRIO DO CRIME
(não acons. men. 13 anos)
15.45 e 21.30 h

Quarteto

— T. 771378

Sala 1

O BAILE
de Ettore Scola
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.15 h
1941, ANO LOUCO EM HOLLYWOOD
de Steven Spielberg
(para maiores de 18 anos)
23.30 h

O HOMEM QUE SABIA DE MAIS
de Alfred Hitchcock
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45 e 19

JOGOS DE GUERRA
de Estreia
(maiores de 12 anos)
às 21.15 h

DO FUNDO DO CORAÇÃO
de Francis F. Coppola
(para maiores de 18 anos)
23.30 h

UM AMOR NA ALEMANHA
de Andrzej Wajda
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19, 21.15 e
23.30 h

TESTEMUNHA DE UM CRIME
de Brian de Palma
(para maiores de 18 anos)
14.30, 16.45, 19, 21.15 e
23.30 h

Quinteto

— T. 573407

2010 — O ANO DO CONTACTO
de Peter Hyams
(para maiores de 6 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

CARRIE
de Brian de Palma
(para maiores de 18 anos)
24 h

Restelo

— T. 610375

OS CAÇA-POLÍCIAS
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Roma

— T. 889192

O EXTERMINADOR
(para maiores de 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

Roxy

— T. 548560

ESPERANTE... MAS NÃO MEITO
de Sergio Martino
(n. ac. a men. de 13 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

S. Jorge

— T. 579144

BRAZIL
(para maiores de 16 anos)
15, 18 e 21.15 h

Sala 2

PASSAGEM PARA A ÍNDIA
de David Lean
(para maiores de 12 anos)
14.15, 17.45 e 21 h

Sala 3

ENCONTRO COM O AMOR
de Ulu Grosbard
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

7.ª Arte

— T. 730715

ASAS DA LIBERDADE
de Alan Parker
(para maiores de 18 anos)
14.45, 17, 19.10, 21.45 e
23.45 h

Star

— T. 804210

A RAPARIGA DO TAMBOR
de George Roy Hill
(para maiores de 16 anos)
15, 18.15 e 21.30 h

Terminal

— T. 371573

TESTEMUNHA DE UM CRIME
de Brian de Palma
(para maiores de 18 anos)
13, 15, 17, 19 e 21.30 h

Tivoli

— T. 570595

OS AMANTES DE MARIA
de Andrei Konchalovsky
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Turim

— T. 706666

TOP SECRET — ULTRA SECRETO
(para maiores de 12 anos)
15, 18.15 e 21.30 h

Vox

— T. 880808

A ÚLTIMA VALSA
(não acons. men. 13 anos)
15, 18.15 e 21.30 h

Xenon

— T. 368480

RUAS SELVAGENS
de Daniel Steinmann
(para maiores de 18 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h

Zodiaco

— T. 570151

ONDE SE METEU A 7.ª COMPANHIA?
(para todos)

Linha de Sintra

AMADORA — Cinestúdio Lido — «Baby — O Segredo da Floresta Perdida», às 15.30 e 21.30 (maiores de 6 anos)
AMADORA — Cine-Tetro Lido — «Viva a Música», às 15.30 e 21.30 (maiores de 12 anos)

AMADORA — Cine Plaza — «Hotel New Hampshire», às 15.30 e 21.30 (maiores de 12 anos)

AMADORA — Babilónia — «Os Amantes de Maria», às 15.30 e 21.30 (maiores de 12 anos)

CACEM — Cinestúdio Flores — «Espíritos por Conta Própria», às 15.30 e 21.30 (maiores de 6 anos)

SINTRA — Carlos Manuel — «Fim-de-Semana em Oesterman», 21.30 (maiores de 12 anos)

Linha de Cascais

ALGES — Stadium — «Francesca, um Amor Impossível», às 21.30 (não acons. men. 18 anos)

CARCAVELOS — Atlântida — «Caça-Polícias», às 15.30 e 21.30 (maiores de 12 anos)

ESTORIL — Casino — «Encontro com o Amor», às 17 e 21.30 (maiores de 12 anos)

Outra Banda

ALMADA — Academia — «Os Saqueadores», às 15.30 e 21.30 (maiores de 12 anos)
ALMADA — Incrível — «O Caça-Polícias», às 15.30 e 21.30 (maiores de 12 anos)

Porto

ÁGUA DE OURO — «Esquadrão da Vingança», às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 (maiores de 18 anos)

FOCO — «Os Amantes de Maria», às 14, 16.30 e 21.45 (maiores de 16 anos)

OLÍMPIA — «De Calcinhas Cor-de-Rosa», às 14.15, 16.30 e 21.00 (não acons. men. 18 anos)

PEDRO CEM — «A Amante do Tenente Francês», às 15, 18.30 e 21.30 (não acons. menores 13 anos)

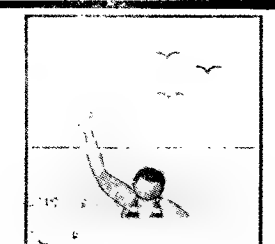
SÃO JOÃO — «Christiane F.», às 15.30 e 21 (maiores de 18 anos)

TRINDADE — «História do Soldado», às 15.30, 18 e 21.45 h (maiores de 12 anos)

544545



centro S.O.S. voz amiga



Se estiver cansado procure bolar e não hesite em pedir socorro

Lisboa

PERMANENTE
(Hoje)

ALFAMA - ESCOLAS GERAIS: Anunciada, R. do Vigário, 72-74 (T. 866360); **ALTO DE SÃO JOÃO:** Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (T. 843439); **ALVALADE:** Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (T. 892682); **AVENIDA DA REPÚBLICA:** Cardote, Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (T. 772291); **BAIXA - COLISEU:** Centro Farmacêutico, R. das Portas de Santo Antão, 88 (T. 321211); **BELÉM - ALTI-NHO:** Gomes Sucursal, R. da Junqueira, 326-328 (T. 638193); **BENEFICÊNCIA - SETE RIOS:** Laranjeiras, R. Filipe da Mata, 160-162 (T. 721035); **CEMITÉRIO DOS INGLESES:** Urbano Freitas, R. Silva Carvalho, 1-5 (T. 662838); **CHILE - ANJOS:** Pereira Pinto, Av. Almirante Reis, 121-B (T. 545751); **ENCARNAÇÃO:** Asenso, P. do Norte, 11-A (T. 311216); **LUMIAR:** Nicolau, C. de Carriche, lote 4, loja, Esq. (T. 7588727); **OLIVAIS SUL:** Marta, R. Cidade de Nampula, Edifício Paris, lote 534 (T. 333696); **PICHELEIRA:** Marluiz, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **BRANDOA - AMADORA:** Brito, R. do Colégio, lote 32-B; **ODIVELAS:** Joleni, R. Dr. Alexandre Braga, 3-B (T. 9810812); **PONTINHA:** Leitão Ribeiro, R. A do Falcão, 3-A (T. 993912).

PERMANENTE
(Amanhã)

AREIRO - APEADEIRO: Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (T. 887721); **CAMPO DE OURIQUE:** Lobel, R. de Infância 16, 98-B (T. 688807); **ESTEFÂNIA:** Mundial, L. D. Estefânia, 10 (T. 545578); **JOÃO XXI:** Onilda, Av. João XXI, 13-A (T. 886848); **LUMIAR:** Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (T. 790942); **MARTIM MONIZ:** Ferrão, R. da Mouraria, 12-16 (T. 860464); **MERCADO DO CHILE:** Alcais, R. Carvalho Araújo, 46-B (T. 841708); **OLIVAIS NORTE:** Central dos Olivais, R. Alferes Barrilero Ruas, 7-C (T. 315539); **PALHAVA:** Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (T. 720934); **PARQUE EDUARDO VII:** Gomes, R. Rodrigo da Fonseca, 101-A (T. 682333); **SANTO AMARO:** Correia Azevedo, R. Luis de Camões, 42-B (T. 638625); **VALE DE SANTO ANTÓNIO:** Costa Ferreira, R. Fernão de Magalhães, 33 (T. 849448); **BRANDOA - AMADORA:** Tavares Matos, R. 8, lote 308 (T. 993220); **ODIVELAS:** Catela Tavares, R. Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes, 29-A (T. 9815446); **PONTINHA:** Pontinha, E. de Santo Elói, 4, lote SE (T. 990220).

Outra Banda

ALMADA: Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco Costa, lote 1 (T. 2751297). Permanente; **COVA DA PIEDADE:** Atlântico, Av. Rainha D. Leonor, 45-A (T. 2764466). Permanente; **COSTA DE CAPARICA:** Higienica, Av. da República, 23 (T. 2400020). Até às 19 horas; **FELJO:** Tovar Chaves, R. Dr. António Elvas, 104-D (T. 2296119). Até às 22 horas; **SESIMBRA:** Lopes, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028). Até às 19 horas; **LAVRADIO:** Parreira, R. D. Silva Cristina, 15-A (T. 2042016). Até às 19 horas; **BARREIRO:** Mascarenhas Neto, R. D. Francisca Azambuja (T. 2074446). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA:** Cardoso, Av. da Liberdade,

84-B (T. 2041044). Até às 19 horas; **CORROIOS:** Universo, E. Nacional, 10 (T. 2290084). Até às 19 horas; **AMORA:** Duarte Ramos, R. de Bafatá, 11, loja 30, Centro Comercial Belsul. Até às 22 horas; **TORRE DA MARINHA:** Alves Velho, L. de Camões, 27 (T. 221132). Até às 22 horas; **MONTIJO:** Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (T. 2310370). Até às 22 horas; **MOITA:** União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS:** Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250). Até às 19 horas; **ALCOCHETE:** Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234100). Até às 19 horas; **SETÚBAL:** Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (T. 22408). Permanente; **TAVARES DA SILVA,** R. das Gaivotas, 68 (T. 29316). Permanente; **Rosado Pinto,** P. do Bocage, 98 (T. 22484). Até às 22 horas.

Linha de Cascais

ALGÉS: Branco, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (T. 2104953). Permanente; **LINDA-A-VELHA:** Moderna, Av. 25 de Abril, 30-C (T. 219235). Até às 19 horas; **CAXIAS:** Nova, R. Bernardino Ribeiro, 1-A (T. 2432839). Até às 22 horas; **OEIRAS:** Alcântara Guerreiro, P. Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10 (T. 2430058). Permanente; **NOVA OEIRAS:** Leal, Quinta da Palmeira, lote 24 (T. 2478737); **CARCAVELOS:** Vilar, Av. Maria da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **PARADE:** Macau, R. José Elias Garcia, 42 (T. 2471785). Permanente; **CASCAIS:** Marginal, Av. Marginal (T. 280078). Permanente.

Linha de Sintra

AMADORA: São Jorge, R. Pedro do Negro, 5, Reboleira (T. 938703). Permanente; **Romeiro,** Urbanização Casal de São Brás, lote 116. Até às 22 horas; **DAMAIA:** D. João V, Av. Gurgel do Amaral, 2-A (T. 970461). Até às 22 horas; **QUELUZ:** Vasconcelos, E. Particular Henrique Pousão (T. 964649). Até às 22 horas; **CAMARATE:** Nova da Charneca, R. Cidade de Lisboa, 9-A (T. 251872). Até às 19 horas; **CACÉM:** Central, R. Elias Garcia, 55 (T. 9240034). Permanente; **MEM MARTINS:** Química, E. de Mem Martins, 285 (T. 9210012). Permanente; **MERCÊS:** Claro Russo, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RIO DE MOURO:** Romouro, Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (T. 926014). Até às 22 horas; **SINTRA:** Simões, Estefânia (T. 9230832). Permanente; **COLAREE:** Abreja (T. 9290088).

Outras Farmácias

SACAVÉM: Cortes, Av. Maria Luísa Braamcamp, 2-A (T. 2519420). Permanente.

Porto

DE DIA A TODA A NOITE

FOZ, R. Senhora da Luz, 380, Foz; **PENINSULAR,** R. Chã, 100; **CAMPO,** P. da República, 118; **CONSTITUIÇÃO,** R. da Constituição, 93; **MARQUES DE MENDONÇA,** R. do Ameal, 251.

Coimbra

FUGUEIREDO, R. da Sofia, 107-109 (T. 22837); **LOPES RODRIGUES,** R. Fernandes Tomaz, 4, ao Arco de Almedina (T. 22634).

D L TEATROS

Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras —
— Tel. 89 70 17

(De quarta a sábado, às 21.45).
«CONFERÊNCIA DE ALTO NÍVEL».

Teatro Nacional D. Maria II

Praça D. Pedro IV — Tel. 37 22 48

De terça a domingo às 18.30 e 20 h
Teatro na hora de ponta com a peça
«ELA NÃO SABIA SONHAR»
de Denise Chalem
encenação de Jacinto Ramos
com Fernanda Barasatti e São José Lapa

Sala Experimental

De 3.ª a sábado às 21.45

Sábados e domingos às 16.30
«A PAIXÃO DE MESTRE
AFONSO DOMINGUES»
de António Patrício. Encenação de José Gil, com
Mário Pereira, Lydia Teles, Lourdes Norberto e Carlos Duarte.

Ocarina

Trav. do Poço da Cidade (ao Bairro Alto)
— Tel. 37 29 99

(Às segundas, quartas, sextas e domingos, às 19.00).

«O PARAÍSO NÃO ESTÁ À VISTA», de R. W. Fassbinder, pelo GRUPO DE TEATRO MAIZUM.

Teatro Maria Vitória

Parque Mayer — Tel. 37 17 40

(De terça a sábado, às 20.30 e 22.45; domingos, às 16.00, 20.30 e 22.45).

«NÃO BATAM MAIS NO ZEZINHO!», de Mário Zambujal, Henrique Santana e Francisco Nicholson.

Teatro da Trindade

R. Nova da Trindade — Tel. 32 32 00

(De terça a sábado, às 21.30.)

«A NOITE DAS TRÍBADES», de Per Olov Enqvist. Encenação de Fernanda Lapa. Cenários e figurinos de Jasmim com François Ariel, António Capeto, Alexandre Sousa e Margarida Carpinheiro.

ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

(De 2.ª a domingo, às 21.45. Sábados e domingos, às 21.45 e 16.00).

«FININHO MAS JEITOSINHO». Original de João Bettencourt. Versão portuguesa de César Oliveira e Raul Solnado. Com Carlos Miguel, Simone de Oliveira e Filipe Ferrer. (12 anos).

Teatro Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 53 85 86

(De terça a sábado às 21.30. Domingos às 16.00).

«O BELJO DA MULHER ARANHA».

Teatro do Bairro Alto

R. Tenente Cascais, 14 (ao Bairro Alto)
— Tel. 66 15 15/66 92 05

(De terça a sábado, às 21.00; domingos às 16.00.)

«RICARDO III», de Shakespeare.

Teatro Infantil de Lisboa

R. Leão Oliveira — Tel. 63 99 74

(Todos os sábados, domingos e feriados, às 16.00).

«GRACAS E DESGRACAS NA CORTE D'EL-REI TADINHO».

Teatro Variedades

Parque Mayer — Tel. 32 60 37

(De terça a sexta, às 21.45; sábados, domingos e feriados, às 16.00 e 21.45).

«BOEING! BOEING!», de Marc Camoletti. Adapt.: César de Oliveira e Raul Solnado.

Teatro do Século

R. Século 41

De terça a sábado às 21.30

«ARTIMANHAS DE SCAPIN» de MOLIÈRE. Encenação de Rogério Carvalho. Cenografia de José Manuel Castanheira. Figurinos de Michel Ribó.

Teatro do Nosso Tempo

R. José Fontana — Tel. 57 40 37

(Às quintas, sextas e sábados, às 21.45).

«CANDIDATURA ZERO», interpretada por Adélia Loureiro, António Vasco, Elisa Lisboa e Maria José Pascoal.

Comuna

Av. Calouste Gulbenkian — Tel. 720818

(Quintas, sextas e sábados, às 21.15. Domingos, às 17)

«QUATRO PARA QUATRO»

(Sábados e Domingos, às 15.00)

«HISTÓRIA DE UMA COZINHA»

Teatro da Graça

Trav. de S. Vicente (à Voz do Operário) —
— Tel. 87 56 26

(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 17.00 e 21.30)

«TODOS OS CÓMICOS ACABAM COM UMA CANÇÃO» de Catherine Hayes. Encenação: Carlos Fernando. Interpretação: Anna Paula, Carlos Fernando e Teresa Madruga. Grupo TEATRO HOJE.

A Barraca

R. Alexandre Herculano, 70 — Tel. 68 63 00
(Sábados e domingos, às 11.00)

«O CAMINHO DO COMBOIO». Criação colectiva de Celina Afonso, Eurico Pires e Victor Pi. Grupo Tio d'Água.

Últimas sessões com este espectáculo para crianças.

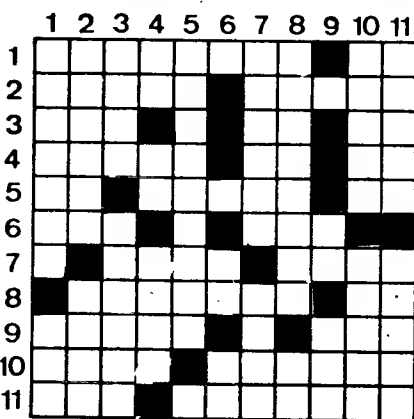
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

- Doutrina (pl). Carta de jogar.
- Bruma. Homem elegante, que se traça com apuro.
- Anel. Artigo indefinido. Sufixo que designa estado.
- Contração da preposição em com o pronome ou adjectivo demonstrativo esta. Bário (s.g). Zomba.
- Basta! Demorar. Autores.
- Sufixo que designa abundância. Abreviatura da palavra inglesa mistress (senhora).
- Pessoa cruel. Asa.
- Antigo povo de Espanha. Verso (inv).
- Freguesia do concelho de Nelas. Uma das Novas Hébridas na Melanésia.
- O mesmo que atime. Referente a gripe.
- Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Diz-se da estomatite nos cavalos e bois.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 14 455



VERTICAIS:

- Queixumes. Recusa.
- Que são do ar. Juiz e sumo sacerdote dos judeus.
- Atílios. Personagem da tragédia Hamlet de Shakespeare.
- Antes do meio-dia. O mesmo que até. Prendem com elos.
- Freguesia do concelho de Baião.
- Prefixo de privação. Grego (abrev).
- Estrumam. Rio de França.
- Vestimentas rústicas. Prefixo de negação.
- Serviço Nacional. Mulher chinesa da classe baixa.
- Venera. Sapeiras (pop).
- O Arão da Bíblia. Cidade de Espanha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 14 454

HORIZONTAIS:

- HÓSPEDA. COM.
- Beata. Lico.
- Samoa. Sanas.
- Revira.
- Larga. Soca.
- Reata. Rosa.
- Aar. Ota.
- Omar. Ata. Ua.
- Airadas.
- Assumiremos.
- Al. Mesa.

VERTICAIS:

- SOL. AO. Au.
- Obá. Aramas.
- Sem. Rera. Sa.
- Pão. Ga. Raul.
- Eta. Ato. Im.
- Dá. Ataria.
- Sés. Atar.
- LAVOR. Adem.
- Cinicos. Ame.
- Ocaras. Usos.
- Mosa. Ana. Sá.

PROVÉRBIO: Hóspeda com sol ao labor.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 14 295

HORIZONTAIS:

- Rangíferes. Aliada.
- Profeta judeu no tempo de Acab e Jezabel. Nome de frutos.
- Sufixo que designa estado. Educo.
- Serra de Portugal. Rente. Basta!
- Solitário. Prefixo de negação. Suspiros.
- Possui. Embriaguez (pop. e pl).
- Praia. Agarrei.
- Ordinário. Raer.
- Guarneci de asas. Corsário.
- Duas consoantes desiguais. Pequeno símio do Brasil. Vição.
- Nome de algumas tribos indígenas do Brasil, em Mato Grosso. O Arão da Bíblia.

VERTICAIS:

- Apoiaram.
- Artigo definido (ant). Costumarmas.
- Ninhos. Mensalidade.
- Cidade da Suíça. Azeda.
- Abreviatura de Santíssimo. Grei.
- Educa. Post scriptum.
- Alugarias.
- Trituras. Comprai garrotes de um ano para revender daí a dois anos para exportação.
- Intimo. Içara.
- Gálio. Irmãs das mães. Rio da Escócia.
- Matara de surpresa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 14 294

HORIZONTAIS:

- Serralho. Am.
- Ecoara. Pisa.
- Tom. Rupias.
- Osaca. Rá. Oó.
- Nascerias.
- Bo. Togas.
- Sósia. Avá.
- Ec. Arar. Rir.
- Ta. Rima. Ali.
- Aa. Me. Ao.
- SSS. Sãos.

VERTICAIS:

- Setos. Seth.
- Ecos. Boca.
- Romanos.
- Ra. Cá. Iaras.
- Arrastarias.
- Lau. Co. Am.
- Pregaram.
- Opiara. És.
- Ia. sara.
- Assoa. Vilão.
- Ma. Ossários.

Antena Um

15.30: Vivósábado; 19.00: Por outro lado; 20.00: Som de sábado; 22.00: Porto de honra; 23.30: Último jornal; 23.45: No estúdio e no estúdio. Noticiários de hora a hora.

Programa 2

17.32: Música de câmara; 18.15: Música do século XX; 19.30: Música vocal; 20.00: Música de câmara; 20.20: Suite, de Johann Pezel; 20.40: Histórias de música e outras; 21.10: 3 peças de carreira; 21.30: Para além da leitura; 22.30: Quarteto, em ré maior, op. 44, n.º 1, de Mendelssohn; 23.00: Intercâmbio musical; 01.00: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397m)

15.00: Fim-de-semana; 19.00: 4 tempos; 20.00: Quando o telefone toca; 21.00: Tempo e resultado; 23.00: 24.ª hora; 01.00: Concertos da Comercial. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: A nossa turma; 16.00: Espectáculo; 18.00: Topo do TNT; 19.00: Quatro tempos; 20.00: Reticências e som da livre; 21.00: Computadores; 22.00: A luz de Edison; 01.00: Concertos da Comercial e no calor da noite. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Onda Média

15.00: Desporto e música; 18.00: Não perca na RR; 18.30: Transmissão do terço; 19.30: Do dia para a noite; 20.00: Programa da LARR; 21.00: Horizonte; 22.00: Quando o telefone toca; 23.00: Clube dos colecionadores; 23.55: Meditando; 24.00: Porto especial fim-de-semana; 02.00: Estação de serviço.

FM-Estéreo

15.00: Estereofonias; 17.00: A cor das ondas da frente; 18.00: Com sumo obrigatório; 19.30: Transmissão do terço; 20.00: Fora de série; 22.00: Chiado Terrasse; 23.55: Boa noite; 24.00: O regresso dos heróis; 02.00: Estação de serviço. Noticiários a todas as horas.



15.00 — «Revista de Touros»

Programa de Eduardo Leonardo.

15.30 — O Homem e a Terra

Último episódio: a especial atenção dedicada nesta série às diferentes espécies de aves de rapina permite agora realizar uma filmagem comparativa. Trata-se de uma espécie de guia cinematográfico em que são apresentadas a maior parte das aves de rapina diurnas de Espanha. Apresentação, texto, comentário, direcção e realização de Felix Rodriguez de la Fuente.

16.00 — Notícias

16.05 — 12.º Prémio Lausanne

Final do concurso para jovens bailarinos o «12.º Prix Lausanne», realizado no Teatro De Beaulieu em Lausanne. A 2.ª parte que hoje é transmitida inclui variações livres e a entrega dos prémios: os comentários são de Vera Varela Cid.

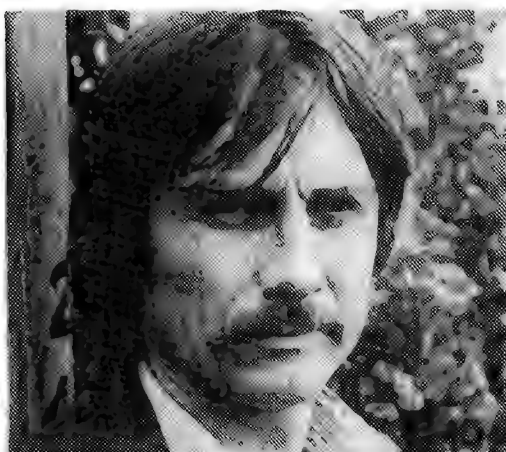
17.00 — Histórias das Invenções

A música, a pintura, os meios de comunicação e ainda o desporto são os temas abordados neste episódio ao longo de entrevistas, filmagens e explicações realizadas no Museu do Conservatório, no Museu do Louvre e na casa de Edison, no Museu Rádio-France e no Vale Silicó, perto de S. Francisco. Uma série de Daniel Costelle.

18.00 — «Notícias»

18.05 — «A Semana que Vem»

O programa de Mário Zambujal.



«the Black Stuff»: nova série arranca hoje na RTP-2

19.10 — «Aquele Bar»

Carla e Diane fazem uma trégua e vão beber um copo juntas. Mas Diane, pouco habituada ao álcool, começa a sentir-se perturbada e faz uma confidência a Carla que jura manter segredo...

19.45 — Totoloto

20.00 — Telejornal

20.28 — Boletim Meteorológico

20.35 — Concurso «1, 2, 3»

Tema: «Santos Populares»

23.15 — Último jornal

23.30 — Última sessão

«Holocausto 2000»: um executivo, tendo a seu cargo uma central termonuclear no Médio Oriente vê-se envolvido numa lenda que fala no renascimento do anticristo. Desde logo, as controvérsias que rodeiam o projecto e as circunstâncias dramáticas que lhe permitem avançar num emaranhado de interesses políticos e económicos não permitem pressagiar-lhe nada de bom. Intérpretes: Kirk Douglas, Agostina Belli, Simon Ward, Anthony Quayle, Virgínia McKenna, Alexander Knox. Realização: Alberto de Martino.



Em «Última Sessão», uma ficção: «Holocausto 2 000»



18.00 Troféu

20.00 — Animação

«Encontro com Pedro Morais». Diz-se com frequência que os autores portugueses (principalmente os jovens) dificilmente encontram editores que se arrisquem a publicar as suas obras... Há alguma verdade nesta afirmação. Pedro Morais conta como aconteceu esta aventura e comenta os filmes «Que é a Ópera?», «A Dança do Dólar», «Uma História Como Outra Qualquer» e «Prioridade Absoluta».

20.25 — The Black Stuff

Chrissy, Dixie, Loggo, Kevin, Yosser e George são os homens do «gang do alcatrão» explorados por um patrão desonesto interessado em construir o seu império à custa deles. Intérpretes: Michael Angelis, Tom Georgeson, Alan Ighon, Gary Bleasdale, Peter Kerrigan, Bernard Hill. Realização: Jim Goddard.

21.20 — O Renascimento

Último episódio

AMANHÃ

RTP-1

11.15 — «Tempo dos Mais Novos»

13.05 — «TV Rural»

14.45 — «Sessão da Tarde — Rapsódia»

16.50 — «Fórmula J»

18.50 — «No Mundo dos Fraggles»

18.55 — «Top Disco»

20.30 — «Falando de Schubert»

21.00 — «Ventos de Guerra»

22.00 — «Domingo Desportivo»

RTP-2

17.50 — «Troféu»

22.15 — «Cineclube — Kvinnors Vantan»



«História das Invenções»: mais um episódio na RTP-1

CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES
SOS
A MELHOR ASSISTÊNCIA AO SEU TELEVISOR E VIDEO
GARANTIMOS RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
ESTACÃO DE SERVIÇO PERMANENTE
T. 88 27 86 — 89 98 26
Av. S. João de Deus, 13B • R. de Macau, 8-1 • LISBOA

SE QUER BEBER, O PROBLEMA É SEU

Se quer parar de beber o problema é nosso. Venha falar connosco, venha a uma reunião dos

ALCOÓLICOS ANÓNIMOS.

2.ª, 4.ª, 6.ª às 19 horas
Trav. do Corpo Santo, 32

GRUNDIG

a segurança de um grande nome

seleccionou para si...



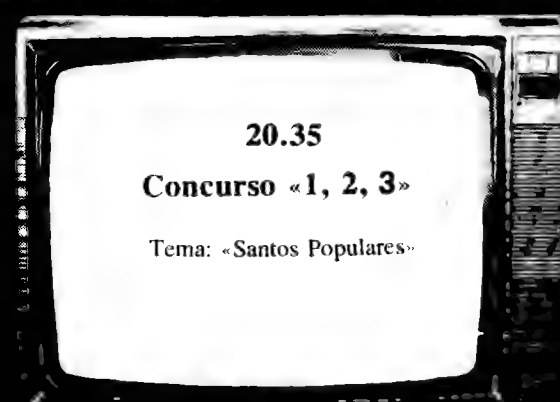
23.30
Última sessão



20.25
The Black Stuff

Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁDIO

Rua Bento Jesus Caraca, 17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871



20.35
Concurso «1, 2, 3»

Tema: «Santos Populares»



PORTE
PAGO

Fundador Joaquim Manso

DL

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54 / 5 — 32 02 71 / 2 / 3 Publicidade: 36 87 40
Serviço de noite (depois das 21): Porteiro: 32 11 54 Redacção: 32 02 71 / 2 / 3
Endereço Telegráfico DIBOA — Telex: 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS Rua do Norte 115-1 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 84

Preço do "DL" na Madeira 50\$00

DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Director A. Ruella Ramos

Director adjunto Fernando Piteira Santos



TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 HORAS:

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR BAIXA-MAR
00.57 3,40 m 06.38 1,40 m
13.20 3,50 m 19.01 1,30 m

Dia 16

01.40 3,50 m 07.15 1,30 m
14.00 3,60 m 19.40 1,20 m

BRAGANÇA 14°
VIANA DO CASTELO 15°
VILA REAL 16°
PORTO 16°
COIMBRA 15°
CABO CARVOEIRO 17°
PORTALEGRE 15°
LISBOA 17°
ÉVORA 15°
BEJA 15°
FARO 16°
SAGRES 15°
PONTA DELGADA 13°
FUNCHAL 21°

Impotência masculina não é só psicológica

Médicos do Hospital de Santo António, no Porto, negam que a impotência masculina tenha como causa fundamental uma origem psicológica, como geralmente se acreditava no princípio do século, segundo a última edição do jornal «O Médico».

De acordo com os especialistas em urologia daquele estabelecimento, Luís Ferraz, J. de la Fuente, Alexandre Moreira e Adriano Pimenta, «a evolução dos meios de diagnóstico levou à identificação dum factor orgânico em cerca de 50 a 70 por cento das situações» de disfunção de erecção, ou seja de impotência masculina.

Para aqueles cientistas, «a etiologia psíquica não apresenta uma percentagem superior a 20 por cento dos casos».

Asseveram, de resto, ser do equilíbrio entre os factores psicológico, neurológico, neuroendócrino e vascular que depende a possibilidade de erecção masculina.

Doze enfermos apresentados no Hospital de Santo António foram tratados durante 90 dias com ingestão de cápsulas de um produto denominado Suloctidil. Oito deles foram consideravelmente melhorados, mas em quatro outros não houve quaisquer alterações. Os médicos assinalam que três destes enfermos sofriam de diabetes.

Noutros casos, tem-se optado por uma cirúrgica, que os médicos portugueses só aconselham depois de ter falhado o seu tratamento de 90 dias com aquele produto.

Gungunhana: o regresso à terra moçambicana

Os restos mortais de Gungunhana, o último imperador de Gaza, em Moçambique, foram ontem entregues pelo Estado português ao Estado moçambicano, em cerimónia oficial efectuada no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O secretário de Estado da Cooperação, Eduardo Ambar, representantes oficiais do Presidente da República, Primeiro-Ministro e do ministro da Defesa Nacional e o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros procederam à entrega oficial dos restos mortais de Gungunhana a delegação moçambicana composta por quatro oficiais gerais, dois membros do Governo e pelo embaixador de Moçambique.

Os restos mortais do antigo imperador de Gaza estavam no interior de uma urna de sândalo, trazida de Moçambique, com quadros em baixo-relevo, sobre a vida de Gungunhana, executados pelo artista plástico moçambicano Chissano.

Na cerimónia, efectuada na capela do Palácio das Necessidades, a bandeira nacional moçambicana foi colocada sobre a urna por representantes dos Estados português e moçambicano, depois dos rituais católicos da transladação de restos mortais.

Um sacerdote católico prestou homenagem ao antigo herói da resistência moçambicana ao colonialismo, dizendo que «ele incarnou muitos valores que hoje são universais nomeadamente o da liberdade e o da luta pela liberdade da sua raça».

Um excerto do hino da Sabedoria, da Bíblia, foi lido, a pedido do prior da freguesia de São Francisco de Paula, pelo secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Sá Coutinho.

A urna foi depois colocada numa carrinha de uma agência funerária e, em cortejo participado pelas delegações oficiais portuguesas e moçambicanas, foi transportada para o aeroporto de Lisboa, de onde segue ao princípio da noite para Maputo.

Gungunhana foi derrotado por tropas portuguesas chefiadas por Mouzinho de Albuquerque, em 1896, ano em que foi deportado para Lisboa, onde esteve preso no Forte de Monsanto, após o que foi exilado para os Açores, onde morreu em 1906, vítima de hemorragia cerebral.

Na ilha Terceira, Gungunhana foi baptizado pelo rito da Igreja católica, em 1899.

A delegação moçambicana, que veio a Lisboa para a cerimónia oficial da entrega dos restos mortais de Gungunhana, era composta pelo tenente-general e inspector do Estado, Raimundo Pachinuapa, tenente-general Oswaldo Tanzania mundo-general Bonifácio Gruveta, brigadeiro João Aleixo Malunda, e pelos secretários de Estado da Cultura e da Defesa, respectivamente Luís Bernardo Honwana e major Guidon Ndobe.



AQUILINO RIBEIRO foi homenageado em Paredes de Coura por motivo do primeiro centenário do seu nascimento. A iniciativa deve-se à Câmara Municipal de Paredes de Coura e ao Centro de Estudos Regionais (CER) e teve a colaboração do FAOJ, da Biblioteca Municipal de Viana e da Livraria Bertrand de Viana. Da homenagem constou uma visita guiada à Casa Grande na freguesia de Romarigães, concelho de Paredes de Coura. O romance «A Casa Grande de Romarigães», publicado em 1957, é a notável crónica romaneada de um morgado de Paredes de Coura através de nove gerações. O escritor, beirão de nascimento, está ligado a Paredes de Coura pelo casamento com D. Jerónima Dantas Machado, filha do presidente Bernardino Machado.

SALGADO ZENHA é o primeiro convidado de uma série de debates que se iniciam na segunda-feira, em Lisboa, denominada «As conversas do Barte». A iniciativa realiza-se na Galeria de Arte e Bar «Barte» e conta com a participação da actriz Terese Roby e dos jornalistas Luís Marinho e António Sancho. «As conversas do Barte» terão carácter semanal e o diálogo centra-se à volta de uma figura pública, nomeadamente da área política.

O presente da Comissão Política do CDS, Lucas Pires, e a social-democrata Helena Roseta serão convidados a 24 de Junho e 1 de Julho, respectivamente.

MANUELA AGUIAR, a secretária de Estado da Emigração, preside, na segunda-feira, à abertura do Primeiro Encontro de «Mulheres Migrantes do Jornalismo e Associativismo», que se realiza em Viana do Castelo. Centro e trinta e cinco mulheres jornalistas de todos os países onde existem comunidades portuguesas participam no encontro, que decorre na Escola Superior de Educação, naquela cidade, até ao próximo dia 20. O certame é patrocinado pela UNESCO, Ministério da Cultura, Fundação Gulbenkian, TAP, BPA, e pela organização das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades.

Vanda Maria, da RDP, Leonor Quaresma do «Tempo», Maria Elisa, Maria Antónia Fiadeiro, Isabel Jones são algumas das participantes, que abordarão temas como «Mulher emigrante na sociedade», «Mulher emigrante e o jornalismo» e «Mulher emigrante e o associativismo».

FRANÇOIS TRUFFAUT, o falecido realizador francês, foi galardoado a título póstumo, com o prémio especial Sant Jordi, atribuído na cidade espanhola de Barcelona. Além do realizador francês foram também premiados com «Sant Jordi», promovido pela Rádio Nacional da Catalunha, os actores Hanna Schygulla, Pedro Almodovar, Victoria Abril e Fernando Fernan Gomez.

DAVID ATTENBO-ROUGH, realizador de documentários televisivos é uma das individualidades que figuram numa lista de distinções concedidas pela rainha Isabel II. David Attenborough, o naturalista realizador de séries para a Televisão conhecidas em todo o mundo, será distinguido com o grau de Cavaleiro.

Entre as várias personalidades agraciadas com a Ordem do Império Britânico, figuram membros do pessoal médico e paramédico que socorreu as vítimas do atentado bombista de Outubro passado, em Brighton, num hotel onde estava o Estado-Maior do Partido Conservador Britânico, incluindo a primeira-ministra Margaret Thatcher e vários membros do seu gabinete.

ALBERTINA MACHADO, a campeã do Sporting de Braga é uma das atletas portuguesas que, neste fim-de-semana, participam, em Zurique, no torneio «Wstathletic». A corredora minhota alinha nos 800 e 1500 metros, enquanto os companheiros atacam outras distâncias: Fernando Ribeiro os 3000, Luís Barroso os 100 e os 200 metros, Mário Silva os 800 e os 1500 e Hélder de Jesus os dez quilómetros. Ao lado do quinteto de portugueses vão desfilar oitenta outros atletas de prestígio, em representação de 15 países, desejosos de mostrarem, num torneio de categoria internacional, o seu momento de forma antes de baterem à porta os campeões das suas nacionalidades.

Na Faculdade de Letras

de Lisboa

Jornadas de História Medieval

Com um elevado número de participantes — estão já registadas mais de 300 inscrições — terão início, às 11 horas da próxima quinta-feira, dia 20, as Jornadas de História Medieval, promovidas na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Clássica) por iniciativa do «Núcleo de História Medieval» da revista «História e Crítica».

Na sessão de abertura usarão da palavra os professores doutores Luís Suárez Fernandez e A. H. Oliveira Marques que versarão, respectivamente, os temas: «1383, do ponto de vista castelhano» e «O povo nos séculos XIV e XV — contribuição para o seu estudo estrutural». Seguir-se-ão as sessões de trabalho das secções 1.ª, 3.ª e 5.ª, nas quais apresentarão comunicações os professor doutor Armando Castro — «Teoria económica do sistema feudal»; dr. Luís Oliveira, dr. Miguel Rodrigues e Fernando Doré Costa — «Tentativa de caracterização da estrutura da dominação nobre»; professor doutor Bartolomé Clavero — «História institucional: perspectivas teóricas e metodológicas»; dr. António Manuel Hespanha — «Problemas metodológicos de uma história do poder na Idade Média»; dr. Cláudio Cavaco — «Reflexos políticos e institucionais da crise social do século XV em Portugal»; dr. Rui Carita — «Um documento inédito de Fernão Lopes»; professor doutor José Luís Martín Martín — «Las repercusiones de la frontera con Portugal en las tierras de la Corona de Castilla»; professor doutor Júlío Valdeón — «Conflictos sociales en Castela nos séculos XIV e XV».

As Jornadas de História Medieval prosseguem nos dias 21 (sexta-feira) e 22 (sábado) e os trabalhos estão distribuídos pelas seguintes secções: 1.ª — Perspectivas teóricas e metodológicas; 2.ª — História social e económica; 3.ª — História política e institucional; 4.ª — História das mentalidades da cultura e da arte; 5.ª — 1383-1385 no contexto europeu ocidental.

AS ESTREIAS DA SEMANA

O EXTERMINADOR 2

Desde quinta-feira, no Eden e Roma.
O veterano do Vietname, Johnny Long, conti-
nua a «limpar» a cidade. Brri...
A realizar: Mark Buntzman.
Principais intérpretes: Robert Ginty, Deborah
Geffner, Mario van Peebles, Frankie Faison.

BRAZIL

Desde quinta-feira, no S. Jorge — sala 1.
É a primeira vez que se vê o Brasil.
A realizar: Terry Gilliam.
Principais intérpretes: Jonathan Pryce, Ro-
bert de Niro, Katherine Helmond, Ian Holm.

SURPRISE PARTY

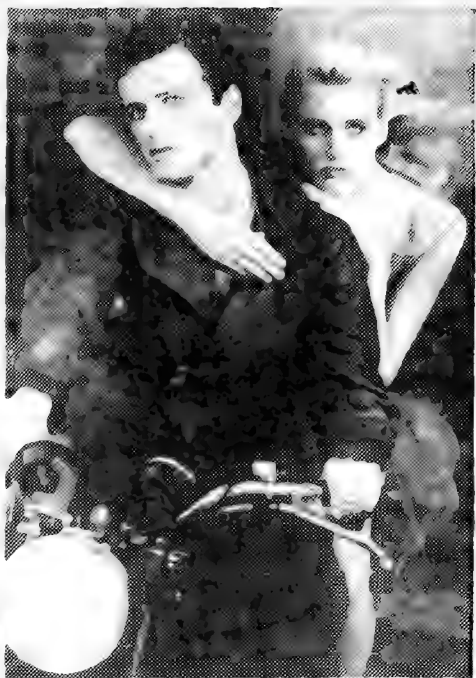
Desde quinta-feira, no Hollywood 2.
De vez em quando há uma fita que nos con-
vém. É o caso de Yadin que está de volta com
um filme sobre um grupo de jovens em Israel.
A realizar: Roger Vadim.
Principais intérpretes: Caroline Cellier, Mi-
chelle Demongeot, Michel Duchaufour.

JOVENS SEM RUMO

Desde quinta-feira, no Cinebloco e no Gemini.
Ainda uma fita para jovens — com música e
amor garantidos.
A realizar: James Foley.
Principais intérpretes: Aidan Quinn, Daryl
Hannah, Kenneth McMillan, Cliff de Young.

NO REINO DE TARKA

Desde quinta-feira, no Fonte Nova.
A história de uma lontra num filme «de ani-
mais», de origem britânica — com destino aos
espectadores mais novos.
A realizar: David Cobham.
Principais intérpretes: Peter Bennett, Ed-
ward Underdown, Brenda Cavendish.



Aidan Quinn e Daryl Hannah em «Jovens sem Rumor»,
uma das estreias de semana



CINEMACINEMACINEMA CINEMA CINEMACINEMACINEMACINE



Jonathan Pryce e um dos sonhos de «Brazil»

É um país, algures no século XX, onde elementos futuristas se amalga-
mam com outros do passado. Omnipresente está o Ministério da Informa-
ção, uma teia burocrático-policial grotesca, risível, hedionda.

Nada a ver com o Brasil, a não ser na obsessiva canção de Ary Barroso
que aparece um pouco por todo o filme como sonho de evasão. O mundo
retratado tem mais a ver com Metropolis ou 1984 e é, sem sombra de dú-
vida, anglo-saxónico.

Visionário, excessivo, correndo para a frente a uma velocidade que
não nos deixa tempo a respirar, ultrapassando assim avulsas debilida-
des, filme cheio de uma ênfase doentia no absurdo (lá onde se junta o ex-
tremo pânico e o mais amargo humor), *Brazil* é uma daquelas fitas onde
o talento irrompe por todos os lados e, porém, se sente que está um tanto
em estado bruto.

Digamos que Terry Gilliam (que vem — não o esqueçamos do mau
gosto explosivo dos Monty Python) constrói um edifício perturbante,
vulcânico, brilhante, bárbaro e obtém um filme pretencioso que podia
ser uma grande fita e é (só?) a acabada demonstração de que ele é um
realizador talentoso — mas sem norte. Como se o cinema fosse um des-
perdício desta civilização que engendra monstros imaginários: *Brazil*
não é uma fita amável nem dela se dirá que qualquer coisa de diferente
aconteceu; mas é um filme irrecusável, vertiginoso, alucinado.

Uma viagem infernal ao coração dos medonhos fantasmas do nosso
tempo.

Cinema S. Jorge 1
(para maiores de 16 anos)

ALFAS TRIPLEX

— T. 806496

ALFA 1

OS AMANTES DE MARIA

de Andrei Konchalovsky
* Ver nota crítica no espaço do
Tivoli.
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45, 0.15 h

ALFA 2

O SEGREDO DA FLORESTA PERDIDA

de B. W. L. Norton
(para maiores de 6 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

ALFA 3

JERRY, TU ÉS LOUCO
de Jerry Lewis

Talvez porque muito aguarda-
do, talvez apenas porque a som-
bra da decadência toca a (quase)
todos, o certo é que esta fita de
Jerry Lewis nos aparece descosi-
da, sem unidade, feita de gags
desiguais não articulados entre si.

Apenas um passo em falso ou é
já o ocaso que espreita?
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

ALFA CLUB

TERRA SANGRENTA

de Roland Joffé

A tragédia humana que Roland
Joffé filma aqui é também a da
nossa passividade que permitiu,
no Camboja, o reinado de horror
dos Khmers vermelhos.
(para maiores de 16 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.15
e 23.45 h

APOLO 70

— T. 763319

HOTEL NEW HAMPSHIRE

de Tony Richardson

O estranho mundo de John Ir-
ving adaptado, com fidelidade,
por Tony Richardson: o resultado
é desconcertante. Do mau-gosto
mais hediondo às cintilações
mais tocantes, tudo passa por
este filme.

(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

ÁVILA

— T. 539930

O FIO DA NAVALHA

de John Byrum

Terceiro filme de John Byrum e,
pela primeira vez, há a sensação
de que ele falha o alvo, muito em-
bora a fita se recomponha por in-
vivos caminhos.

Theresa Russell, porém, é por-

tentosa.

(para maiores de 12 anos)

14.30, 17, 19.15 e 21.45 h
Segundas, sextas e sábados:
sessão também às 24 h

AVIS

— T. 547163

INFIDELIDADES

de Jean-François Davy
(Interdito a men. 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

BERNA

— T. 776098

OS AMANTES DE MARIA

de Andrei Konchalovsky
* Ver nota crítica no espaço do
Tivoli.
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

RESTAURANTE

PRIMA NOVA

COSTA DA CAPARICA PORTUGAL

PUB 3 QUIC

MÚSICA AO VIVO
(todos os dias)

Tel. 2903882

CINEMACINEMACINEMA CINEMA CINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACIN

CALEIDOSCÓPIO

— T. 795093
NEM GUERRA NEM PAZ
de Woody Allen
(não acons. men. 13 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

CAPITÓLIO

— T. 372358
A SENHA DO GOZO
(Interdito a men. 18 anos)
15, 17, 19, 21 e 23 h

CASTIL

— T. 530194
A RAPARIGA DO TAMBOR
de George Roy Hill
* Ver nota crítica no espaço do Star.
(para maiores de 16 anos).
De segunda a sexta: 15.30, 18.30 e 21.30 h
Sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

CINEBLOCO

— T. 556824
JOVENS SEM RUMO
de James Foley
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

CINE 222

— T. 579460
RUAS SELVAGENS
de Daniel Steinmann
(para maiores de 18 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

CINE ESTÚDIO ACS

— T. 887255
BREAKDANCE 2
de Sam Firstenberg
(para maiores de 6 anos)
15.30, e 21.30 h

CINE PORTELA

— T. 2524761
ESTÚDIO ANUSHA

48 HORAS
de Walter Hill
(para maiores de 12 anos)
16 e 21.45 h
Sábados e domingos: 14.15, 17 e 21.45 h

ESTÚDIO SHEZA

TERRA SANGRENTA
de Roland Joffé
* ver nota crítica no espaço do Alfa Club
(para maiores de 16 anos)
15.30 e 21.30 h
Sábados e domingos: 15, 17.15 e 21.30 h

CITY CINE

— T. 549999
UM CADÁVER DE SOBREMESA
de Robert Moore
Uma divertida comédia, destinada, em particular, aos amantes de literatura policial.
(não acons. men. de 13 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

CONDES

— T. 322523
O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL
de James Cameron
(para maiores de 18 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

EDEN

— T. 320768
O EXTERMINADOR 2
de Mark Buntzman
* ver «As estreias da semana»
(para maiores de 18 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

ESTÚDIO

— T. 555134
GENTE GIRA
de Jamie Uys
(para maiores de 12 anos)
15, 17, 19 e 21.30 h

ESTÚDIO 444

— T. 779095
SEXO LOUCO
de Dino Risi
Prossegue a amostragem de algumas fitas de um dos melhores cultores da comédia italiana.
(Não acons. a men. 18 anos)
15, 17, 19 e 21.30 h

FONTE NOVA

— T. 7145088
SALA 1

NO REINO DE TARKA
de David Cobham
* ver «As estreias da semana»
(para maiores de 6 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

SALA 2

SOLTEIROS E TARADOS
de Neal Israel
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

SALA 3

O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL
de James Cameron
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

FORUM PICOAS

— T. 541037
ANA
de António Reis e Margarida Martins Cordeiro

Ana é um filme de amor intenso, exigindo do espectador que franqueie as portas da poesia, que abra os olhos e os ouvidos, e se deixe atravessar por coisas antigas e essenciais. Se, no que me diz respeito, este filme me arrebatou e me deixou cair, se, por vezes, me tomo de paixão e, mais à frente, de frieza, se a relação que mantenho com Ana é de uma intermitente adesão, tal significa que defronto um filme que interpela sangue e pele e tudo — mas que a magia não dura sempre. Truffaut inventou uma expressão que me calha citar porque acertada, creio: Ana é um grande (muito grande) filme doente. Mas, por um só dos seus êxtases, trocaria, de pronto, um lote avantajado de filmes regulares — e, sem dúvida, a esmagadora maioria do cinema português.
(para maiores de 12 anos)
dias úteis: 19.30 h
sábados e domingos: 14.30 e 18 h

GEMINI

— T. 734009
JOVENS SEM RUMO
de James Foley
* ver «As estreias da semana»
(para maiores de 16 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30
Sábados: sessão também às 24 h

HOLLYWOOD

— T. 802859

SALA 1

A MULHER PÚBLICA
de Andrzej Zulawski
(para maiores de 18 anos)
14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24 h

SALA 2

SURPRISE PARTY — JOGOS DE AMOR
de Roger Vadim
* ver «As estreias da semana»
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45 h

IMPÉRIO



Godard na Cinemateca

Programa de filmes de Jean-Luc Godard, um dos maiores cineastas do mundo, apresentado na Cinemateca Portuguesa. O programa inclui filmes de Godard em português e em inglês, com legendas em português.

PROGRAMAÇÃO

Sábado 15
às 15h30 **Les Plus Belles Escroqueries du Monde/1965**
(As Mais Belas Vigorosas do Mundo)
Uma série de episódios de Henri-Georges Clouzot, Jean-Paul Belmondo, Jean-Pierre L  aud, Claude Chabrol e Jean-Luc Godard.
leg. em português

às 18h30 **Paris Vu Par.../1966**
(Paris Vista Por...)
Uma série de episódios de Claude Chabrol, Jean-Paul Belmondo, Jean-Luc Godard, Jean-Pierre L  aud, Jean-Pierre P  r   et Jean-Pierre R  aud.
leg. em português

Anticipation/1966 (c.m.)
op  culo de Le Plus Vieux M  tier du Monde
(A Mais Antiga Profissão)

às 21h30 **Week-End/1967**
(Fim de Semana)
de Jean-Luc Godard
leg. em português

Numero Deux/1975
(Numero Dois)
de Jean-Luc Godard
leg. em português.

2.ª feira, 17
às 15h30 **Week-End/1967**
(Fim de Semana)
de Jean-Luc Godard
leg. em português

às 21h30 **Le Général/1967**
de Jean-Luc Godard

3.ª feira, 18
às 15h30 **Le Général/1967**
de Jean-Luc Godard
leg. em português

às 21h30 **One, Two, Three/1967**
de Jean-Luc Godard

4.ª feira, 19
às 15h30 **British Sound/1968**
de Jean-Luc Godard
leg. em inglês

às 21h30 **Pravda/1968**
de Jean-Luc Godard
leg. em inglês

5.ª feira, 20
  s 15h30 **O Costa de África/1964**
de Jean-Luc Godard

  s 21h30 **Vent d'Est/1969**
de Jean-Luc Godard
leg. em inglês

— T. 555134
A FÚRIA DO HERÓI
de Ted Kotcheff
(para maiores de 16 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

LAS VEGAS

— T. 631162

SALA 1

O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL
de James Cameron
(para maiores de 16 anos)
15.30, 18.45, 21.45 h
Sábados, domingos e feriados:
14, 16.30, 19 e 21.45 h
Sábados: sessão também   s 24 h

SALA 2

AMADEUS
de Milos Forman
Os   scars vieram premiar — este ano — o excesso, a diferença, a modernidade. Amadeus   , para qualquer espectador vivo, uma inolvid  vel experi  ncia de cinema.
(para maiores de 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h
Sábados: sessão também às 0.15 h.

LONDRES

— T. 801313
AMADEUS
de Milos Forman

* Ver nota crítica no espaço do Las Vegas-Sala 2
(para maiores de 12 anos)
15, 18.15 e 21.30 h
Sábados: sessão também às 0.15 h

MUNDIAL

— T. 538743
O SEGREDO DA FLORESTA PERDIDA
de B.W.L. Norton
(para maiores de 6 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

NIMAS

— T. 574362
UM LUGAR NO CORA  O
de Robert Benton
   preciso olhar este filme a partir das suas margens, ver o que nele há de trânsito, de histórias narradas em surdina, de personagens que mal conhecemos mas amamos; a travessia social dos sentimentos numa África rural dos anos 30.
Robert Benton surpreende-nos pela inteligência e agarra-nos pelo cora  o, no que ele tem de mais combatido e de menos sentimental  o.
Sally Field e John Malkovich convencem toda a gente de que são actores em estado de graça.
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

ODEON

— T. 326283

RELA  ES ESCALDANTES
de Larry Ludman
(Interdito a men. 18 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

OLÍMPIA

— T. 325309
CONVULSÕES ERÓTICAS
(Interdito a men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14 h

PATH  

— T. 821933
CLASSE
de Lewis John Carlino
(para maiores de 16 anos)
14, 16.30 e 21.30 h
Sábados, domingos e segundas:
sessão também às 19 h.

POLITEAMA

— T. 326305
O GRANDE COMBATE
(não acons. a men. 13 anos)
14, 16.45, 19 e 21.30 h

QUARTETO

— T. 771378
NOTA: Os horários do Quarteto sofrem por vezes altera  es imprevistas, em particular durante o fim-de-semana.    conveniente a confirma  o telef  nica prévia.

SALA 1

O BAILE

de Ettore Scola
Espectáculo teatral adaptado por Ettore Scola ao cinema. O Baile    um prodígio de estiliza  o, de ironia, de materializa  o em gesto e som de muitos e variados factos e sentimentos, movido por uma onda musical que desvenda nostalgias e ternuras, esperanças que se foram e agrestes realidades.

Quem quer que tenha do cinema a paixão da envolver  ncia, quem quer que busque no écran viagens inomináveis, sentir   que «O Baile»    um daqueles filmes onde a magia das imagens, sons na caverna escura acontece — e apetece nunca mais abandonar a pista.
(para maiores de 12 anos)
15, 17, 19 e 21.30 h

SALA 2

WARGAMES

de John Badham
O Quarteto entrou em reposit  es ou    apenas compasso de espera?
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.15 h

SALA 3

UM AMOR NA ALEMANHA
de Andrzej Wajda

A culpa colectiva absolve os indivíduos, um a um, quando um acto de ignomínia acontece? Esta    a pergunta maior deste filme de Wajda onde o espaço social do nazismo vulgar    posto em cena. Hanna Schygulla    a arrebatada, impidente e imprudente protagonista.
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.15 h

SALA 4

TESTEMUNHA DUM CRIME
de Brian de Palma

* Um filme que visita o cinema de Hitchcock — pela porta das traseiras... Brian de Palma assina uma desilusão onde apenas a actriz Melanie Griffith merece aplauso sem reservas.
(para maiores de 18 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.15 h

QUINTETO

— T. 573407
2010 — O ANO DO ENCONTRO
de Peter Hyams
Muito longe do seu célebre antecessor, este filme de Hyams constitui uma das grandes desilusões da temporada.
(para maiores de 6 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

ROMA

— T. 889192
O EXTERMINADOR 2
de Mark Buntzman
* ver «As estreias da semana»
(para maiores de 18 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

ROXY

— T. 548560
  PICANTE... MAS NÃO MUITO
de Sergio Martino
(Interdito a men. 13 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

S. JORGE

— T. 579144

SALA 1

BRAZIL
de Terry Gilliam
* ver «Destaque»
(para maiores de 16 anos)
15, 18 e 21.30 h

SALA 2

PASSAGEM PARA A ÍNDIA
de David Lean
* A   ndia, o império, ol. ados já sem nostalgia, culp  bilio... de ou

AS ESTRELAS

Filmes em estreia

OS AMANTES DE MARIA	★★★★★
AMADEUS	★★★★★
PASSAGEM PARA A ÍNDIA	★★★★★
O BAILE	★★★★★
UM LUGAR NO CORAÇÃO	★★★★★
ANA	★★★★★
TERRA SANGRENTA	★★★★★
UM AMOR NA ALEMANHA	★★★★★
A RAPARIGA DO TAMBOR	★★★★★
HOTEL NEW HAMPSHIRE	★★★★★
TESTEMUNHA DUM CRIME	★★★★★
O FIO DA NAVALHA	★★★★★
2010 - O ANO DO CONTACTO	★★★★★
ENCONTRO COM O AMOR	★★★★★
JERRY, TU ÉS LOUCO	★★★★★

Filmes em reposição

A ÚLTIMA VALSA	★★★★★
WAR GAMES	★★★★★
SEXO LOUCO	★★★★★
48 HORAS	★★★★★
NEM GUERRA NEM PAZ	★★★★★
UM CADÁVER DE SOBREMESA	★★★★★

orgulho ferido: admirável regresso de David Lean à primeira linha do cinema. E, se mais não houver, Peggy Ashcroft sozinha já va-

lia o dinheiro do bilhete e o tempo consumido.
(para maiores de 12 anos)
14.15, 17.45 e 21 h



Hilmar Thate e Cornelia Froboess em «A saudade de Veronica Voss» de Fassbinder (dia 17, em Faro)

E AINDA

FORUM PICOAS

Sob a designação genérica «O Verão no Cinema» continua a caricata programação do Fórum Picoas:

Dia 15/16 às 16, 19 e 22 h -

Dia 17 - às 19 e 22 h -

Dia 18 - às 21.30 h -

Dias 19/20 - às 19 e 22 h -

Biquinis ao sol
de W. Asher
Pandora
de Albert Lewin
Pandora
de Albert Lewin
Providence
de Alain Resnais

INSTITUTO ALEMÃO

Prossegue a retrospectiva dedicada ao actor Hans Albers:

Dia 19 - às 18.30 h -

Flüchtlinge/1933
(Refugiados)
de Gustav Ucicky
leg. em português

INSTITUT FRANCO-PORTUGAIS

Dois filmes franceses, esta semana:

Dia 18 - às 20.30 h -

Dia 19 - às 20.30 h -

Ascenseur pour l'échafaud/1958
de Louis Malle
L'assassinat du Père Noël/1941
de Christian Jaque

SALA 3

ENCONTRO COM O AMOR

de Ulu Grosbard

Meryl Streep e Robert de Niro juntos, é algo que vale a pena ver? Claro: mas tudo o mais neste filme é debil até a exasperação (para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45 19 e 21.30 h

7.ª ARTE

— T. 730715

ASAS DE LIBERDADE

de Alan Parker

(para maiores de 12 anos)
15, 17, 19.10 e 21.45 h

STAR

— T. 804210

A RAPARIGA DO TAMBOR

de George Roy Hill

Se o terrorismo é a apoteose do espectáculo político, porque não um filme onde uma actriz servisse de condutor para uma reflexão sobre um mundo onde a eficácia e não a ética, sequer a ideologia, é o valor supremo desse espectáculo?

Com esta excelente ideia fez George Roy Hill um filme pouco feliz mas onde ainda passam muitas coisas que nos interpelam.

Ninguém dirá, por outro lado, que Diane Keaton reedita aqui o fascínio de outros filmes.

(para maiores de 16 anos)
de segunda a sexta: 15, 18.15 e 21.30 h
Sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

TERMINAL

— T. 371573

TESTEMUNHA DUM CRIME

de Brian de Palma

* Ver nota crítica no espaço do Quarteto - Sala 4
(para maiores de 18 anos)
11, 13, 15 17 19 e 21.30 h
Sábados, domingos e vésperas de feriados: sessão também às 23.30 h

TIVOLI

— T. 570595

OS AMANTES DE MARIA

de Andrei Konchalovsky

Ele vem da guerra, a casa que busca é a de uma tranquilidade onde se hão-de fundir a mulher amada e o regresso pacificador ao fundo do corpo maternal. Ele vem da guerra e, antes que a paz se cumpra, passará pelo sofrimento purificador. Este filme fala, portanto, de travessia.

Konchalovsky filma a paixão consumada de um homem, mas perscruta sobretudo o rosto da mulher (nunca Nastassja Kinski foi olhada com tal luminosidade, mágoa, belíssima névoa), o seu desejo, a sua força, a sua tristeza. E ama os seus personagens, pobre gente de coração preso a amores que se não cumprem, que só a paixão é possível em quem muito esperou pelo dia da alegria plena.

(para maiores de 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

TURIM

— T. 706666

TOP SECRET

de Jim Abrahams, David Zucker e Jerry Zucker

(para maiores de 12 anos)

15, 17.30 e 21.45 h
Sábados e domingos: 14, 16.30, 19 e 21.45 h.

VOX

— T. 880808

A ÚLTIMA VALSA

de Martin Scorsese

O fabuloso encontro de Scorsese com a memória musical dos sixties.

(não acons. men. 13 anos)
15, 18.15 e 21.30 h

XENON

— T. 368480

RUAS SELVAGENS

de Daniel Steinmann

(para maiores de 18 anos)

14.15, 16.30, 19 e 21.30 h

ZODÍACO

— T. 570151

ONDE SE METEU A 7.ª

COMPANHIA

De Robert Lamourenk

(para todos)

15, 17, 19 e 21.30 h

MEIA-NOITE

Salas há que efectuem todos os dias sessões tardias com os filmes em cartaz. Consulte para esse efeito, a nossa carteira, aqui mesmo ao lado.

Neste espaço indicam-se apenas sessões especiais da meia-noite e de uma forma selectiva. Eis o que vale a pena ver esta semana.



Marsha Mason e Richard Dreyfuss em «Não há dois sem três» (hoje, no Quarteto)

SÁBADO 15

A noite de Iguana de John Huston (Quarteto, 0.45h)
Não há dois sem três de Herbert Ross (Quarteto, 0.45h)
Hooper, o maior duplo do cinema de Hal Needham (Quarteto, 0.45h)
O toque da medusa de Jack Gold (Quarteto, 0.45h)
Assalto à 13.ª esquadra de John Carpenter (Quinteto, 24h)
Os 3 amigos de John Milius (City Cine, 23.45h)

DOMINGO 16

Morangos silvestres de Ingmar Bergman (Quarteto, 23.30h)
Os diabos de Ken Russell (Quarteto, 23.30h)
Os ladrões do tempo de Terry Gilliam (Quarteto, 23.30h)
Os 3 amigos de John Milius (City Cine, 23.45h)
A odisséia do submarino 96 de Wolfgang Petersen (Quinteto, 24h)

SEGUNDA-FEIRA 17

Morangos silvestres de Ingmar Bergman (Quarteto, 23.30h)
Os diabos de Ken Russell (Quarteto, 23.30h)
Os ladrões do tempo de Terry Gilliam (Quarteto, 23.30h)
A cidade das mulheres de Federico Fellini (City Cine, 23.45h)

TERÇA-FEIRA 18

Morangos silvestres de Ingmar Bergman (Quarteto, 23.30h)
Os diabos de Ken Russell (Quarteto, 23.30h)
Os ladrões do tempo de Terry Gilliam (Quarteto, 23.30h)
A cidade das mulheres de Federico Fellini (City Cine, 23.45h)

QUARTA-FEIRA 19

Morangos silvestres de Ingmar Bergman (Quarteto, 23.30h)
Os diabos de Ken Russell (Quarteto, 23.30h)
Os ladrões do tempo de Terry Gilliam (Quarteto, 23.30h)
A cidade das mulheres de Federico Fellini (City Cine, 23.45h)
Guerra e paz de Richard Sarafian (Quinteto, 24h)

QUINTA-FEIRA 20

Morangos silvestres de Ingmar Bergman (Quarteto, 23.30h)
Os diabos de Ken Russell (Quarteto, 23.30h)
Os ladrões do tempo de Terry Gilliam (Quarteto, 23.30h)
O exorcista de William Friedkin (City Cine, 23.45h)
As grades do inferno de Stuart Rosenberg (Quinteto, 24h)

CINESTÚDIO ACS

Um pequeno ciclo de Cinema Alemão Contemporâneo está a passar nesta sala da Av. da Igreja, todos os dias úteis, às 18.30h:

Dias 17, 18 e 19 -

Dia 20 -

Amor e preconceito
de Rainer W. Fassbinder
O amigo americano
de Wim Wenders

CINECLUBE DE FARO

Chega ao seu termo um pequeno ciclo Fassbinder:

Dia 17 -

A saudade de Veronika Voss

Sessões no Teatro Lethes, às 18 e 21.45 h.

CINECLUBE CALDENSE

Clássicos do cinema comemoram o 3.º aniversário do Cineclube das Caldas da Rainha:

Dia 15 -

Ivan, o terrível-2.ª parte
de Sergei Eisenstein

Sessão no Auditório do GAT, às 21.30 h.

29 c
cen
lio M
gran
ses
rect
Tea
bord
Fran
beu
Sha
Mar
Ciau
bail
1970
orga
com
Teat
ram

SÁBADO, 15

RTP-1

- 11.00 — **Tempo dos Mais Novos**
«Florestas Portuguesas», «Musi-
carte», «Os Conquistadores do Ar»
e «Enquanto Tivemos».
- 13.00 — **Notícias**
- 13.05 — **Tempo dos Mais Novos**
Jornalinho.
- 14.10 — **«O Pai Murphy»**
A lua-de-mel do John e Mae Murphy
é interrompida por Eli, um rapazito
que para sustentar o avô, já idoso,
rouba e aceita dinheiro para as
apostas nas corridas de cavalos. In-
térpretes: Merlin Olsen, Katherine
Cannon, Chez Cister, William
Bryant, Charles Lampkin. Realiza-
ção: William F. Claxton.
- 15.00 — **«Revista de Touros»**
15.30 — **«O Homem e a Terra»**
Último episódio e especial atenção
dedicada nesta série às diferentes
espécies de aves de rapina permite
agora realizar-se uma filmagem
comparativa. Trata-se de uma espé-
cie de guia cinematográfica em que
são apresentadas a maior parte das
aves de rapina diurnas de Espanha.
Apresentação, texto, comentário,
 direcção e realização de Felix Rodri-
guez de la Fuente.
- 16.00 — **Notícias**
- 16.05 — **12.º Prémio Lausanne**
Final do concurso para jovens balla-
rinhas o «12.º Prix Lausanne», reali-
zado no Teatro de Beaulieu em Lau-
sanne. A 2.ª Parte que hoje é trans-
mitida inclui variações livres e a en-
trega dos prémios. Os comentários
são de Vera Varela Cid.
- 17.00 — **«Histórias das Invenções»**
A música, a pintura, os meios de co-
municação e ainda o desporto são
os temas abordados neste episódio
ao longo de entrevistas, filmagens e
explicações realizadas no Museu do
Conservatório, no Museu do Lou-
vre, e na Casa de Edison, no Museu
Rádio-France e no Vale Silicone,
perto de S. Francisco. Uma série de
Daniel Costelle.
- 18.00 — **Notícias**
- 18.05 — **«A Semana que Vem»**
19.10 — **«Cheers Aquele Bar»**
Carla e Diane fazem uma trégua e
vão beber um copo juntas. Mas Dia-
ne, pouco habituada ao álcool, co-
meça a sentir-se perturbada e faz
uma confissão a Carla que jura
manter segredo... Intérpretes: Ted
Danson, Shelley Long, Rhea Derl-
man. Realização: James Burrows.
- 19.45 — **Totoloto**
- 20.00 — **Telejornal e Boletim Me-
teorológico**
- 20.35 — **Concurso «1, 2, 3»**
Tema: «Santos Populares».
- 23.15 — **Último Jornal**
- 23.30 — **Última Sessão**
«Holocausto 2000»: ver destaque
aos filmes da TV



«Jornalinho»

RTP-2

- 18.00 — **Troféu**
- 20.00 — **Animação**
Diz-se com frequência que os auto-
res portugueses (principalmente os
jovens) dificilmente encontram edi-
tores que se arrisquem a publicar as
suas obras... Há alguma verdade
nesta afirmação. Pedro Morais con-
ta como aconteceu esta aventura e
comenta os filmes «Que é a Ópe-
ra?», «A Dança do Dólar», «Uma
História Como Outra Qualquer» e
«Prioridade Absoluta».
- 20.25 — **The Black Stuff**
Chrissy, Dixie, Logan, Kevin, Yos-
ser e George são os homens do
«gang do alcatrão» explorados por
um patrão desonesto interessado
em construir o seu império à custa
deles. Intérpretes: Michael Angelis,
Tom Georgeson, Alan Igbon, Gary
Bleasdale, Peter Kerrigan, Bernard
Hill.
- 21.20 — **«O Renascimento»**
Último episódio.



«No Mundo dos Fraggles»

SEGUNDA-FEIRA, 17

RTP-1

- 12.00 — **Notícias**
- 12.05 — **Espaço 12/13**
- 12.45 — **Notícias**
- 13.00 — **«Vila Faia»**
- 13.35 — **Ciclo Preparatório TV**
- 18.00 — **Tempo dos Mais Novos**
Contos de Andersen.
- 18.35 — **Notícias**
- 18.50 — **«Desportivamente»**
- 19.20 — **«Portugal Passado Pre-
sente»**
A nobre vila de Olhão da Restaura-
ção.
- 20.00 — **Telejornal e Boletim Me-
teorológico**
- 20.35 — **«A Sucessora»**
- 21.15 — **«Arroz Doce»**
O programa de Júlio Isidro é dedica-
do ao Clúme. Participam o grupo
brasileiro Camisola Amarela, Vitori-
no, os Telectu, grupo de alunos da
Sociedade Alunos de Apolo e Jim
Diamond.
- 23.15 — **Último Jornal**



«O Pai Murphy»

RTP-2

- 19.30 — **«Fausto»**
Transmissão directa da Ópera Na-
cional de Viena da ópera em quatro
actos «Fausto», de Gounod, com o
Coro da Ópera Nacional de Viena,
dirigido por Walter Hagen e Ballet da
Ópera Nacional de Viena, dirigido
por Eric Binder.
- 22.30 — **Jornal da Noite**



«Contos de Andersen»

TERÇA-FEIRA, 18



«Tudo em Família»

RTP-1

- 12.00 — **Notícias**
- 12.05 — **«Das 12 às 13»**
- 12.45 — **Notícias**
- 13.00 — **«Vila Faia»**
- 13.35 — **Ciclo Preparatório TV**
- 18.00 — **Tempo dos Mais Novos**
Inclui os Muminhos e «Um, o Golfi-
nho Branco».
- 18.35 — **Notícias**
- 18.55 — **«O Mundo em Guerra»**
Os conflitos separados da Europa e
do Pacífico, que dividiram os Esta-
dos Unidos: o presidente Roosevelt
era partidário da luta contra Hitler,
mas o Congresso não partilhava
dessa opinião...
- 20.00 — **Telejornal e Boletim Me-
teorológico**
- 20.35 — **«A Sucessora»**
- 21.15 — **«O Corpo Humano»**
Comer para viver: as transforma-
ções que se dão no corpo humano
no espaço que media entre a von-
tade de comer e a chegada dos ali-
mentos ao estômago.
- 21.45 — **«Actual»**
- 22.55 — **«Tudo em Família»**
Jessica consegue apanhar Chester
com uma das suas amantes, e vai à
escola de Billy falar com a profes-
sora, uma vez que está apreensiva
com o romance entre ambos...
- 23.20 — **Último Jornal**

RTP-2

- 19.30 — **Desenhos Animados**
As Novas Aventuras de Zorro.
- 20.10 — **Festival de Música**
Primeira parte do festival de folclore,
com a participação de grupos da Itá-
lia, Dinamarca, Jugoslávia, Alema-
nha, Hungria e Espanha.
- 20.25 — **«O Mundo em Guerra»**
Portugal no período de 1939 e 1945.
- 21.00 — **«Sessão das 9»**
«Passagem ou a Meio Caminho»:
ver destaque aos Filmes da TV.
- 22.30 — **Jornal da Noite**

DOMINGO, 16

RTP-1

- 10.30 — **Setenta e Sete**
- 11.00 — **Eucaristia Dominical**
- 12.15 — **Tempo dos Mais Novos**
«Fábulas de La Fontaine» e «Se-
bastião Come Tudo».
- 13.00 — **Notícias**
- 13.05 — **TV Brasil**
- 13.30 — **Tempo dos Mais Novos**
«A Arca de Noé», «Jovens na Músi-
ca».
- 14.45 — **Sessão da Tarde**
«Rapsódia»: Ver destaque aos fil-
mes da TV.
- 16.45 — **Notícias**
- 16.50 — **Fórmula J**
Convidados de Rui Pego: grupo
Táxi e o pintor Albuquerque Men-
des.
- 18.30 — **No mundo dos Fraggles**
Os Minstrels regressam ao Mundo
dos Fraggles e Mokey abandona os
seus amigos para se juntar a eles
nas suas buscas. Realização de Jim
Henson.
- 18.55 — **«Top Disco»**
- 20.00 — **Telejornal e Boletim Me-
teorológico**
- 20.30 — **«Falando de Schubert»**
Schubert assiste ao enterro de Be-
thoven (1827) parecendo pressentir
a morte próxima (1828). Consegue
com a ajuda desinteressada dos
amigos mais próximos, realizar o
primeiro concerto constituído inteiri-
ramente por obras da sua autoria.
Reacção amarga aos músicos da
orquestra de Viena que se recusam
a tocar a sua 9.ª Sinfonia.



«Ventos de Guerra»

- 21.00 — **«Ventos de Guerra»**
Em Londres, Pug vai encontrar-se
com Pamela Tubbsbury e, apesar
desta estar noiva de um jovem muito
simpático, torna-se cada vez mais
evidente a sua paixão por Pug. Este,
entretanto, decidido a ver a guerra
com seus próprios olhos, toma parte
num bombardeamento aéreo sobre
Berlim. Ao sobrevoar França, o seu
avião é atingido...
- 22.00 — **«Domingo Desportivo»**
- 23.10 — **«Último Jornal»**

RTP-2

- 17.50 — **«Troféu»**
Inclui: Automobilismo: Grande Pré-
mio Fórmula 1 do Canadá e a final
do Campeonato da Europa em Bas-
quetebol.
- 22.15 — **Cineclub**
«Kvinnors Vantag»: Ver destaque
aos Filmes da TV.

QUARTA-FEIRA, 19

RTP-1

- 12.00 — **Notícias**
- 12.05 — **«Das 12 às 13»**
- 12.45 — **Notícias**
- 12.55 — **«Vila Faia»**
- 13.35 — **Ciclo Preparatório TV**
- 18.00 — **Tempo dos Mais Novos**
Inclui os Muminhos, Contos Folclóri-
cos Húngaros e Yakari.
- 18.35 — **Notícias**
- 18.55 — **Trânsito**
- 19.20 — **«Telemundo»**
- 19.50 — **«Cartaz dos Espectácu-
los»**
- 20.00 — **Telejornal e Boletim Me-
teorológico**
- 20.35 — **«Vamos Jogar no Totobo-
la»**
- 20.45 — **«A Sucessora»**
- 21.20 — **Noite de Cinema**
«O Mundo de Suzie Wong»: ver
destaque aos Filmes da TV.
- 23.45 — **Último Jornal**



«A Sucessora»

RTP-2

- 19.30 — **Desenhos Animados**
«As Misteriosas Cidades do Ouro».
- 20.05 — **Memórias de um Povo**
- 20.35 — **«O Mundo em Extinção»**
- 21.30 — **«Clube de Jazz»**
- 22.30 — **Jornal da Noite**



«Sede de Vingança»

QUINTA-FEIRA, 20

RTP-1

- 12.00 — **Notícias**
- 12.05 — **«Das 12 às 13»**
- 12.45 — **Notícias**
- 12.55 — **«Vila Faia»**
- 13.35 — **Ciclo Preparatório TV**
- 18.00 — **Tempo dos Mais Novos**
«As Aventuras de Marco Polo e Ya-
kari».
- 18.35 — **Notícias**
- 18.55 — **Desporto-Debate**
- 19.20 — **Dar e Receber**
Um programa da Direcção-Geral
das Contribuições e Impostos.
- 19.50 — **Cartaz dos Espectáculos**
- 20.00 — **Telejornal e Boletim Me-
teorológico**
- 20.35 — **«A Sucessora»**
- 21.15 — **Triangular**
Na edição de hoje de «Triangular»,
em foco a actividade radiofónica,
através de uma reportagem sobre
«Os 60 Anos da RDP», as rádios li-
vres e a actividade da BBC.
- 22.20 — **«Sede de Vingança»**
Quinto episódio: McGray e Pavey
contactam um certo Smith para
combaterem a liquidação física de
Frank...
- 23.20 — **Último Jornal**

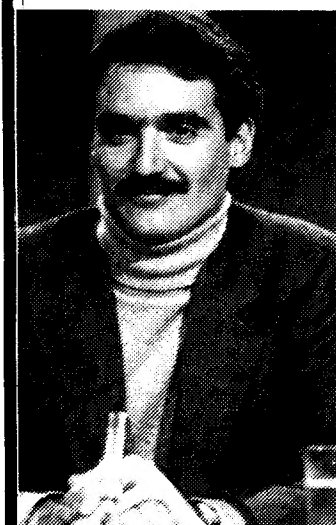


«O Corpo Humano»

RTP 2

- 19.30 — **Desenhos animados**
As Aventuras do Super-Homem
- 20.05 — **Conheça Melhor**
O Festival de Outono de Varsóvia:
um acontecimento musical que do-
mina a vida cultural da capital polá-
ca, e se realiza na segunda quinze-
na de Setembro.
- 20.30 — **«A Vida de Bertioz»**
Primeiro episódio de uma série rea-
lizada por Jacques Treboute sobre a
vida do compositor francês, nascido
no começo do século passado em
Côte Saint-André, Isère, que rapida-
mente troca por Paris.
- 21.25 — **Da... Música**
As grandes «Toscas», segundo os
seus melhores intérpretes: Kiri Ka-
nawa, Monserrat Caballé, Birgit
Nilsson, Maria Calas, Eva Turber e
Renata Tebaldi.
- 23.00 — **Jornal da Noite**

SEXTA-FEIRA, 21



«Directo/2»

RTP-1

- 12.00 — **Notícias**
- 12.05 — **«Das 12 às 13»**
- 12.45 — **Notícias**
- 12.55 — **«Vila Faia»**
- 13.35 — **Ciclo Preparatório TV**
- 18.00 — **Tempo dos Mais Novos**
Dois desenhos animados clássicos
em homenagem a Walt Disney:
«Willie de Barco a Vapor» e «Os
Três Porquinhos».
- 18.35 — **Notícias**
- 18.55 — **Sobre os rios que vão**
- 19.20 — **O Museu do Ermitage**
Uma panorâmica sobre o museu
que integra, além de uma rica colec-
ção de cerâmica grega de autores
famosos como Amasis, Exekios e
Euphronios, contém ainda uma
bela colecção de estátuas de már-
more e esculturas em bronze.
- 19.50 — **Cartaz dos Espectáculos**
- 20.00 — **Telejornal e Boletim Me-
teorológico**
- 20.35 — **«A Sucessora»**
- 21.15 — **Pateo Alfacinha**
- 22.20 — **«Sombras na Escureidão»**
O rico industrial Charles Ampleforth
e sua mulher Milfred convidam al-
guns amigos para uma festa em sua
casa, antes de partirem para Low
Threshold Hall, uma casa de campo
do século XIV... Mas há uma estra-
nha lenda em torno da mansão...
- 23.20 — **Último Jornal**

RTP-2

- 19.00 — **Desenhos Animados**
«Os Filhos da Pantera Cor-de-Rosa»
- 20.05 — **«Recordações»**
O dia a dia da família Sturgess vol-
tou praticamente ao normal, depois
da inesperada morte de Harrison...
- 21.00 — **Directo/2**
- 22.30 — **Jornal da Noite**

OS FILMES DA TELEVISÃO

HOLOCAUSTO 2000
de Alberto de Martino
(Itália-1977)

Entre a ficção científica e o exotismo bíblico, a profecia do Apocalipse de João está no horizonte deste filme realizado por um italiano mediano. Violência e sangue no menu. Está a RTP a procurar trazer, aos sábados, os piores filmes do mundo?

Principais intérpretes: Kirk Douglas, Agostina Belli, Anthony Quayle.
(Sábado, às 23.30h, na RTP/1).

RAPSÓDIA
de Charles Vidor
(EUA-1954)

Vidor (Charles, não King) foi um realizador tarimbado e mediano que, um dia, fez Gilda e nunca mais. Este melodrama musical de 1954 tem, porém, Elizabeth Taylor na protagonista e por muito mau que o filme seja (ignoro), para a ver a ela vale com certeza, a pena suportar seja o que for. Acrescento: em 1954 Liz estava no mais brilhante momento da sua carreira (1954 é o ano de *A última vez que vi Paris*, três anos antes fora sagrada star com *Um lugar ao sol...*). Não é preciso pôr mais nada na carta.

Principais intérpretes: Elizabeth Taylor, Vittorio Gassman, John Ericson, Louis Calhern.
(Domingo, às 14.45h, na RTP/1)

MULHERES À ESPERA
de Ingmar Bergman
(Suécia-1952)

Nunca exibido em Portugal, *Mulheres à espera* sucede na filmografia bergmaniana a uma incursão na vaga do cinema «antivermelho» da década dos anos 50 (isto não acontece aqui — curioso, já a RTP passou-o, mas não se passou ao lado —) e antecede o primeiro momento de génio da sua carreira (*Mentira e o desejo*).

Quatro mulheres narram entre si os êxitos e frustrações dos seus casamentos. Uma instituição é passada em revista. Anote-se ainda a entrada no mundo de Bergman, de dois actores fulcrais no desenvolvimento da sua obra (Eva Dahlbeck e Gunnar Björnstrand).

Principais intérpretes: Anita Björk, Maj-Britt Nilsson, Eva Dahlbeck, Gunnar Björnstrand, Jarl Kulle.
(Domingo, às 22.15h, na RTP/2)

PASSAGEM OU A MEIO-CAMINHO
de Jorge Silva Melo
(Portugal-1980)

Nunca estreado em salas, este filme de Silva Melo tem, portanto, na RTP, a sua primeira apresentação «comercial». Digamos que o *meio* não é mais adequado para difundir uma lita falhada, confusa e empolgante, tudo isto a espaços. Não é um grande filme mas se algum alento sobresse a minha geração, fariamos dele uma bandeira (isto escrevi-o eu quando o vi pela primeira vez — terça-feira, you tentará confirmar).

Principais intérpretes: Luís Lucas, Teresa Crawford, Glicínia Quartim.
(Terça-feira, às 21h, na RTP/2).

O MUNDO DE SUZIE WONG
de Richard Quine
(EUA-1961)

Hábil na comédia, Quine teve aqui um dos seus menos felizes momentos. *O mundo de Suzie Wong* é a história de um pintor, em Hong Kong, apaixonado pelo seu «suro-asiático» modelo. No grande elenco dos anos 50/60 em Hollywood (William Holden, Burt Lancaster, etc.) só se vê aqui o tempo de ver para não acreditar.

Principais intérpretes: William Holden, Burt Lancaster, Nancy Kwan, Sylvia Syms.
(Quarta-feira, às 21.30h, na RTP/1)

EXPOSIÇÕES

Entre um automóvel a sério e um modelo em ponto pequeno vai a distância duma função totalmente diferente. Será necessária a imaginação descondicionada duma criança para com o modelo viajar por países nunca vistos, atingir altas velocidades, curvar, acelerar, despistar-se. Para o adulto, preso nas teias da experiência vivida, o modelo fica-se enquanto tal, com poder evocativo, mas distante do real evocado; tão distante que se autonomiza e se torna outra coisa. O colecionador de modelos pode nem sequer gostar do automóvel. Gosta daqueles objectos em si mesmos; gosta deles pelo que intrinsecamente eles são.

Vem isto a propósito das reproduções de obras de arte, nas quais o fenómeno de evocação funciona de modo muito mais intenso, a ponto de nunca permitir uma «descolagem» do original. A reprodução tem uma existência diferenciada, mas não muda de sentido. O cordão umbilical de significância não é cortado, e a leitura que dela se faz é sempre referida a outro, àquele de quem é semelhança. Tudo isto não

seria incomodativo se pelo caminho a obra não fosse sendo progressivamente destruída. Pelo caminho foi ficando a cor, o timbre, a intensidade, a textura, o tamanho. Pelo caminho ficou tudo, ou quase tudo o que determina a sua particularidade.

A esta degradação junta-se-lhe, por vezes, a perversão do discurso que cada obra proclama. O sorriso seráfico, enigmático da Gioconda justifica um dentríficio ou desodorizante. O relógio mole de Salvador Dali, colocado entre os gelados e os chocolates, sublinha as guloseimas em dia estival.

Banaliza-se a obra divulgando-a aos pacotes; destrói-se-lhe o significado, pondo-a ao serviço duma comunicação que lhe é alheia.

Quanto a nós, não vamos tão longe: utilizamos a reprodução para sublinhar o nome do autor e, para proveito do leitor, abrindo espaços na densidade do texto do jornal.

Hoje, fazendo-o, lembramos que Hogan expõe na Gal. Ana Isabel.

Porfírio Alves Pires

■ **MIGUEL PACETTI e RAUL CUNCA**
B'Arte, R. de São Boaventura, 16
Pintura e fotografia (até 15/6)

■ **RUTH ROSENGARTEN**
Gal. Emi, R. Cruz dos Poiais, 111, 15-19.30, excepto 2.ª
Pintura (até 16/6)

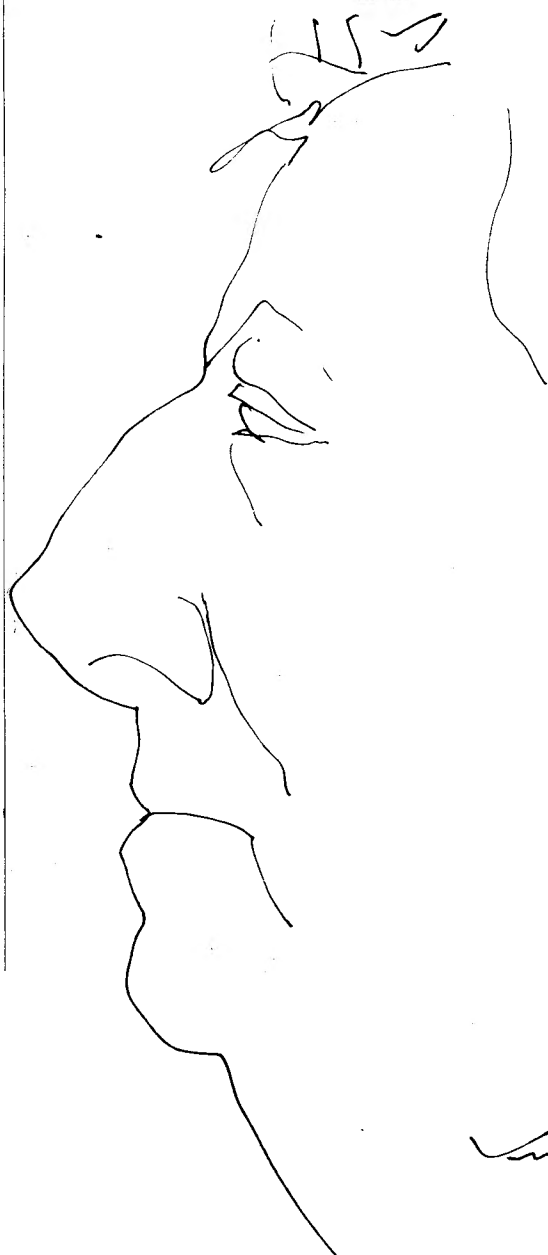
■ **ULRICH GEHRET**
Quadrum, R. Alberto de Oliveira, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb. 15-19
Colagens (até 15/6)

■ **COLECTIVA**
Gal. Palma, Calçada da Palma de Baixo, 6, 2.ª a sáb., 14-20
Pintura (até 17/6)

■ **ISABEL LAGINHAS**
Altamira, Av. Filipe Folque, 48-A, 2.ª a 6.ª, 10-19; sáb. 10-13
Pintura (até 15/6)

■ **BUAL**
Gal. São Bento, R. do Machado, 1, 11-21, excepto dom. e feriado
Pintura (até 20/6)

■ **HOGAN**
Gal. Ana Isabel, R. da Emenda, 111, 14.30-19.30, excepto domingo
Pintura (até 20/6)



Todos os dias: Zé Pinho, Manuel Carlos e Jorge Prieto.

TROPICALIA
Rua Saraiva Carvalho, 80
Telef. 668446
Encerra aos domingos

Sextas: Nélio.
Sábados: Raimundo e João Paulo.

Segundas: João Brás.
Terças: Nélio.

Quartas: Nelo.
Quintas: Vitor Russo.

Desenhos (até 29/6)

■ **ANTÓNIO PAIVA**
Gal. São Francisco, R. Ivens, 40, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb., 10-13
Escultura (até 22/6)

■ **ISABEL RELVAS e ANDRÉ DELERVE**
Espaço Alliance, R. Braamcamp, 13-1.ª, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 14-20
(Até 27/6)

■ **ALFREDO LUZ**
Martinho da Arcada, Praça do Comércio
Pintura (até 30/6)

■ **MIGUEL BARBOSA**
Gal. J. Parente, R. Quirino da Fonseca, 39-B
Pintura (até 30/6)

■ **ANA BRANCA**
O Camarim, R. Heliodoro Salgado, 47
Pintura (inaugura a 16)

■ **ROBERT MAPPLETHORPE**
Cómicos, R. Tenente Raul Cascais, 1-B, 15-20, excepto dom. e feriados
(Até 6/7)

■ **VITO BALSAMO**
Inst. Italiano de Cultura, R. do Salitre, 146
Pintura

■ **CARGALEIRO**
Ginásio Clube Português, Pç. do Ginásio Clube Português
Gravura

■ **ISABEL NEVES**
Páteo Alfacinha, R. do Guarda-Jóias, 44
Pintura

■ **JOSÉ PEDRO CROFT**
Gal. Leo, Travessa da Queimada, 48, 3.ª a sábado, 15-19
Escultura (até 21/6)

■ **VASCO FOLHA**
Atelier 15, R. Freitas Gazul, 24-D, 2.ª a 6.ª, 18-22; sáb. 15-19

MÚSICA

PELAS COLECTIVIDADES

● O Quinteto de Maria João vai realizar amanhã no Museu de Peniche, a partir das 21 horas, um espectáculo integrado no programa de animação cultural da antiga fortaleza-prisão, a que os organizadores deram o nome de Festival Primavera-Verão.

● Encontra-se patente na sala de exposições do Museu Municipal de Peniche uma mostra evocativa da vida e obra de Raul Proença e Jaime Cortesão, cujos centenários se celebraram no ano transacto.

● A partir das 9 horas de amanhã, sábado, decorre o **passelo a Alenquer** organizado pelo Centro Nacional de Cultura, com partida no Marquês de Pombal, e limitado a 45 pessoas. Proposta:

«Alenquer, um circuito de arqueologia industrial».

● O passeio de domingo do CNC leva 250 pessoas, acompanhadas por Jorge Gaspar e José Manuel Fernandes, ao «Tejo: Bugio e Cascais». A partida é da doca.

● Prossegue, na próxima terça-feira, dia 18 de Junho, o ciclo de colóquios «Para um Novo Conceito de Ambiente», orientado por Carlos Pimenta, em colaboração com o CNC. A partir das 18.30 horas, os engenheiros Espírito Santo, Ascenso Pires, Cristina Nunes e Almeida Antas falam sobre «Qualidade do ambiente — industrialismo/solidariedade».

● No âmbito da mesma iniciativa,

os engenheiros Couto Santos e Nélida Miguens, animam a oitava sessão, a partir das 18.30 horas do dia 20, sobre «As perspectivas de adesão à CEE».

● Até 22 de Junho pode ser visitada a mostra de **pintura de H. Mourato** no Museu Municipal de Santiago do Cacém.

● Uma mostra de pintura de **Filipe Patrício** pode ser vista até ao próximo domingo na Galeria Alfaro, em Cascais.

● Uma exposição panorâmica da obra de **Picasso** está patente até ao final do corrente mês na Associação de Campo Maior.

● Desenhos de **modelos dos séculos IX e XX** estão patentes até 25 no Museu Municipal de Estremoz.

MÚSICA-BAR

ALIBI BAR

Rua da Junqueira, 480
Telef. 645641

Sextas: Zé Luís e Trio.

ANTIGAMENTE PUB
Travessa das Freiras, 19-B
(Arroios)

Telef. 521752

Quartas: Manuel Cardoso, Alberto Corga e Hélder Coelho.

BAR CONCERTO SOLO-MIO

Rua de Santa Catarina, 14
Dia 14 e 15: Belle Dominique (travesti).

B'ARTE

Rua de São Boaventura, 16
(Bairro Alto)

Telef. 324266

Terças: José Metelo (cantigas de Coimbra).

Dias 14 e 15: Raul, Ana, Jorge Silas e Nelson.

O BERRO

Rua da Esperança, 158
(Madragoa)

Telef. 665568

Segundas, terças, sextas e sábados: Fernando Castro, Vasco Gil e Nascimento.

Domingos: Nelinho (música brasileira).

Quartas e quintas: João Oliveira.

CAMARIM

Rua Heliodoro Salgado, 47-A
Telef. 840242

Dia 14: Teresa Paula Brito, Jorge e José Manuel Santos (inéditos de poesia).

Dia 15: Mário Mata.

Dia 17: Paulo César («Um Actor no Camarim»)

Convidado da semana: Linda Silva.

CLAVE DO TÓ

Rua do Salvador, 35
Telef. 862487

Todos os dias: Dany Silva e Paulinho Vieira.

CAVE DO VELHA GOA

Rua Tomás da Anunciação, 41
Telef. 600446

Dias 14 e 15, às 23: Vasco Henriques e Vasco Cabral (músicas de Mozart e Bach).

HÁ FESTA NA MOURARIA

Largo do Terreirinho, 21
Telef. 873444

(ao Martim Moniz)

Sextas: Duo Hélder e Carlos.

Quintas: Julian Del Valle (música chilena e latino-americana).

HIP PUB

Rua Antero de Figueiredo, 6-F
Telef. 804977

Sextas e sábados: O grupo Raízes (música africana).

Segundas: Abel de Melo (fado vadio).

Terças: Silvestre Fonseca (guitarra clássica).

Quartas: Zeca e Nelson

INDA A NOITE É UMA CRIANÇA

Praça das Flores, 8
Telef. 663545

Sextas e sábados: Jorge Mendes e Alfredo Azinheira.

Segundas: Manuel Carlos e José Pinho.

Quartas e quintas: Susan Court.

KOK-NOT

Rua de S. Bento, 359
Telef. 683855

Quartas e domingos: Paulinho Vieira.

MUSAICO BAR

Travessa da Pereira, 43
Telef. 860306

Sextas: Julian del Valle e os Son Andino.

Sábados: os Camisa Amarela.

Segundas: André e João Barroso.

Terças: Bill, Mily e Aresky.

Quartas: Luciano Amaral.

Quintas: Michel e Milla Ferreira.

PALPITA-ME PUB

Rua das Janelas Verdes, 102
Telef. 602989

Segundas e Quintas: Rui Siqueira.

PIMM'S PUB

Rua Vale de Santo António, 30
Telef. 823551

Sextas: Duo Lia e Mel (jazz e country).

Sábados: Abel de Melo e José Lúcio (música variada).

PINTADO DE FRESCO

Rua do Conde, 21-25
Telef. 603621

Dias 14 e 15: o grupo Raízes.

ROCK RENDEZ-VOUS

Rua da Beneficência, 175
Telef. 774402

Dia 14: Os tum ta tum tum.

A TASCA

Rua dos Prazeres, 47
Telef. 670584

Sextas: Os Afro-Samba 94.

Sábados: Duo Hélder e Carlos.

Segundas: Alexandra Solnado.

Quartas: Os Camisa Amarela.

Terças e quintas: Mingo.

TIPÓIA BAR

Rua do Norte, 100
Telef. 368420

Emerson, Cora e Palmer

«Tarkus» é o álbum reeditado dos Emerson, Lake & Palmer. Keith Emerson, Greg Lake e Carl Palmer, são três músicos de grande experiência, todos eles teclistas, que continuam neste disco, o seu projecto, baseado na inovação tecnológica dos instrumentos de teclas e de estúdios, conjugando uma linguagem declaradamente rock, com a inspiração dos clássicos.

Em «Tarkus» o grupo prolonga os ensaios do rock sinfónico que culminou em «Trilogy» e «Pictures At An Exhibition», mas o álbum resulta primordialmente num forte e conseguido disco de rock.

A propensão temática pertence ao lado suave e melódico de Greg Lake, em evidência nas partes vocais, deixando um espaço menor às «diatribes» tecnicistas de Keith, que mesmo assim transparece em grande em temas como «Eruption» e «Iconoclast». O álbum foi produzido por Eddy Offord, um dos mais requisitados da década de 70.



O último beijo de David Cassidy

«The Last Kiss» marca o regresso de David Cassidy à produção discográfica. O cantor nasceu há 34 anos numa família de grandes actores. Com estes antecedentes David aos 18 anos já estava a representar na Broadway.

Um ano depois apareceu como artista convidado, em dez ou onze «shows» na televisão que o fez ingressar na famosa série «The Partridge Family». O resultado é que David começou a vender milhões de discos, tanto a solo como com The Partridge Family, êxitos que cantava na série.

Depois foi o aparecer em caixas de cereais, doces ou pastilhas elásticas, e aos 21 anos era milionário. Aos 24 anos resolveu retirar-se do «show business» porque ele não era, aos olhos do mundo, David Cassidy, mas sim Keith Partridge. Em 1978 resolveu fazer uma reentrada na televisão, no que foi bem sucedido. Não voltou a parar tendo inclusive recebido uma nomeação para «melhor actor dramático na TV». Oito anos depois de as ter abandonado decidiu voltar às canções, com «The Last Kiss».

Anne Pigalle: aposta 85

Depois do sucesso dos Frankie Goes To Hollywood, a célebre companhia ZTT preparou para 1985, uma segunda ofensiva, utilizando «armas novas». Uma delas chama-se Anne Pigalle. É uma francesa que reside em Londres desde 1981 e que foi ajudada pelo teclista Nick Plytas, conhecido pelas colaborações com John Cale.

Nick Plytas e Anne Pigalle prepararam temas para um Lp e começaram a tentar a sua edição, na altura em que Horn e Morley arrancavam com a ZTT. Era muito cedo para o projecto Pigalle, que ficou agendado para 85.

Anne Pigalle é uma jovem com paixões várias, mais distante da música e cultura francesa do que se pode pensar. Ri-se com certo gozo quando sabe que a compararam vocalmente e corporalmente com Edith Piaf e Juliette Greco. «Os ingleses sabem tão pouco de França, que passam de imediato às referências típicas, só estranho que não me tenham comparado ainda com a torre Eiffel.

A música da cantora é apaixonada, tocada por um certo gosto do exótico, abraçada ao belo. «Hé Stanger», o seu primeiro disco, é um tema, cuja dedicatória ao estrangeiro parece contemplar a sua própria vivência fora de França.



Cinema indiano na Cinemateca

A Cinemateca interrompe até 15 de Junho o ciclo dedicado a Jean-Luc Godard para apresentar quatro filmes indianos, assinados por três autores representativos da produção contemporânea deste país e duma faceta específica desta, o movimento que, também na Índia e no início dos anos 60 se convencionou chamar Novo Cinema.

Dos três autores incluídos, Kuman Shahani merece à partida referência especial. Realizador de duas únicas longas metragens separadas por um intervalo de dez anos, «Mayadarpan» e «Tarang», que constituem a sua obra completa, à excepção de curtas e documentários.

Neste último tipo de produção Shahani tem sido conotado com o seu lado mais exigente. A origem disto poderá ter a ver com a sua reputada influência ocidental, concretamente uma influência estilística de Bresson, de quem foi assistente em «Une Femme Douce».

Logo na primeira longa-metragem, Shahani compôs a narrativa e manipulou a técnica, especialmente a cor, de forma única e tem-se dito, profundamente indiana. «O mais talentoso desde Satyajit Ray» ou «o mais rigoroso dos novos indianos» foram epítetos lançados pela crítica inglesa e francesa, que o têm aplaudido.

Por seu turno, o realizador Aravindam é um dos nomes mais importantes da produção independente do sul. Também funde um realismo do quotidiano com elementos de ordem onírica ou mitológica e todas as suas obras pontuaram pela estrutura musical e a sensibilidade impressionista do tratamento fotográfico.

Finalmente, Ketan Mehta tem sido sobretudo cotado como um homem de teatro e de televisão. Todos os seus trabalhos acusam forte preocupação política e os seus «mestres» adoptados são Brecht, Chaplin, Eisenstein, Buñuel e o grande realizador indiano Ritwik Ghatak.

O filme a exhibir na Cinemateca, «Bhavani Bhavai» é a sua primeira longa-metragem e encena um antigo conto Bhavai, forma de drama popular tradicional na região Gujarat, na costa ocidental da Índia, sobre o sistema de hierarquia e exploração de castas populacionais. As relações com a estrutura narrativa do teatro tradicional constituem assim, presumivelmente, neste caso, motivo de maior interesse.

DICIONÁRIO Vinte anos de cinema português

JORGE LEITÃO RAMOS



Ferreiro, Carlos

- actor

Carlos Manuel Ferreiro nasceu em Lisboa, a 5 de Novembro de 1942. Aprendiz nas oficinas navais da Companhia Nacional de Navegação, enquanto (à noite) frequenta a Escola de Artes Decorativas António Arroio, Carlos Ferreiro dá os «primeiros passos na ferrugem urbana; caos, sucata e estuário do Tejo; horizonte: Outra Banda.»

Em 1959 «desce em andamento do carro operário» para se dedicar ao ofício gráfico. Como pintor cénico trabalhou nos Estúdios Jorge de Carvalho onde se pintavam os cartazes da imensa fachada do Cinema Monumental.

Em 1966 trava amizade com António Pedro Vasconcelos que o leva até às lides cinematográficas e de quem é assistente na curta metragem **A Indústria cervejeira em Portugal-2.**

Com Alexandre O'Neil faz storyboards de filmes publicitários para a Telecine. Em 1969 estreia-se como actor de cinema.

Grafista no «Diário de Lisboa» em 1970, Carlos Ferreiro expõe na Galeria Ottolini em 1972.

Em 1973 zarpa para Londres, em Novembro do



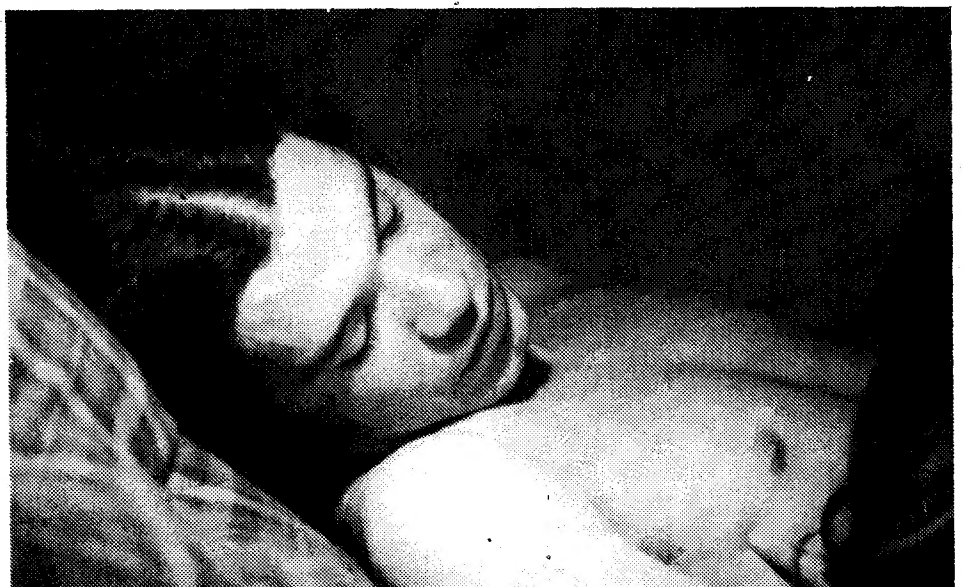
1) Carlos Ferreiro (foto de Ana Jota)

mesmo ano instala-se em Paris onde vive desde então. Entretanto não deixa de ter o seu nome ligado a eventos culturais lisboetas (ilustrador no jornal cultural «& ETC» que, em 1973, animou a pachorrenha cidade que habitamos e, depois do passamento da assanhada publicação, como capista e ilustrador das homónimas edições que Vítor Silva Tavares continua a produzir).

Em Paris, Carlos Ferreiro tem trabalhado como grafista e pintor cénico, por vezes em relação com o cinema ou a televisão. Em ligação com a «Hors-Champ» (de que é sócio Paulo Branco) fez cartazes, nomeadamente de **Francisca, Silvestre e O lugar do morto.** Trabalhou ainda para **Conversa acabada** de João Botelho, tendo elaborado os «cenários parisienses» ligados ao personagem Mário de Sá Carneiro.

FILMOGRAFIA:

Uma Abelha na Chuva de Fernando Lopes (1968/1969); **Quem espera por sapatos de defunto morre descalço** de João César Monteiro



2) Carlos Ferreiro em «Sofia e a educação sexual.»

(1969/70); **Perdido por Cem..** de António-Pedro Vasconcelos (1972); **Sofia e a Educação Sexual** de Eduardo Guedes (1973); **Passagem ou a Melo Caminho** de Jorge Silva Melo (1980); **O Lugar do Morto** de António-Pedro Vasconcelos (1982/84).

Episódio mas não secundário actor, Carlos Ferreiro retém-se em dois filmes, duas personagens em particular: o tonto Marcelo de Uma abelha na chuva, o cinéfilo e voyeur Jorge na Sofia... Mas também esteve com César Monteiro e Silva Melo (isto é, com a diferença, a radicalidade). A França afastou-o de uma cinematografia a que emprestou talento e cansaço. Voltará?